

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2020

SÍNTESE

SUCH 
SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS



Ao serviço da Saúde
em Portugal

[Handwritten signature]

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

01	ENQUADRAMENTO	07	06	O SUPORTE	57
02	O ANO EM RETROSPECTIVA	13	6.1 Os Recursos Humanos		58
1.1 A atividade em 2020		14	6.2 O Sistema de Gestão Integrado		72
1.2 Principais evoluções		15	6.3 O Controlo de Riscos		74
1.3 Os Associados		22	6.4 O peso do Apoio e Suporte		75
03	A ESTRATÉGIA	27	RELATÓRIO DE CONTAS		
2.1 A sustentabilidade económica da Associação		28	07	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	78
2.2 A sustentabilidade social e ambiental e a igualdade de género		35	08	AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	81
04	O DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO	37	09	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	89
05	AS REGIÕES	45	10	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	130
5.1 A prestação		46			
5.2 As estruturas regionais		48			

Mensagem do Presidente



Paulo Jorge Correia de Sousa
Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2020 ficou todo ele marcado pela pandemia COVID-19.

Ano inédito, exigente e difícil.

O SUCH viu-se obrigado a várias **alterações, contingências** e até **oportunidades**.

Desde logo, obrigou o SUCH a centrar-se na sua razão de ser - colaborar com os Associados na sua missão de prestação de cuidados de saúde - usando todos os meios **programados** e **improvisando** onde fizesse falta.

Missão de prestação de cuidados de saúde elevada a principal arma de combate e prevenção da pandemia e da crise desta resultante em todos os países do mundo, e em que **o SNS fez prova da validade do seu conceito**.

A consciência da **utilidade do SUCH** foi demonstrada no terreno - alterou a sua atividade, ajustou a resposta às novas necessidades dos associados, ao mesmo tempo que continuou a garantir as prestações essenciais - e evidenciada no despacho conjunto dos Ministérios da Saúde e Finanças, Despacho n.º 4243/2020, que considerou o SUCH e o seu pessoal como essenciais ao combate e permitiu ao SUCH alargar as suas atividades e serviços ao necessário neste combate e prevenção da pandemia.

Obrigou ainda a criar planos de contingência, dinamicamente atualizados à medida que se **apuravam** conhecimentos do SAR-COV-2, que permitissem ao seu pessoal atuar com a segurança possível.

Em todas as missões em que fomos chamados a intervir, desde manter o regular fornecimentos de serviços até então a cargo do SUCH, até às prestações específicas nascidas da necessidade criada pela pandemia, o SUCH esteve presente com elevado empenho, dedicação e espírito de missão, como o demonstram inúmeros **reconhecimentos** dos Associados e da tutela, que muito nos orgulham.

Neste contexto é justo e merecido ainda o **reconhecimento do SUCH** e do seu Conselho de Administração **a todos os profissionais**

do SUCH que sempre, na linha da frente (e em especial a estes) ou no apoio e suporte de retaguarda, estiveram presente com redobrado empenho e dedicação.

Reconhecemos que no intervalo da primeira para a segunda vaga, a diminuição drástica de alguns serviços (cujo maior exemplo é a alimentação hospitalar, alimentação pública e parques de estacionamento) e os custos originados pelas exigências de funcionamento em todas as prestações, fizeram-nos **temer a perda de equilíbrio económico financeiro** da exploração de 2020. De facto, os nossos protocolos de serviços não previam situações como a pandemia colocou ao SUCH: diminuição das quantidades mensuráveis para faturar e aumento de custos de funcionamento inesperados.

Felizmente que o último quadrimestre do ano de 2020, com a experiência adquirida, permitiu recuperar alguns índices de atividade e o ano acabou por equilibrar as contas de exploração, e assim o SUCH hoje leva à Vossa consideração um relatório de atividades e contas com resultados equilibrados e alinhados com os últimos anos.

Breves notas sobre a atividade e contas:

- Crescimento e diversificação da atividade ainda que menor que o planeado;
- Melhoria dos indicadores de eficiência e produtividade, e
- Subida dos Resultados Líquidos.

Fechamos o ano, abraçando um desafio, a que respondemos afirmativamente e sem hesitar: a responsabilidade da receção e armazenamento, expedição e distribuição das vacinas COVID-19, cuja escolha muito nos honrou, e estamos certos derivou da eficácia da resposta do SUCH durante o ano da crise pandémica.

Por último algumas considerações para o futuro:

Mantêm-se válidas as medidas de reforço de eficiência e de diferenciação das prestações tradicionais do SUCH, e revelaram-se úteis e a manter as novas áreas de prestação iniciadas pelo SUCH, destacando-se a logística hospitalar, quer de dispositivos médicos quer de medicamentos, como aquela onde prevemos um forte investimento e empenho do SUCH nos próximos tempos.

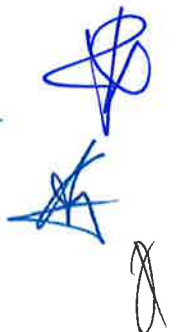
Mantemos o rumo inicial e a missão do SUCH - prestação instrumental de apoio geral e complementar à atividade principal dos Associados de prestação de cuidados clínicos - e reconhecemos que os Associados vêm o SUCH como a sua rede de segurança, que sabem nunca os desampara.

Manteremos este rumo e pedimos ao Associados que ao SUCH recorram, nem sempre em situação de aflição, mas também de forma contínua e programada, como forma de manter viva, competitiva e atualizada a enorme capacidade de que dispomos.

Uma última nota de atualização de uma preocupação que estava ainda latente no SUCH.

O IGAS, em 17/07/2019 – na sequência de um processo público de buscas ao SUCH – iniciou uma auditoria que terminou em janeiro de 2021, com conclusões recomendações - estas já acolhidas e implementadas pelo SUCH, sendo que em 14/06/2021 a Associação foi notificada da **decisão de arquivamento do processo** (exarada em 27/05/2021) por parte desta entidade.

O relatório é público e encontra-se publicado no site da IGAS.

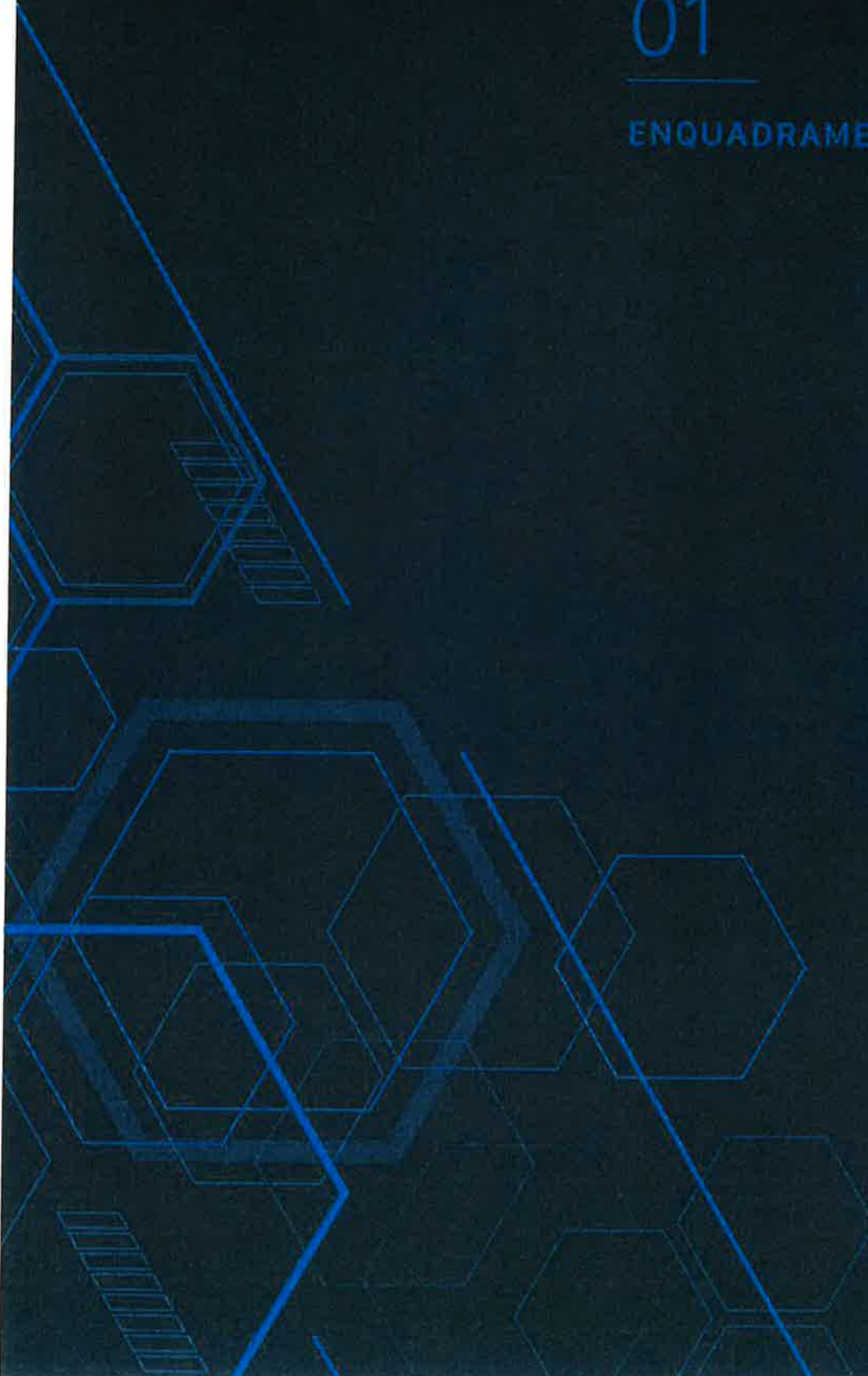


O desenvolvimento da prestação



01

ENQUADRAMENTO



1. ENQUADRAMENTO

A análise sobre a atividade e sobre as contas do SUCH em 2020 não pode deixar de ter presente a situação de exceção decorrente da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 (COVID 19) com efeitos ao nível do contexto externo da Associação, mas também das formas de operacionalização dos serviços, associada ao acréscimo do absentismo.

De facto, o SUCH foi fortemente afetado pela pandemia provocada pelo SARS-CoV-2. Desde logo pelas fortes dificuldades sentidas pelos Associados, com impacto ao nível de emergência de novas necessidades às quais o SUCH prontamente respondeu, mas também pelas consequências diretas na própria Associação e nos seus próprios colaboradores.

Mas, apesar das dificuldades, e fruto do empenho dos seus colaboradores, o SUCH conseguiu, sem ter beneficiado de quaisquer medidas de apoio para o efeito, manter todos os postos de trabalho não prejudicando o funcionamento das suas unidades operacionais. Contudo, como todas as entidades do sector da saúde, teve a necessidade de reorientar algumas das suas prioridades de atuação, com consequências ao nível do atraso na implementação da sua estratégia estabelecida para o período 2018-2020. Os serviços tiveram necessidade de se reorganizar para, além da sua atividade normal, darem resposta às solicitações decorrentes da situação excepcional de pandemia.

O SUCH viveu, assim, este período que caracterizou a quase totalidade de 2020, numa dupla dimensão:

A dimensão externa – consciente de que a razão de ser da Associação se centra na contribuição para que os seus Associados possuam as condições necessárias para a melhoria contínua da resposta de cuidados de saúde aos utentes, a principal preocupação do SUCH em 2020 foi a de responder, com prontidão e eficácia, às necessidades acrescidas dos hospitais e do SNS neste período pandémico. Neste âmbito destacam-se, a título de exemplo, algumas dessas respostas, que mobilizaram, com grande empenho e, simultaneamente, orgulho e satisfação, as equipas do SUCH:

- O apoio multidisciplinar à instalação e funcionamento de várias estruturas, como sejam áreas de triagem, hospitais de campanha e novas áreas de internamento, bem como, a adaptação de áreas para unidades Covid e elaboração de projetos e acompanhamento de obras para a remodelação/ampliação de várias Unidades de Cuidados Intensivos;
- A reparação de ventiladores, de monitores e de equipamentos de infusão nas diversas unidades de saúde, tendo sido recuperados 104 ventiladores que estavam dados como abatidos ou avariados nos hospitais, bem como a receção, execução de testes de funcionamento e distribuição de equipamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde em articulação com a ACSS, nomeadamente, 975 ventiladores, 1.000 bombas infusoras e 6.000 seringas perfusoras;
- A intervenção, essencialmente preventiva, ao nível dos gases medicinais;
- A gestão das doações efetuadas ao SNS, com recolha e distribuição dos bens doados juntos das Entidades Hospitalares (641 processos tratados referentes a donativos - produtos alimentares, EPI's, equipamentos, cobertores);
- A recolha, acondicionamento e entrega de camas Hospitalares para Unidades COVID (100 camas tratadas);
- O armazenamento e transporte de zaragoas para as ARS (545 mil zaragoas transportadas);



- A reversão de sistemas com reajuste de sistemas de ventilação, validação de condições de assepsia e validação dos circuitos das redes de água sanitária;
- O reforço do efetivo de limpeza, com a criação de equipas dedicadas a áreas Covid, e atuação em estruturas de carácter extraordinário (não clientes), bem como o fornecimento de refeições em hospitais de campanha, novos serviços e outras estruturas;
- A realização de Webinars, sob o tema "Orientações e recomendações no âmbito da COVID-19", tendo como alvo os Edifícios Hospitalares e Equiparados e as IPSS;
- A aquisição e disponibilização de reforço de contentores de Resíduos Sólidos Hospitalares perigosos, e o reforço da logística desta atividade (de 10 camiões TIR diários para 17 camiões diários);
- A participação ativa no processo de armazenamento e distribuição de vacinas, já na fase final de 2020.

A dimensão interna – visando, desde logo, a proteção e segurança de todos os seus colaboradores, o SUCH reorganizou-se por forma a incorporar nas suas formas de gestão e trabalho, a nova realidade decorrente da pandemia¹. Neste fórum, de destacar:

- A criação de planos de contingência específicos adaptados a cada local de trabalho, bem como de um Plano de Contingência global;

¹ De registar que dos 3425 trabalhadores, apenas 132 foram afetados pela doença, o que, face à diferenciação de atividade e de metodologias do SUCH, espelha o trabalho contínuo de prevenção na proteção da saúde e segurança de todos os profissionais

-
- A reorganização da Segurança e Saúde no trabalho, nomeadamente, internalizando a Medicina no Trabalho;
 - A vacinação contra a gripe de todos os seus colaboradores (estendendo esta possibilidade às respetivas famílias);
 - A reorganização de métodos de trabalho, adotando, nomeadamente e mesmo fora do regime pandémico atual, o Regulamento de Teletrabalho, com a necessária criação de novas ferramentas de suporte às novas formas de trabalho;
 - A criação de uma equipa afeta ao planeamento e execução do armazenamento e distribuição de vacinas, adaptando o polo logístico SUCH em central única de armazenamento e distribuição de vacinas COVID 19.

Ao nível do impacto na própria Associação, este traduziu-se, de uma forma positiva, na consciencialização da capacidade de resposta fora das suas condições normais de trabalho que, fruto do empenho dos seus colaboradores, o SUCH demonstrou, como o provam as diversas manifestações de reconhecimento por parte dos Associados e por parte da Sr.ª Ministra da Saúde.

Contudo, também de forma menos positiva de salientar o incremento de gastos não previstos para fazer face às despesas associadas à segurança de todos os colaboradores sem os quais a adequabilidade da resposta aos Associados poderia ter sido posta em causa, bem como a redução de alguma atividade em áreas mais diretamente relacionadas com o decréscimo da atividade hospitalar fora do âmbito COVID, com consequência ao nível do cumprimento das metas estabelecidas para o ano. Destas últimas destacam-se, especialmente, a quebra da prestação de serviços da Alimentação Hospitalar e da gestão de Parques de Estacionamento, fortemente afetadas por esta redução da atividade hospitalar não urgente/emergente.





02

O ANO EM RETROSPETIVA

- 2.1 A atividade em 2020
- 2.2 Principais evoluções
- 2.3 Os Associados



2.1 A ATIVIDADE EM 2020

65 Associados

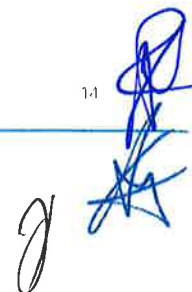
14 Unidades de Prestação

425 Clientes

116,3 milhões de euros
de prestação de serviços

741 Contratos

91% de prestação
aos Associados



2.2 PRINCIPAIS EVOLUÇÕES

Enquadramento

A situação vivida em 2020 foi influenciada pela pandemia da COVID 19, provocada pelo SARS-Cov-2, com consequências nos resultados alcançados pelo SUCH no ano. De facto, tendo em 2020, visto a sua sustentabilidade melhorada, dando continuidade à estratégia subjacente ao seu PES 18-20, traduzida por crescimento da atividade e melhoria da eficiência e da produtividade, não conseguiu, contudo, alcançar a almejada ambição, expressa no seu Plano de Atividades e Orçamento para 2020, no que toca aos Resultados.

Principais Indicadores

SUCH	VARIACÃO 2019-2020	2020	
		REAL	ORÇAMENTO
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4,7%	116 342	112 019
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ATUAIS	0,016%	1,009	1,101
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES E ATUAIS	0,089%	2,170	2,243
DESEMBOLSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	40,7%	4 135	5 284
DESEMBOLSOS DE EXERCÍCIOS ATUAIS	346,6%	600	1 462
ÁREAS DE ATIVIDADE	VARIACÃO	REAL	2020
	2019-2020		ORÇAMENTO
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4,7%	116 046	111 830
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ATUAIS	0,013%	1,091	1,102
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES E ATUAIS	0,075%	2,385	2,243
DESEMBOLSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	12,0%	10 286	11 572
DESEMBOLSOS DE EXERCÍCIOS ATUAIS	8,2%	7 750	8 171

Prestação de Serviços do SUCH

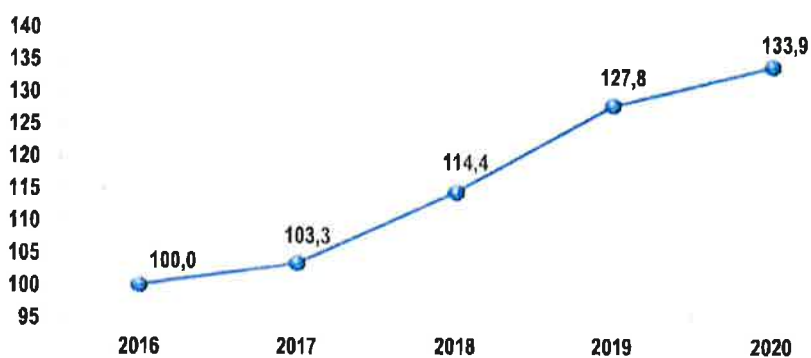
Unid: Milhões de Euros

Prestação de Serviços (SUCH)	2016	2017	2018	2019	2020
Prestação de Serviços	86,9	89,8	99,4	111,1	116,3
Evolução Anual		3,3%	10,8%	11,7%	4,7%
Evolução (2016-2020)					33,9%
Índice de Vendas do SUCH com base em 2016	100,0	103,3	114,4	127,8	133,9

Unid: Milhões de Euros

Prestação de Serviços (Áreas de Actividade)	2016	2017	2018	2019	2020
Prestação de Serviços	86,2	89,8	99,2	110,8	116,0
Evolução Anual		4,1%	10,5%	11,7%	4,7%
Evolução (2016-2020)					34,6%
Evolução (2017-2020)					29,3%
Índice de Vendas do SUCH nas áreas de actividade com base em 2016	100,0	104,1	115,1	128,5	134,6

Evolução prestação de serviços SUCH - 2016 = Índice 100



(Assinatura manuscrita)

Gastos e Perdas Operacionais do SUCH

Unid: Milhões de Euros

Gastos e Perdas Operacionais (SUCH)	2016	2017	2018	2019	2020
Gastos e Perdas Operacionais	86,7	91,3	99,6	111,9	115,3
Evolução Anual		4,4%	4,4%	4,4%	4,4%
Evolução (2016-2020)					32,9%
Índice de Gastos e Perdas Operacionais do SUCH com base em 2016	100,0	105,3	114,8	129,0	132,9

Unid: Milhões de Euros

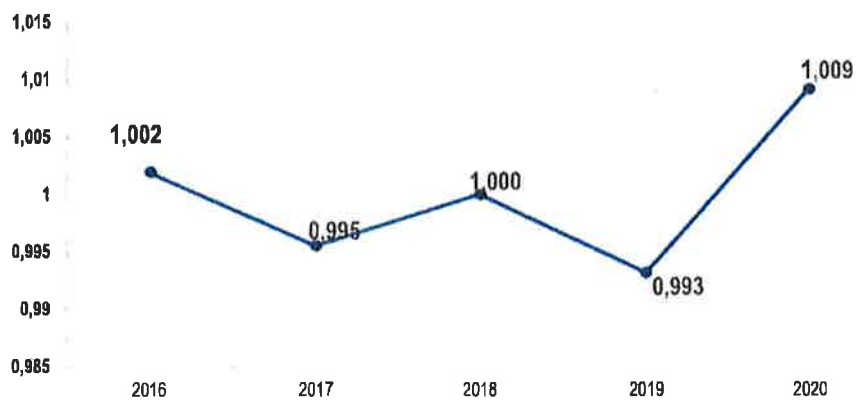
Gastos e Perdas Operacionais (Áreas de Actividade)	2016	2017	2018	2019	2020
Gastos e Perdas Operacionais	79,0	83,8	91,8	102,8	106,4
Evolução Anual		6,1%	9,5%	12,0%	3,5%
Evolução (2016-2020)					34,7%
Evolução (2017-2020)					26,9%
Índice de Gastos e Perdas Operacionais do SUCH das Áreas de Actividade com base em 2016	100,0	106,1	116,2	130,1	134,7

Evolução gastos e perdas operacionais SUCH - 2016 = Índice 100

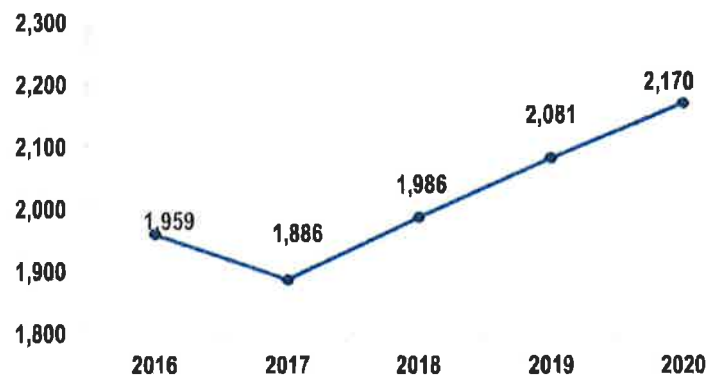


[Assinaturas manuscritas]

Eficiência do SUCH



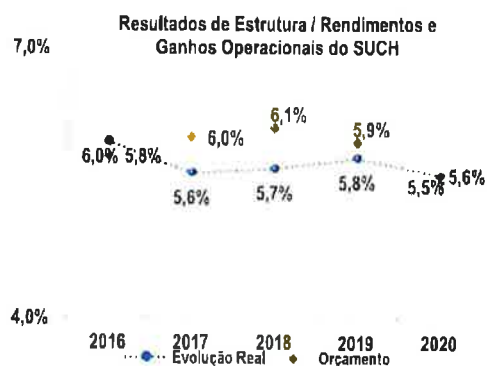
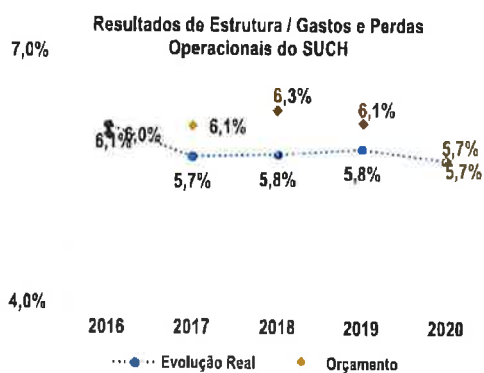
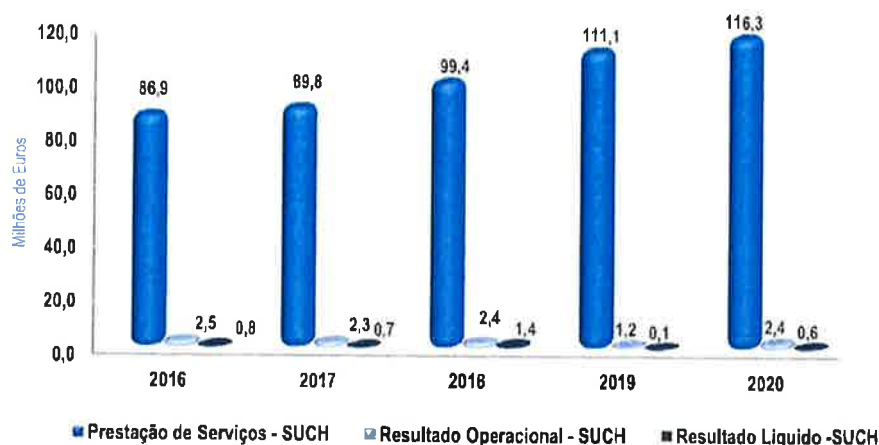
Produtividade do SUCH



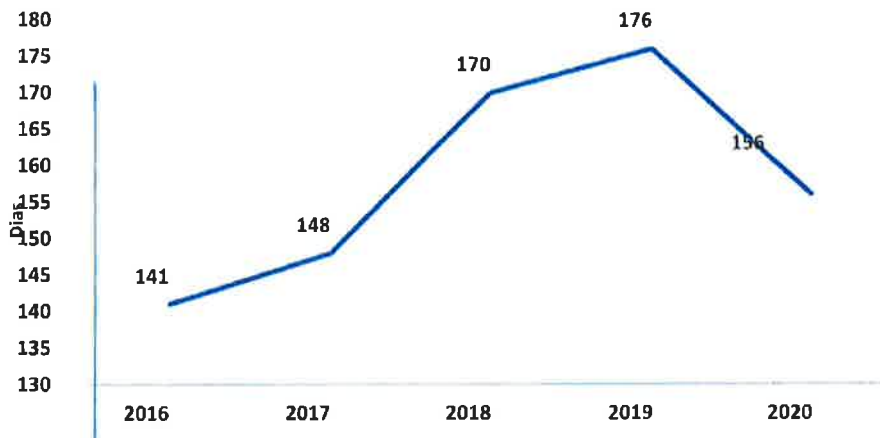
SUCH 



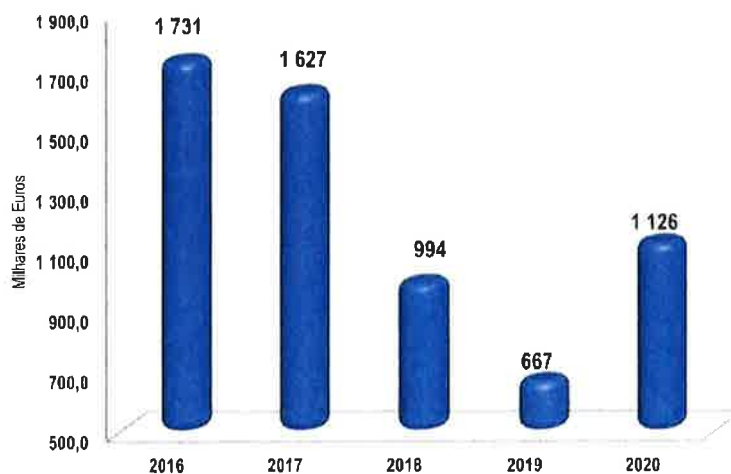
Prestação de Serviços do SUCH, Resultados Operacionais e Resultados Líquidos



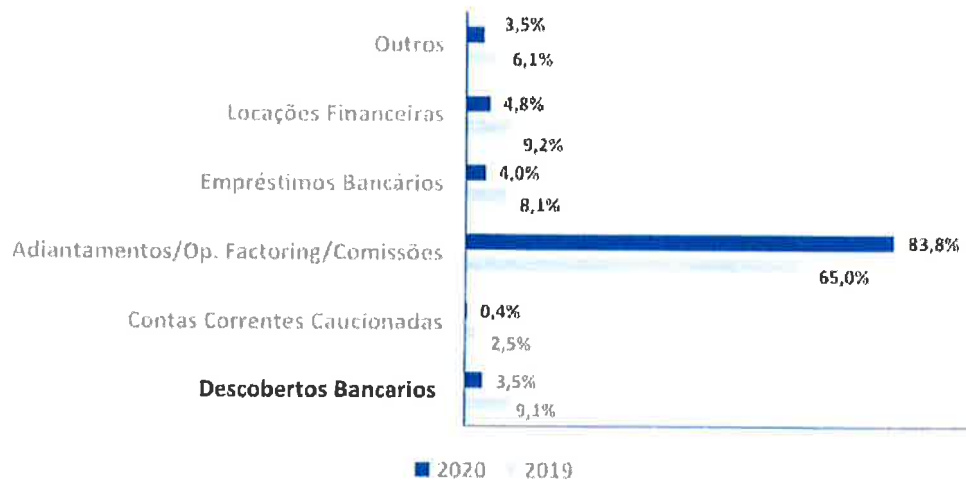
Prazos médios de recebimento



Custo dos empréstimos obtidos



Estrutura de Custo dos empréstimos obtidos



[Handwritten signatures]

2.3 OS ASSOCIADOS

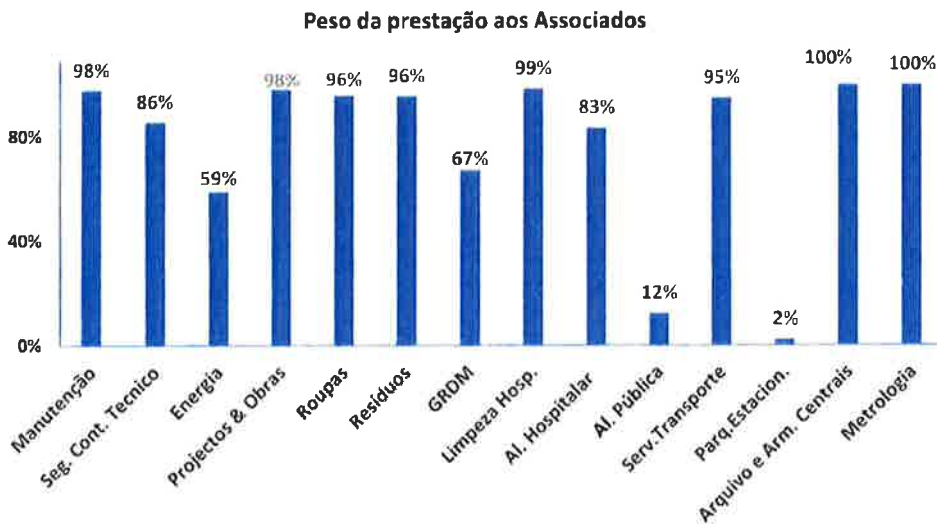
> Prioridade na resposta do SUCH aos Associados



Faturação média por cliente 2020

mil euros

Associados	1 730
Não Associados	30



Faturação por Serviço de Prestação

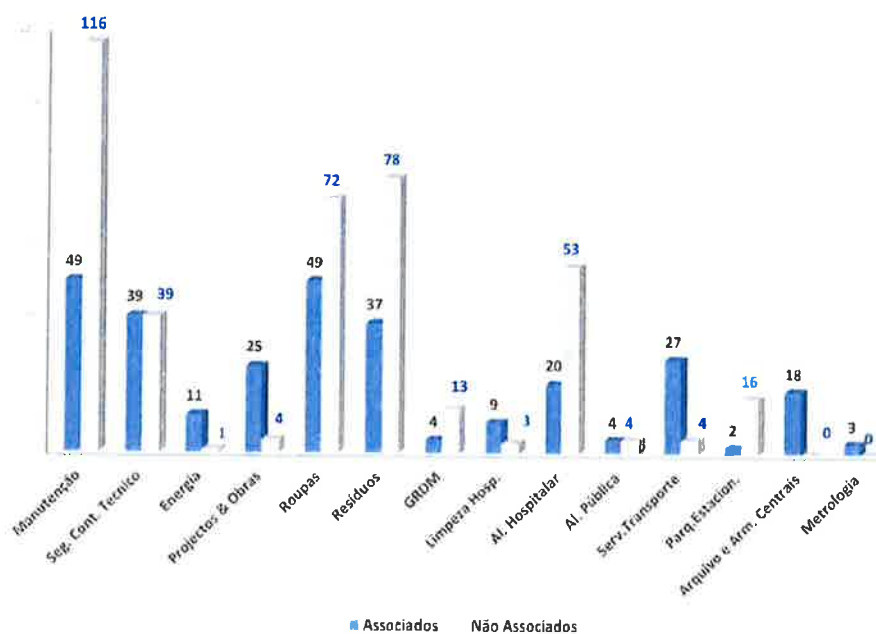
Unid: euros

Serviços de Prestação	Associados	Não Associados	Faturação Total
Manutenção	23 578 763	521 022	24 099 785
Seg. e Controlo Técnico	1 086 100	181 736	1 267 836
Energia	199 699	133 426	333 126
Projetos e Obras	1 762 874	31 864	1 794 738
G. e Tratamento de Roupa	29 540 501	1 282 581	30 823 082
G. e Tratamento de Resíduos	11 100 429	514 640	11 615 069
G. Reproc. Dispositivos Médicos	806 541	395 533	1 202 074
Limpezas Hospitalares	7 955 325	116 646	8 071 971
Alimentação Hospitalar	24 924 350	4 954 160	29 878 510
Alimentação Pública	67 166	478 831	545 997
G. de Serviços de Transporte	2 464 258	132 353	2 596 611
G. de Parques de Estacionamento (1)	39 775	1 744 397	1 784 172
G. Arquivo e Armazéns Centrais	2 034 034	0	2 034 034
Metrologia	-912	0	-912

(1) - valor decorrente da avença a um Associado e o restante (Não Associados) decorre da receita cobrada nos parques

> Faturação média a clientes não Associados muito reduzida, embora o número destes clientes seja elevado

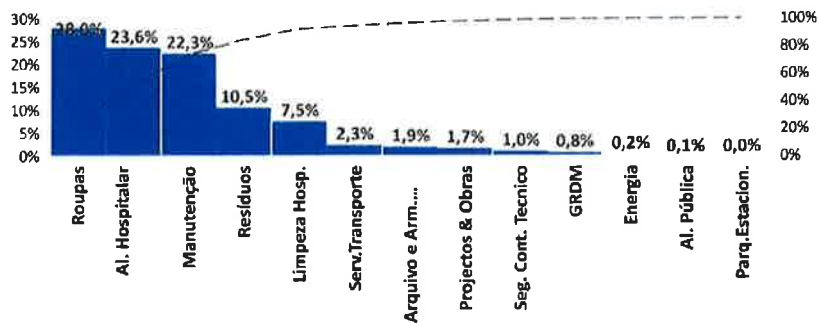
Nº de Clientes



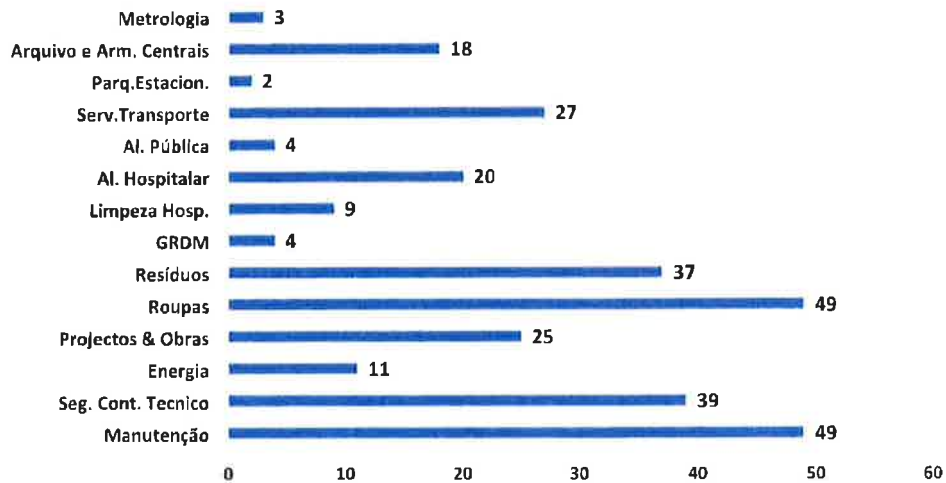
[Handwritten signatures]

> Procura dos Associados centrada nas atividades mais tradicionais

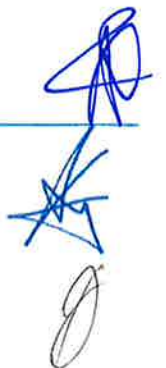
Distribuição das vendas aos Associados

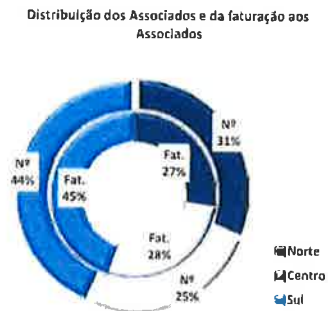
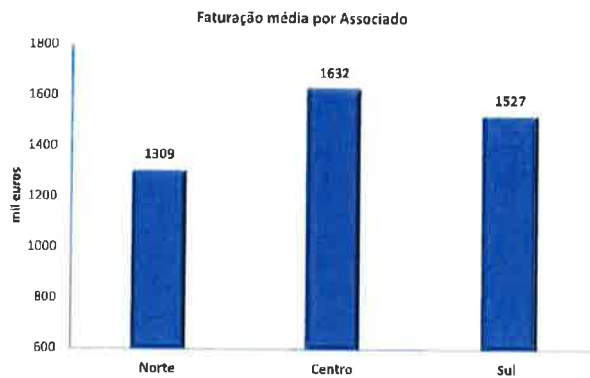


N.º de Associados que recorrem aos serviços de cada área

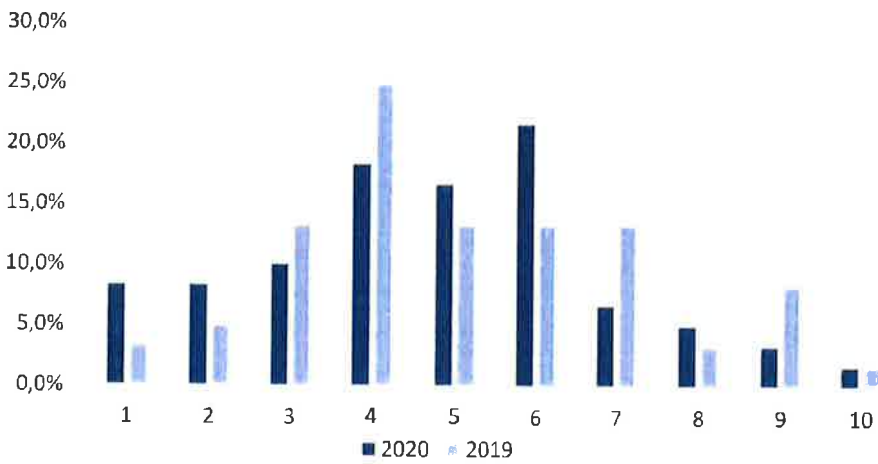


> Os Associados do Centro recorrem mais aos serviços da sua Associação. Contudo, a sua distribuição regional leva a que o volume de vendas seja superior no Sul





> Os Associados sentem a vantagem ao recurso da oferta integrada de serviços por parte do SUCH, tendo a percentagem dos que solicitaram 5 ou mais serviços ao SUCH, passado de 53 % em 2019 para 55 % em 2020.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.



03

A ESTRATÉGIA

3.1 A sustentabilidade económica da Associação

3.2 A sustentabilidade social e ambiental e igualdade de género



3. A ESTRATÉGIA

A estratégia do SUCH definida para 2020 em sede de Plano de Atividades e Orçamento, alicerçou-se nos pilares previstos no Plano Estratégico 2018-2020, dando continuidade ao caminho percorrido nos primeiros anos de vigência deste Plano, tendo como desiderato o crescimento sustentado da Associação, nas suas diferentes, mas articuladas, vertentes.

3.1 – A sustentabilidade económica da Associação

Contexto

Tal como referido, o ano de 2020 foi fortemente influenciado pela situação pandémica da COVID 19. Iniciando-se com a prioridade de cumprimento da estratégia subjacente ao Plano Estratégico para o período 2018-2020, esta teve que ser adaptada, logo desde o início do 2º trimestre, por forma a dar cabal resposta às necessidades dos Associados decorrentes da pandemia. De referir que logo em março, o Despacho Conjunto nº 4243/2020, veio autorizar o SUCH, atento o imperativo de urgente interesse público, a exercer todas as atividades consideradas necessárias à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção por SARS-CoV-2, designadamente, a aquisição, o aprovisionamento e a distribuição logística de consumíveis e de equipamentos hospitalares.

O acréscimo de gastos associados à prevenção da doença dos colaboradores e à manutenção de toda a atividade produtiva de resposta às necessidades dos Associados, bem como a redução de receitas decorrente da pandemia em algumas áreas, vieram influenciar os níveis de resultados esperados.

Por outro lado, a necessidade de reorientação de algumas prioridades da atividade do dia a dia, fez com que o SUCH não pudesse focalizar todo o seu cuidado na finalização da implementação do Plano Estratégico 2018-2020, como previsto.

Contudo, a Associação não deixou de ter presente durante 2020, os objetivos a que se tinha proposto e submetido à aprovação dos seus Associados², ou seja “Assente num modelo institucional de forte relação com os Associados e na procura de elevados níveis da sua satisfação, o SUCH pretende continuar em 2020 a estratégia que visa o

crescimento sustentado da atividade, baseada na **melhoria da eficiência** e na criação de condições para a consolidação da viabilidade económica e financeira da Associação.”³ Como vias de atuação, privilegiaram-se nomeadamente, tal como previsto em Plano de Atividades e Orçamento, a especialização da oferta tradicional, a atuação visando otimização dos níveis de eficiência operacional, a motivação dos colaboradores e um adequado controlo, minimizando riscos.

O Plano Estratégico

Fruto da necessidade de reorientação de algumas das prioridades de atuação face à pandemia da COVID 19, o Plano Estratégico, cuja finalização estava prevista para Dezembro de 2020, não pôde ser concluído, tal como devidamente anunciado aos Associados.²

Em 2020 estiveram em execução 84 projetos dos 86 do Plano (dois já tinham sido concluídos anteriormente), que envolveram, de forma muito expressivas, a totalidade das equipas do SUCH.

De realçar que, no que respeita à sua execução, 92% dos projetos foram encerrados, tendo apenas 7 ficado para finalizar em 2021.

Dos projetos terminados, 77% foram concluídos como previsto, tendo os restantes sido encerrados sem a sua total conclusão, prevendo-se que se possam vir a concretizar, em moldes semelhantes ou adaptados de acordo com o novo enquadramento, no novo ciclo estratégico cujo Plano será proposto aos Associados.

De realçar, contudo, que os motivos para a não conclusão de algumas tarefas destes projetos estiveram associados, essencialmente, a fatores externos à atuação do SUCH, como seja o caso da não adesão dos Associados (que durante 2020 viram as suas prioridades centradas no combate à pandemia), da mudança de legislação (no âmbito da Energia), ou dos efeitos da pandemia por COVID 19 que obrigou, nomeadamente, ao encerramento de cafetarias da Alimentação Pública, à ocupação dos parques de estacionamento com tendas para receção de doentes ou com Hospitais de campanha e ao cancelamento de atividade internacional.

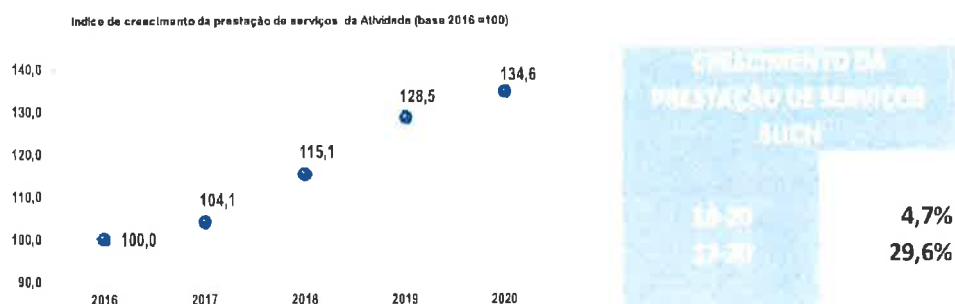
Todos os Serviços de Prestação centraram-se, em 2020, na resposta rápida às solicitações dos Associados, o que influenciou o alcance dos Objetivos Estratégicos neste último ano do Plano. De referir que, apesar de a monitorização do alcance destes objetivos ser feita em meados de 2021, se pode desde já avançar que os Objetivos Estratégicos 3, 6 e 12, respetivamente "Alargar as business partnerships como forma de aquisição de expertise", "Alargar o portfolio de serviços inovadores e diferenciados" e "Melhorar competências técnicas por incorporação do conhecimento", têm apresentado até agora, bons resultados.

Resultados

Crescimento da atividade

Manteve-se o ritmo de crescimento da atividade, iniciado em 2015.

A Prestação de Serviços no seu conjunto aumentou, excedendo o orçamentado. Contudo este acréscimo foi suportado pelo incremento verificado no SUCH Ambiente, essencialmente, na Roupa e Resíduos, tendo-se igualmente verificado acréscimos significativos na Manutenção e nos Serviços de Transporte. De realçar, que prestações como as da Alimentação Hospitalar e dos Parques de Estacionamento, foram fortemente afetadas pela redução das atividades hospitalares não diretamente relacionadas com a COVID 19.



Unid: 1000 euros

ÁREAS DE ATIVIDADE (DIREÇÃO DE SERVIÇOS)	2020			Variação 2019 + 2020		Variação 2019-2020 %
	Real	Orçamento	%	Real	Previsão	
TOTAL	116 046	111 830	3,8%	29,3%	24,6%	4,7%
ÁREA ADMINISTRATIVA	27 495	27 796	-1,1%	23,7%	25,0%	-2,3%
ÁREA ASSOCIADOS	51 712	38 631	33,9%	45,2%	8,5%	21,1%
ÁREA SERVIÇOS	30 425	33 741	-8,5%	1,5%	10,9%	-6,1%
ÁREA SERVIÇOS	6 414	11 752	-43,0%	329,3%	653,2%	-14,7%

No ciclo estratégico 2018-2020, as quatro Áreas de Atividade viram as suas prestações de serviços aumentar em cerca de 4,7%. Destaca-se, de um modo especial, o crescimento do SUCH Serviços enquadrado em dois dos objetivos estratégicos previstos no Plano Estratégico do SUCH 2018-2020 ("Conhecer e concretizar as expectativas do Associado" e "Alargar o portfolio de serviços inovadores e diferenciados").

Melhoria da eficiência e da produtividade

Em 2020, e apesar das dificuldades acrescidas, foi possível melhorar as condições para a sustentabilidade do desenvolvimento da Associação por via da melhoria da eficiência e da produtividade operacional.

Contudo, o acréscimo de gastos associados à criação de condições para a prevenção da doença dos colaboradores, bem como a redução de receitas em determinadas áreas, fizeram com que não tenha sido possível alcançar a eficiência prevista em sede de orçamento.

2020	2020		VARIAÇÃO 2019-2020
	REAL	ORÇAMENTO	
EMPREGADOS	1,009	1,101	0,016
PROBLEMAS EM DESEJO EM TRABALHO	2,170	2,243	0,089

Melhoria dos Resultados

O crescimento da eficiência e da produtividade contribuiu para o aumento dos Resultados Líquidos e Operacionais, melhorando, assim, as condições de sustentabilidade da Associação. Contudo, este contributo foi inferior ao previsto na estratégia definida, tendo estes resultados ficado aquém do desejado. A situação excecional subjacente à crise de saúde pública, levando, como referido, a um acréscimo de gastos não previstos e o aumento dos custos dos empréstimos obtidos, não viabilizaram o alcance dos Resultados Líquidos orçamentados.

SUCH	2019 REAL	2020 ORÇAMENTADA	VARIÇÃO 2019-2020
RENTAS (mil euros)	4 135	5 284	40,7%
RESULTADOS LÍQUIDOS (mil euros)	600	1 462	346,6%

Algumas ações implementadas


Visando a sustentabilidade do crescimento por via da melhoria da eficiência e produtividade, foram implementadas algumas ações, destacando-se:

- O desenvolvimento dos trabalhos conducentes à introdução do Regime Simplificado no Decreto-Lei nº 209/2015 que define o quadro estatutário e as normas de funcionamento da Associação, bem como, da possibilidade de o SUCH aceder a financiamento por via dos fundos estruturais;⁴
- As ações de controlo do risco, por via da implementação do Plano de Gestão de Risco em vigor e do reforço da sua monitorização - foram realizadas, durante o ano,



auditorias a 28 riscos com graduação elevada, moderada e baixa e à implementação de 48 medidas, e a atualização anual da matriz de risco;

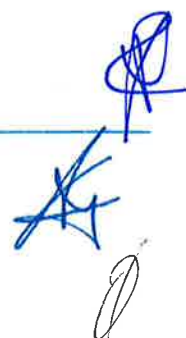
- O arranque do projeto de Central de Armazenamento e Logística do SUCH, com início no 2º trimestre de 2020, através do qual se procede à receção, armazenamento e expedição de materiais (matérias-primas e subsidiárias) permitindo uma maior autonomia e independência dos fornecedores, uma otimização dos processos administrativos e uma **alavancagem** da qualidade de serviço;
- O reapetrechamento das principais lavandarias do SUCH e a construção da nova lavandaria na região Centro (Arazede), tendo em vista a ampliação da capacidade de resposta para o tratamento de roupa dos Associados, bem como a melhoria da eficiência do processo;
- O esforço de racionalização de rotas no âmbito da Gestão e Tratamento de Roupa, procurando a maximização de sinergias na recolha e entrega nas unidades hospitalares;
- A continuação do processo de renovação da Frota SUCH, com introdução de novos veículos ligeiros de passageiros e mercadorias, permitindo uma diminuição com custos de Manutenção e diminuição dos consumos de combustível, dado a sua melhor performance;
- O acompanhamento da realização de novas auditorias energéticas no âmbito do SGCIE – Sistema de Gestão Consumidores Intensivos de Energia, para o período 2020-2027, para as lavandarias de Vialonga e Magalhães Lemos;
- A otimização das rotas de transporte de resíduos hospitalares a nível nacional;
- O lançamento do projeto Evolution Web, visando a gestão da atividade da Manutenção (preventiva e curativa) através de uma plataforma digital, com total desmaterialização do papel;



- Apresentação de projetos em 3D (Projetos & Obras), com a utilização do software Revit, sendo um serviço inovador, permitindo uma leitura e uma percepção mais precisa, permitindo uma mais fácil otimização de espaços e estruturas;
- A realização periódica de inventários aos armazéns de produto acabado nas lavandarias do SUCH, permitindo, nomeadamente, uma melhoria na racionalização dos fluxos de abastecimento de roupa;
- A revisão de todos os documentos estratégicos do SUCH, visando a sua atualização e adesão ao contexto do SUCH pós-COVID.

No âmbito do crescimento da capacitação técnica do SUCH e da inovação necessária a uma resposta adequada às necessidades dos Associados:

- A continuidade do esforço na credenciação dos técnicos na área de AVAC, com ênfase no manuseamento de gases fluorados, por forma a dar cumprimento aos requisitos da certificação do CERTIF detida pelo SUCH, o que se traduziu num aumento significativo do número de técnicos credenciados, bem como na revalidação de carteiras de técnicos na área de instaladores e montadores de redes e equipamentos de gás e na credenciação em equipamentos da marca Miele;
- Parceria científica com a Direção-Geral da Saúde, Universidades Nacionais e Internacionais na definição de critérios para a Alimentação Hospitalar.



3.2 A sustentabilidade social e ambiental e a igualdade de género

Apesar de condicionado pelo contexto de resposta urgente às necessidades decorrentes da pandemia, o SUCH teve presente no desenvolvimento da sua atividade, um dos seus valores identitários – a responsabilidade social.

Contudo e apesar de não ter sido possível desenvolver, como ambicionado, alguns projetos de responsabilidade social previstos, considera-se de salientar neste âmbito:

- A criação da Casa do Pessoal do SUCH que, envolvendo atuais e antigos colaboradores da Associação, procurará desenvolver a sua atividade de apoio socioeconómico aos colaboradores e seus familiares, envolvendo, para o efeito, a sociedade civil;
- A continuação do desenvolvimento do Projeto "Juntos pela Alimentação Saudável", visando a mudança de hábitos alimentares dos cidadãos, dada a sua importância para a sua saúde;
- A aplicação da Política de Igualdade e o respetivo Plano de Ação, pese embora a crise de saúde pública, provocada pela pandemia, ter condicionado a evolução da implementação de algumas medidas. De referir, neste âmbito, que no final de 2020, o género feminino continuou a ser predominante no universo de trabalhadores do SUCH (cerca de 58%) e que os cargos de chefia e direção eram maioritariamente do género feminino (54%), bem como 81,5% dos trabalhadores questionados sobre a igualdade de género considerarem que, no seu local de trabalho, homens e mulheres são tratados de igual forma.

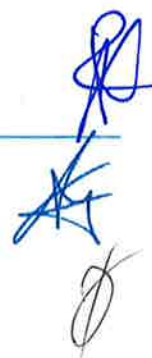


Por seu lado, mantendo a identificação com os esforços globais de proteção do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável em todas as suas atividades, o SUCH implementou as ações subjacentes à sua Política Ambiental, contempladas no seu Sistema de Gestão Ambiental, aplicável à sua sede administrativa em Lisboa e à atividade de Gestão de Resíduos Hospitalares.

De salientar, igualmente, que se manteve o acompanhamento da execução do Plano de Racionalização Energética da Frota do SUCH e da execução do projeto de beneficiação energética das lavandarias de Vialonga e Magalhães Lemos.

No âmbito da Mobilidade Elétrica, o SUCH lançou um novo produto que se traduz na disponibilização da instalação de carregadores rápidos para viaturas elétricas, sem implicar custos para os Associados, tendo lançado concursos para instalação destes sistemas em alguns hospitais. Foi também instalado carregador de viaturas elétricas no edifício da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde.

De referir ainda que, no âmbito do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular, tinha sido criada a Iniciativa “Alimentação Hospitalar SUCH – Zero desperdício”, que determinou a realização de protocolos com instituições que preveem a recolha de refeições do refeitório não consumidas, assim como o desenvolvimento de ações de divulgação aos profissionais sobre práticas de reutilização de produtos ou partes de produtos anteriormente desperdiçados. As medidas restritivas de acesso e circulação de pessoas em ambiente hospitalar, fruto da situação pandémica em 2020 obrigou à interrupção desta iniciativa, já retomada em 2021.



04

O DESEMPENHO
DA PRESTAÇÃO



4. O DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO

CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE:

- CRESCIMENTO DA ATIVIDADE
- MELHORIA DE EFICIÊNCIA
- AUMENTO DE PRODUTIVIDADE

Para o período 2018-2020, o SUCH elegeu como objetivo base o **crecimento sustentado da sua atividade**. Apesar das dificuldades inerentes ao imprevisível do ano, que conduziram a um abrandamento no ritmo desejado, a Associação conseguiu aumentar a sua prestação, em simultâneo com uma melhoria dos níveis da eficiência e da produtividade do custo do trabalho.



Unid: Milhões de Euros

Prestação de Serviços (Áreas de Atividade)	2016	2017	2018	2019	2020
Prestação de Serviços	86,2	89,8	99,2	110,8	116,0
Evolução Anual		4,1%	10,5%	11,7%	4,7%
Evolução (2016-2020)					34,6%
Evolução (2017-2020)					29,3%
Índice de Vendas do SUCH nas áreas de actividade com base em 2016	100,0	104,1	115,1	128,5	134,6

Contudo, nem todas as Áreas de Atividade viram as suas prestações aumentar. Fruto da redução da procura em ano marcado pela situação de crise de saúde pública, as atividades associadas à alimentação e às novas respostas criadas nos últimos anos foram as mais afetadas neste processo de crescimento que se tinha vindo a registar no período do ciclo estratégico 18-20.

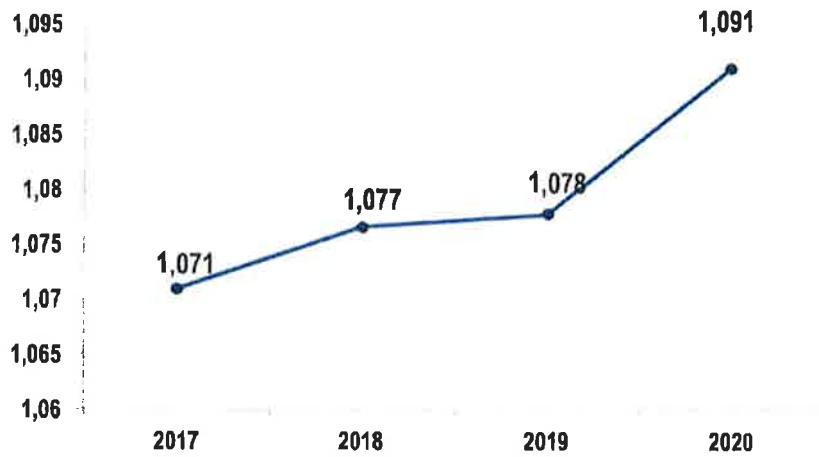
Unid: 1000 euros

ÁREAS DE ATIVIDADE (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)	2020			Variação 2017-2020		Variação 2016-2020
	Real	Orçamentado	%	Real	Previsto	%
TOTAL	116 046	111 830	3,8%	29,3%	24,6%	4,7%
ACTIVIDADE DE SAÚDE	27 495	27 796	-1,1%	23,7%	25,0%	-2,3%
ACTIVIDADE DE ALIMENTAÇÃO	51 712	38 631	33,9%	45,2%	8,5%	21,1%
ACTIVIDADE DE SAÚDE MENTAL	30 425	33 241	8,5%	1,5%	10,9%	-6,1%
ACTIVIDADE DE SAÚDE DEBILITADA	6 414	11 252	-43,0%	329,3%	653,2%	-14,7%

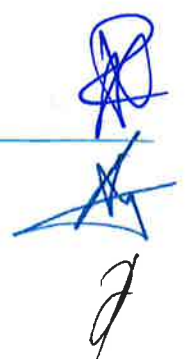
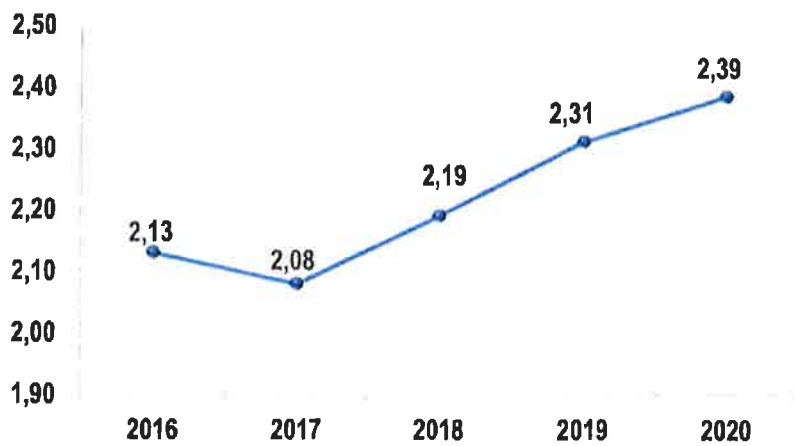
Unid: Milhões de Euros

Gastos e Perdas Operacionais (Áreas de Actividade)	2016	2017	2018	2019	2020
Gastos e Perdas Operacionais	79,0	83,8	91,8	102,8	106,4
Evolução Anual		6,1%	9,5%	12,0%	3,5%
Evolução (2016-2020)					34,7%
Evolução (2017-2020)					26,9%
Índice de Gastos e Perdas Operacionais do SUCH das Áreas de Actividade com base em 2016	100,0	106,1	116,2	130,1	134,7

Evolução da Eficiência das Áreas de Atividade



Evolução da Produtividade das Áreas de Atividade



Tradicionalmente, as prestações de serviços do SUCH Ambiente e do SUCH Nutrição são as mais procuradas pelos Associados.

A situação pandémica, provocou um acréscimo de procura no SUCH Ambiente, o que originou um acréscimo da importância relativa da prestação desta Área no total da Atividade, conduzindo a uma redução do peso das restantes.

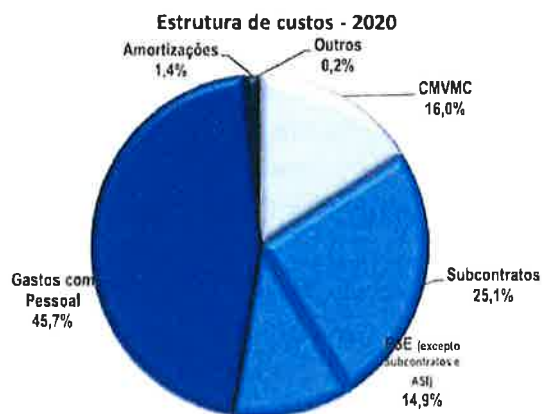
São também estas duas Áreas de Atividade que mais pesam no total dos Gastos e Perdas Operacionais.⁵



No conjunto da atividade os Gastos com Pessoal absorvem a maior fatia (45,8%). De referir, contudo, que a estratégia implementada no âmbito do Plano Estratégico, resultou em melhorias dos níveis de produtividade do custo do trabalho, apesar dos acréscimos do salário mínimo nacional.

Produtividade	2016	2017	2018	2019
Área de Apoio	2,08	2,19	2,31	2,39

Assinaturas manuscritas em azul.



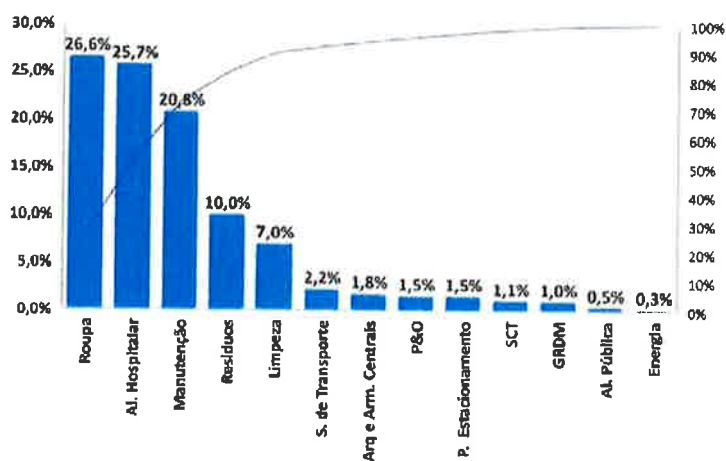
Unid: Euros

AREAS DE ACTIVIDADE	2016	2017	2018	2019	2020
CMVMC	13 798 952	14 140 217	11 652 718	12 672 059	17 064 100
Evolução Anual		2,5%	-17,6%	8,7%	34,7%
Evolução (2016-2020)					23,7%
Subcontratos	13 318 599	13 467 124	15 984 595	20 338 458	26 698 002
Evolução Anual		1,1%	18,7%	27,2%	31,3%
Evolução (2016-2020)					100,5%
FSE (excepto Subcontratos e ASI)	9 777 105	10 878 659	16 872 607	20 103 353	12 257 110
Evolução Anual		11,3%	55,1%	19,1%	-39,0%
Evolução (2016-2020)					25,4%
Total FSEs	23 095 704	24 345 783	32 857 202	40 441 811	38 955 112
Evolução Anual		5,4%	35,0%	23,1%	-3,7%
Evolução (2016-2020)					68,7%
Gastos Com Pessoal	40 176 023	43 173 423	45 128 412	47 949 372	48 647 630
Evolução Anual		7,5%	4,5%	6,3%	1,5%
Evolução (2016-2020)					21,1%
Amortizações	1 632 490	1 434 550	1 346 194	1 483 207	1 490 747
Evolução Anual		-12,1%	-6,2%	10,2%	0,5%
Evolução (2016-2020)					-8,7%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	258 159	717 806	783 142	219 122	194 660
Evolução Anual		178 0%	9,1%	-72,0%	-11,2%
Evolução (2016-2020)					-24,6%

[Handwritten signatures and initials]

O maior crescimento dos Gastos e Perdas Operacionais registou-se na rúbrica dos Fornecimentos e Serviços Externos. Este acréscimo foi fortemente influenciado, pela necessidade de respostas imediatas e eficazes às necessidades dos Associados no âmbito da pandemia.

O crescimento verificado na presta o de serviços da Gestão e Tratamento de Roupa, bem como a redu o ocorrida na Alimenta o Hospitalar, em fun o da crise de saúde pública provocada pela COVID 19, fez com que, em 2020, este último Serviço de Presta o tenha cedido o lugar de primazia na presta o de serviço   Gestão e Tratamento de Roupa – de realçar que, a Alimenta o Hospitalar foi, nos últimos anos, o Serviço que mais contribuiu para o volume da presta o de serviços do SUCH.



15

SUCH 





05

AS REGIÕES

5.1 A prestação

5.2 As estruturas regionais

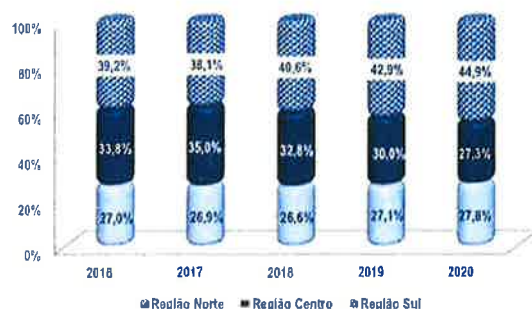
Handwritten signature and scribbles in blue ink.

5. AS REGIÕES

5.1 – A prestação

Tal como referido, o SUCH tem conseguido manter, nos últimos anos um crescimento sustentado da sua atividade, sendo esta evolução especialmente sentida na região sul. Sendo a zona onde se localiza o maior número de Associados, a prestação de serviços nesta região representou em 2020 cerca de 45% do total.

Distribuição da prestação de serviços por região



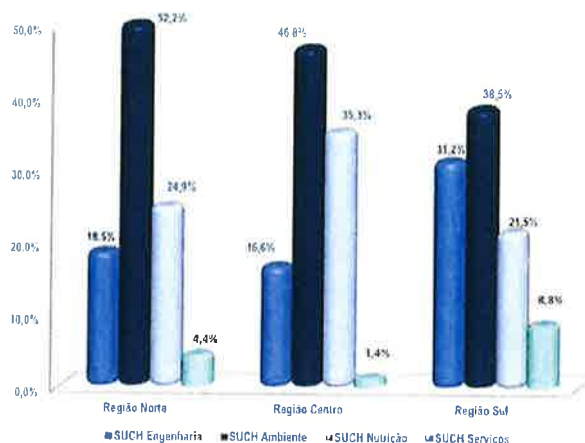
De facto, tem sido nesta região que o crescimento tem sido mais expressivo. De sinal contrário, a prestação de serviços no Centro, diminuiu no último ano, tendo estabilizado no período do ciclo estratégico 18-20.

Taxas de crescimento da Prestação de Serviços

	2019-2020			2017-2020		
	Norte	Centro	Sul	Norte	Centro	Sul
SUCH Engenharia	10,8%	-12,0%	-3,1%	32,6%	-1,3%	31,1%
SUCH Ambiente	15,9%	9,6%	36,8%	47,7%	24,5%	62,9%
SUCH Nutrição	2,8%	-15,2%	-1,7%	6,1%	-18,6%	29,3%
SUCH Serviços	-39,0%	-12,6%	-2,8%	111,8%	8238,3%	457,1%
TOTAL ATIVIDADE	7,3%	-4,5%	9,5%	33,6%	1,0%	52,3%

(Assinaturas manuscritas)

O tipo de serviços mais procurado em todas regiões foi, em 2020, o associado à higiene e controlo da infeção (SUCH Ambiente), logo seguido pela gestão dos equipamentos e das instalações (SUCH Engenharia) no Sul e pela Alimentação nas outras duas regiões.

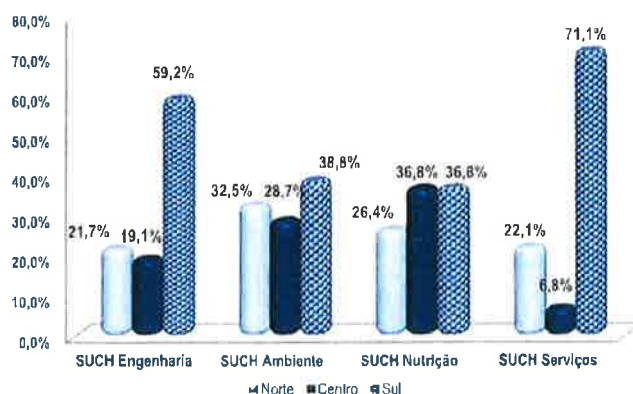


No **Sul**, o valor da prestação de serviços representa 44,9 % da totalidade das vendas do SUCH.

Nesta região, quase 70% da prestação respeita ao SUCH Ambiente e ao SUCH Engenharia. De destacar, contudo, que, neste ano de 2020, onde os esforços para enfrentar a crise de saúde pública dominou a atividade do sector da saúde, a prestação do SUCH Ambiente ultrapassou a do SUCH Engenharia, tradicionalmente dominante nesta Área de Atividade.

No **Centro**, região onde se concentra 27,3 % da prestação do SUCH, são os serviços do SUCH Ambiente e do SUCH Nutrição os mais procurados. Nesta região, apenas os serviços do SUCH Ambiente registaram um acréscimo de procura face ao ano anterior.

Também no **Norte** os serviços do SUCH Ambiente são os mais solicitados pelos Associados e clientes. A prestação do SUCH Nutrição assume também, tradicionalmente, uma significativa procura.



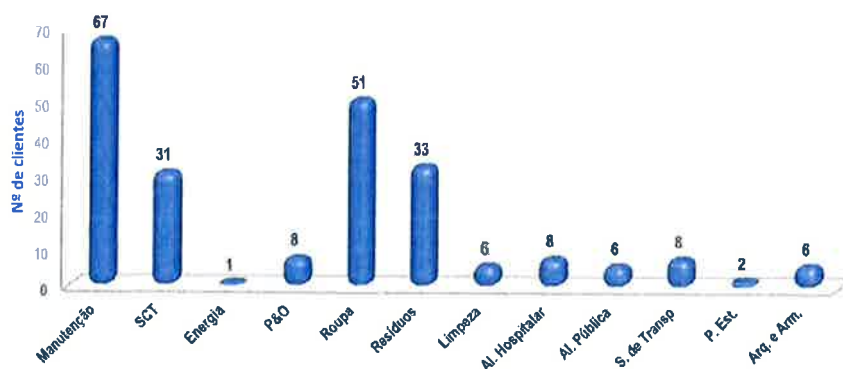
A procura das prestações do SUCH Engenharia e do SUCH Serviços estão mais focalizadas predominantemente no Sul, enquanto que a do SUCH Nutrição e a associada ao SUCH Ambiente se distribuem mais transversalmente pelas três regiões.

5.2 – As estruturas regionais

O SUCH possui três Direções Regionais, que visam manter uma forte proximidade e cimentar parcerias com os Associados. Desta forma, são também responsáveis pela monitorização e controlo da prestação de serviços. Visam também contribuir para a sustentabilidade do SUCH, através, nomeadamente da promoção e garantia da faturação e do seu recebimento.

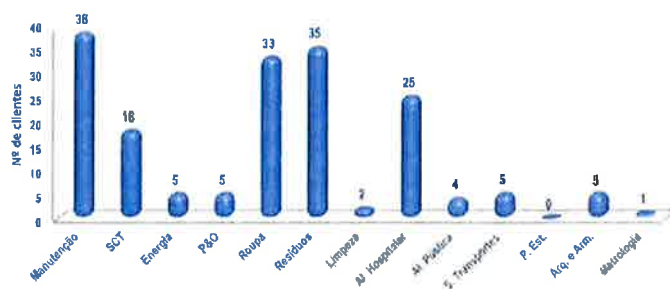
Com maior número de clientes, a **Direção Regional Norte** teve a seu cargo a gestão de 304 contratos. É aos serviços da Manutenção de Instalações e Equipamentos Hospitalares que maior número de clientes recorre nesta região.

DIRECÇÃO REGIONAL NORTE	Nº Clientes	Nº de Contratos	Nº Médio Contratos por Cliente	% Contratos Adjudicados
Total	138	304	2,20	98,06%
SUCH Engenharia	83	159	1,92	117,78%
Manutenção	67			
SCT	31	141	1,42	131,78%
Energia	1			
Projectos e Obras	8	18	2,25	64,29%
SUCH Ambiente	69	109	1,58	35,16%
Roupa	51	63	1,24	90,00%
Resíduos	33	39	1,18	84,78%
Limpeza Hospitalar	6	6	1,00	66,67%
GRDM	1	1	1,00	50,00%
SUCH Nutrição	13	17	1,31	94,44%
Al. Hospitalar	8	9	1,125	90,00%
Al. Pública	6	8	1,33	100,00%
SUCH Serviços	11	19	1,12	63,33%
G. Serviços de Transporte	8	9	1,00	100,00%
G. Parques de Estacionamento	2	2	1,00	100,00%
Arquivo e Armazéns Centrais	6	8	1,33	88,89%
S. Metrologia	0	0	0,00	0,00%



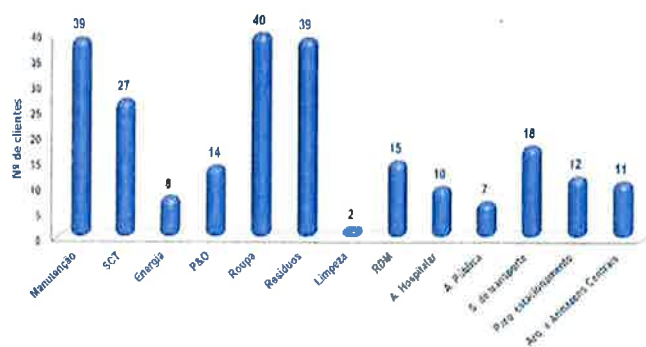
Por seu lado a **Direção Regional do Centro** foi responsável pela gestão de 103 contratos em 2020. É aos serviços da Manutenção que maior número de clientes recorreu.

DIRECÇÃO REGIONAL CENTRO	Nº Clientes	Nº de Contratos	Nº Médio Contratos por Cliente	% Contratos Adjudicados
Total	103	185	1,80	86,45%
SUCH Engenharia	45	78	1,73	86,67%
Manutenção	38	38	1,00	95,00%
SCT	18	25	1,39	100,00%
Energia	5	7	1,40	58,33%
Projectos e Obras	5	8	1,60	61,54%
SUCH Ambiente	57	74	1,30	87,06%
Roupa	33	36	1,09	100,00%
Resíduos	35	34	0,97	75,56%
Limpeza Hospitalar	2	4	2,00	100,00%
GRDM	0	0	ND	0,00%
SUCH Nutrição	26	17	0,65	94,44%
Alimentação Hospitalar	25	14	0,56	93,33%
Alimentação Pública	4	3	0,75	100,00%
SUCH Serviços	6	16	2,67	76,19%
G. Serviços de Transporte	5	12	2,40	92,31%
G. Parques de Estacionamento	0	0	ND	0,00%
Arquivo e Armazéns Centrais	5	4	0,80	80,00%
S. Metrologia	1	0	0,00	0,00%



A **Direção Regional do Sul** teve 108 clientes a recorrerem aos serviços do SUCH, em 2020. É à Gestão e Tratamento de Roupa Hospitalar que maior número de clientes recorre.

DIRECÇÃO REGIONAL SUL	Nº Clientes	Nº de Contratos	Nº Médio Contratos por Cliente	% Contratos Adjudicados
Total	108	252	2,33	78,50%
SUCH Engenharia	52	73	1,40	67,59%
Manutenção	39			
SCT	27	45	0,87	68,18%
Energia	8			
Projectos e Obras	14	28	2,00	66,67%
SUCH Ambiente	73	115	1,58	82,14%
Roupa	40	46	1,15	92,00%
Resíduos	39	46	1,18	75,41%
Limpeza Hospitalar	2	3	1,50	75,00%
GRDM	15	20	1,33	80,00%
SUCH Nutrição	15	17	1,13	85,00%
Alimentação Hospitalar	10	10	1,00	83,33%
Alimentação Pública	7	7	1,00	87,50%
Novas áreas	26	47	1,81	88,68%
G. Serviços de Transporte	18	27	1,50	93,10%
G. Parques de Estacionamento	11	11	1,00	100,00%
Arquivo e Armazéns Centrais	11	9	0,82	69,23%
S. Metrologia	0	0	0,00	0,00%



Todas as três Direções Regionais faturaram, em termos globais, mais do que o previsto em sede de orçamento.

Contudo, numa análise por grandes tipologias de prestação, verifica-se que no âmbito do SUCH Serviços, as três Direções ficaram aquém do ambicionado em sede de orçamento, o Centro e o Sul ficaram também abaixo do orçamentado em termos de SUCH Nutrição e SUCH Engenharia.

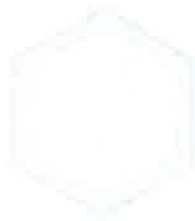
DIRECÇÃO REGIONAL NORTE	Orçamento 2020	Real 2020	% de Desvio 2020	Orçamento 2021	% de Desvio 2021/2020
SUCH Engenharia	5 197 767	5 966 552	14,8%	5 096 619	-14,6%
Manutenção	4 017 921 €	4 176 594 €	3,9%	4 024 554 €	-3,6%
SCT	460 427 €	483 441 €	5,0%	508 028 €	5,1%
Energia	219 767 €	133 426 €	-39,3%	163 405 €	22,5%
Projetos e Obras	499 653 €	1 173 091 €	134,8%	400 632 €	-65,8%
SUCH Ambiente	13 753 085	16 805 802	22,2%	16 620 590	-1,1%
Roupa	11 115 987 €	11 777 083 €	5,9%	11 926 187 €	1,3%
Resíduos	1 964 370 €	2 673 780 €	36,1%	2 344 357 €	-12,3%
Limpeza Hospitalar	672 728 €	2 292 062 €	240,7%	2 206 046 €	-3,8%
GRDM	0 €	62 876 €		144 000 €	129,0%
SUCH Nutrição	7 981 159	8 019 708	0,5%	6 770 993	-15,6%
Alimentação Hospitalar	7 762 159 €	7 989 376 €	2,9%	6 698 993 €	-16,2%
Alimentação Pública	219 000 €	30 332 €	-86,1%	72 000 €	137,4%
SUCH Serviços	1 764 407	1 419 154	-19,6%	1 935 960	36,4%
G. Serviços de Transporte	205 031 €	251 603 €	22,7%	243 617 €	-3,2%
G. Parques de Estacionamento	820 000 €	450 386 €	-45,1%	992 091 €	120,3%
Arquivo e Armazéns Centrais	605 175 €	716 027 €	18,3%	526 992 €	-26,4%
S. Metrologia	134 201 €	1 138 €	-99,2%	173 260 €	15127,8%
Total	28 696 418	32 211 216	12,2%	30 424 161	-5,5%

DIRECÇÃO REGIONAL CENTRO	Orçamento 2020	Real 2020	% de Desvio 2020	Orçamento 2021	% de Desvio 2021/2020
SUCH Engenharia	5 462 722 €	5 269 786 €	-3,5%	5 071 554 €	-3,8%
Manutenção	4 683 457 €	4 661 159 €	3,8%	4 657 355 €	-4,2%
SCT	198 725 €	209 558 €	5,5%	201 415 €	-3,9%
Energia	229 456 €	149 482 €	-34,9%	142 000 €	-5,0%
Projectos e Obras	351 084 €	49 587 €	-85,9%	70 784 €	42,7%
SUCH Ambiente	10 572 721 €	14 856 326 €	40,5%	11 986 273 €	-19,3%
Roupa	7 046 053 €	7 668 473 €	8,8%	7 167 990 €	-6,5%
Resíduos	2 956 935 €	3 427 008 €	15,9%	3 037 128 €	-11,4%
GRDM	0 €	0 €		0 €	
Limpeza Hospitalar	569 733 €	3 760 845 €	560,1%	1 781 155 €	-52,6%
SUCH Nutrição	12 924 661 €	11 194 223 €	-13,4%	12 902 624 €	15,3%
Alimentação Hospitalar	12 816 661 €	10 814 265 €	-15,6%	12 528 334 €	15,9%
Alimentação Pública	108 000 €	379 958 €	251,8%	374 291 €	-1,5%
SUCH Serviços	996 356 €	432 936 €	-56,5%	520 390 €	20,2%
G. Serviços de Transporte	243 293 €	220 091 €	-9,5%	215 262 €	-2,2%
G. Parques de Estacionamento	38 000 €	0 €	-100,0%	0 €	
Arquivo e Armazéns Centrais	577 264 €	214 895 €	-62,8%	141 267 €	-34,3%
S. Metrologia	137 799 €	-2 050 €	-101,5%	163 862 €	-8093,3%
Total	29 956 480 €	31 753 270 €	6,0%	30 480 842 €	-4,0%

DIRECÇÃO REGIONAL SUL	Orçamento 2020	Real 2020	% de Desvio 2020	Orçamento 2021	% de Desvio 2021/2020
SUCH Engenharia	17 135 283 €	16 259 146 €	-5,1%	16 420 364 €	1,0%
Manutenção	15 392 106 €	15 062 032 €	-2,1%	14 588 446 €	-3,1%
SCT	537 995 €	574 837 €	6,8%	657 827 €	14,4%
Energia	310 840 €	50 217 €	-83,8%	211 300 €	320,8%
Projectos e Obras	894 342 €	572 060 €	-36,0%	962 791 €	68,3%
SUCH Ambiente	14 305 518 €	20 050 070 €	40,2%	19 307 783 €	-3,7%
Roupa	8 886 408 €	11 377 527 €	28,0%	10 953 407 €	-3,7%
Resíduos	3 978 592 €	5 514 281 €	38,6%	4 403 304 €	-20,1%
Limpeza Hospitalar	0 €	2 019 064 €		2 094 401 €	3,7%
GRDM	1 440 518 €	1 139 198 €	-20,9%	1 856 670 €	63,0%
SUCH Nutrição	12 334 801 €	11 210 576 €	-9,1%	11 811 638 €	5,4%
Alimentação Hospitalar	11 866 501 €	11 074 869 €	-6,7%	11 354 588 €	2,5%
Alimentação Pública	468 300 €	135 707 €	-71,0%	457 050 €	236,8%
SUCH Serviços	5 446 708 €	4 561 816 €	-16,2%	5 469 372 €	19,9%
G. Serviços de Transporte	1 741 131 €	2 124 918 €	22,0%	2 075 232 €	-2,3%
G. Parques de Estacionamento	2 611 091 €	1 333 786 €	-48,9%	2 095 000 €	57,1%
Arquivo e Armazéns Centrais	979 486 €	1 103 112 €	12,6%	1 149 860 €	4,2%
S. Metrologia	115 000 €	0 €	-100,0%	149 281 €	
Total	49 222 310 €	52 081 608 €	5,8%	53 009 157 €	1,8%

As três Direções Regionais cobraram, em 2020, 98,6% do faturado no mesmo ano, representando 86,3% do que tinha sido previsto em sede de orçamento para o ano.

Cobranças	% de Desvio face ao Orç.	% de Desvio face ao Faturado
Direção Regional Norte	-7,0%	0,7%
Direção Regional Centro	-16,2%	-0,7%
Direção Regional Sul	-16,1%	-3,1%
Total	-13,7%	-1,4%



[Handwritten signature]

06

O SUPORTE

- 6.1 Os Recursos Humanos
- 6.2 O Sistema de Gestão Integrado
- 6.3 O Controlo de Riscos
- 6.4 O peso do Apoio e Suporte



6. O SUPORTE

- A adequada prestação de serviços aos seus Associados e Clientes suporta-se num conjunto de recursos fundamentais que constituem a mais-valia da Associação, dos quais se destacam os seus Recursos Humanos.

Associados a estes, o SUCH dispõe de um conjunto de instrumentos e metodologias que, aplicados transversalmente a toda a Organização, permitem a manutenção dos desejados níveis de eficiência e eficácia da prestação de serviços e do cumprimento da missão a que a Associação se propôs.

Destacam-se:

6.1 – Os Recursos Humanos

O ano de 2020 foi um ano absolutamente atípico, por força da crise de saúde pública provocada pela pandemia por COVID-19. O que condicionou de forma muito vincada o desempenho no exercício, com impacto no desenvolvimento dos habituais projetos no âmbito dos Recursos Humanos.

Desde logo, e pela primeira vez desde 2014, não se realizou o estudo do Clima Organizacional, pois face ao necessário cumprimento das medidas de segurança e de saúde definidas, não foi possível aplicar a única metodologia que favorece uma amostra representativa de respostas, enquanto oportunidade para estreitar distâncias entre as áreas produtivas e as de apoio – a metodologia presencial.

Não obstante os pesados desafios apresentados pela COVID-19, o SUCH conseguiu alcançar o objetivo de preservar os postos de trabalho, em defesa da pacificação social e da minimização da exposição dos seus trabalhadores à enorme vulnerabilidade associada a este quadro de pandemia, ainda que não tenha beneficiado de quaisquer medidas extraordinárias de apoio para o efeito.



E ainda neste contexto de exceção, foi feito um esforço de continuidade de evolução, no âmbito da Gestão motivacional de Recursos Humanos, de que são exemplo: a gestão do conhecimento, a aprovação de um regime de teletrabalho fora do contexto de pandemia, a aprovação de um conjunto de documentos/regulamentos com impacto na gestão de RH, a valorização da saúde e da segurança no trabalho, o reforço das medidas de proteção dos trabalhadores designadamente através da implementação de Planos de Contingência, da celebração de protocolos para testagem COVID-19, ou ainda através da disponibilização de vacinas contra a gripe sazonal.

Feito este breve enquadramento prévio, cumpre proceder à análise do desempenho dos Recursos Humanos do SUCH no exercício de 2020:

Evolução de efetivos

Em 2020, o número total de efetivos a 31 de dezembro foi de 3425, tendo-se registado um decréscimo de 3,14% comparativamente ao exercício anterior, decorrente sobretudo da redução em 12,97% do efetivo da Nutrição. No SUCH Serviços verificou-se igualmente uma redução do efetivo em 10,56%, pese embora represente apenas 19 profissionais.

Na maioria dos Serviços de Prestação não se verificaram alterações significativas, com exceção da Gestão de Limpeza Hospitalar e da Gestão e Tratamento de Resíduos Hospitalares onde se contabilizaram, respetivamente, mais 43 e mais 19 recursos.

Evolução de Efetivos						
Anos	Apoio (ao CA/ Geral)/ DR	Ambiente	Engenharia	Nutrição	Serviços	TOTAL
2018	153	1313	627	1208	200	3501
2019	150	1323	680	1203	180	3536
2020	152	1383	682	1047	161	3425

*Nº de colaboradores a 31 de dezembro

Tipo de contrato de trabalho

Tal como nos exercícios anteriores, a contratação por tempo indeterminado continuou a ser a mais representativa, totalizando 65,75% do universo de profissionais do SUCH. Nos Serviços Funcionais e de Apoio, esta modalidade de contratação aplicou-se à quase totalidade dos profissionais, abrangendo cerca de 94,08%.

Face à diminuição do número de contratos a termo certo celebrados, com o propósito de permitir uma maior segurança para os trabalhadores e uma melhor adequação à realidade SUCH, a modalidade de contratação a termo incerto registou um aumento de 4,03 pontos percentuais totalizando, em 2020, 25,81% do efetivo, acompanhando, aliás, a tendência dos últimos anos. No SUCH Serviços, atinge a sua máxima expressão, representando aproximadamente 85,71% dos seus recursos.

Tipo de Contrato de Trabalho	2018	%	2019	%	2020	%
Tempo Indeterminado	2294	65,52	2241	63,38	2252	65,75
Termo Certo	556	15,88	519	14,68	284	8,29
Termo Incerto	651	18,59	770	21,78	884	25,81
Outro			6	0,17	5	0,15

Antiguidade

Em 2020, verificou-se uma maior homogeneidade entre as diferentes classes de antiguidade consideradas, com representatividades a variar entre os 10,42% e os 17,26%. Do universo de trabalhadores do SUCH, a antiguidade até 10 anos correspondeu a 53,40%.

À semelhança do exercício anterior, constituiu exceção o grupo de profissionais com antiguidade superior a 15 anos, que se manteve predominante, com aproximadamente 33,17% do efetivo.

A representatividade dos colaboradores com antiguidade inferior a 1 ano sofreu um decréscimo acentuado (28,33%), onde se contabilizaram menos 200 elementos, comparativamente a 2019.

Antiguidade por anos

Antiguidade dos colaboradores	<1 Ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	≥15 Anos
2018	771	335	417	352	550	1076
2019	706	387	507	359	478	1099
2020	506	357	591	375	460	1136

Antiguidade por serviços

	<1 Ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 Anos	20 a 30 anos	≥ 30 Anos
Apoio (Geral/ao CA) / DR	4	7	24	15	28	22	23	29
AMB – Limpeza	32	9	8	8	44	39	2	2
AMB – Rep. Disp. Médicos	15	9	19	3				
AMB – Resíduos	41	25	59	18	10	12	14	
AMB - Roupa	157	58	136	138	117	168	219	21
ENG – Energia	1					2		1
ENG – Manutenção	77	117	106	83	59	58	71	66
ENG – Projetos & Obras		3	10	1	3	1	1	1
ENG – Seg. e Controlo Técnico	1	2	5	3	2	3	3	2
NUT – Alimentação Hospitalar	120	85	169	102	197	180	189	5
SERV – Arq. e Arm. Centrais	35	23	24			1		
SERV – Parq. Estacionamento	10	7	13	1			1	
SERV – Serv. de Transporte	13	12	17	3				
SERV – Metrologia			1					

Tipo de horário

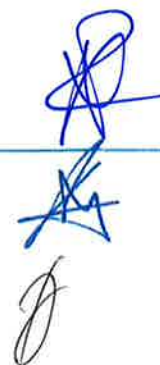
No triênio 2018-2020, não se registaram alterações relativamente à representatividade dos horários praticados, onde apenas cerca de 1 a 2% dos profissionais exerceu funções a tempo parcial. O número de trabalhadores que pratica este regime de horário de trabalho continuou a diminuir, contando apenas com 41 recursos no ano de 2020.

No entanto, pela primeira vez, o regime de horário a tempo parcial foi mais expressivo na Gestão de Serviços de Transporte, totalizando 8,89% do seu efetivo, a que se seguiu a Gestão de Limpeza Hospitalar, com 6,25%.

Faixa etária / género

Em 2020, o universo de trabalhadores do género feminino continuou a ser predominante, totalizando 57,96% do efetivo, pese embora mantendo a tendência de atenuação verificada nos anos anteriores (decrécimo de 0,73 pontos percentuais). A salientar que na classe etária de profissionais com menos de 30 anos, pela primeira vez na última década, o género masculino foi o mais representativo, embora apenas marginalmente.

Relativamente à distribuição do efetivo pelas faixas etárias, não se verificaram diferenças significativas. Aproximadamente 68,96% dos profissionais possui idade igual ou superior a 40 anos, refletindo um aumento em 2,44 pontos percentuais comparativamente a 2019.



	Feminino	Masculino
Apoio (Geral/Ao CA/DR)	55,9%	44,1%
AMB	65,6%	34,4%
LH	90,3%	9,7%
RDM	52,2%	47,8%
RES	6,1%	93,9%
ROU	73,2%	26,8%
ENG	7,6%	92,4%
ENRG	0,0%	100,0%
MAN	5,0%	95,0%
P&O	55,0%	45,0%
SCT	42,9%	57,1%
NUT	84,9%	15,1%
SERV	32,3%	67,7%
GAAC	43,4%	56,6%
GPE	43,8%	56,3%
GST	4,4%	95,6%
LMES	0,0%	100,0%
Total Geral	58,0%	42,0%

Faixa Etária / Género									
Idade	2018			2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
< 30	265	230	495	232	218	450	195	198	393
de 30 a 39	407	337	744	384	350	734	336	334	670
de 40 a 49	692	399	1091	663	451	1114	613	432	1045
de 50 a 59	634	303	937	652	330	982	657	347	1004
≥ 60	130	104	234	144	112	256	184	129	313
TOTAL	2128	1373	3501	2075	1461	3536	1985	1440	3425

Faixa etária / região

No que concerne à distribuição dos profissionais por região, constatou-se que no Sul houve um acréscimo de 77 recursos, resultante da nova prestação de serviços de Limpeza Hospitalar, bem como das novas prestações no âmbito do SUCH Serviços (Gestão de Parques de Estacionamento).

Nas regiões do Centro e do Norte, por seu turno, contabilizaram-se menos 111 e menos 77 elementos respetivamente.

Assim, em 2020, 45,49% dos recursos estavam afetos à região Sul, 33,20% à região Centro e 21,31% à região Norte.

Relativamente à relação da distribuição das classes etárias por região, constatou-se que o conjunto de profissionais entre os 40 e os 49 anos e o de idade superior a 50 anos, foram predominantes em todo o SUCH, com uma representatividade conjunta de aproximadamente 74% (73,88%) no Centro e de 66% do efetivo no Norte e no Sul. No grupo de colaboradores com idade inferior a 30 anos, verificou-se igualmente que a sua representatividade no Centro é de apenas 9% (8,80%), enquanto nas restantes regiões é de aproximadamente de 13% dos recursos.

Faixa Etária / Região												
Idade	2018				2019				2020			
	Norte	Centro	Sul	Total	Norte	Centro	Sul	Total	Norte	Centro	Sul	Total
< 30	137	130	228	495	115	113	222	450	94	100	199	393
de 30 a 39	177	267	300	744	179	225	330	734	163	197	320	670
de 40 a 49	257	469	365	1091	250	457	407	1114	235	400	410	1045
≥ 50	265	441	465	1171	263	453	522	1238	248	440	629	1317
Total	838	1307	1358	3501	807	1248	1481	3536	730	1137	1558	3425



Sindicatos

O número de trabalhadores sindicalizados diminuiu (menos 39) em 2020, mantendo, no entanto, uma representatividade similar ao exercício anterior, cerca de 23,47%. O maior decréscimo verificou-se no Serviço da Roupa, que contou com menos 80 profissionais sindicalizados e na Nutrição com menos 32, porém, compensado pelo acréscimo nos Serviços de Limpeza (59), de Manutenção (12), de Resíduos (2) e de Reprocessamento de Dispositivos Médicos (1). A Nutrição continuou a ser o Serviço com mais trabalhadores sindicalizados, abrangendo aproximadamente 47,39% deste grupo de profissionais, seguindo-se a Roupa, com 34,08% e a Limpeza, com 9,33%.

N.º de Colaboradores Sindicalizados			
Serviços	2018	2019	2020
Amb. – Limpeza	17	16	75
Amb. – Rep. Disp. Médicos	0	0	1
Amb. – Resíduos	20	32	34
Amb. – Roupa	351	354	274
Apoio (Geral/ ao CA)/ DR	8	8	7
Eng – (Manutenção e Seg. Cont. Técn.)	23	20	32
Nutrição - AH	369	413	381
Nutrição - AP	22	0	0
Serviços	1	0	0
Total	811	843	804

No que concerne à distribuição geográfica, o aumento do efetivo na região do Sul, tem vindo a refletir-se no universo de colaboradores sindicalizados, registando-se, em 2020, um acréscimo de aproximadamente 26,21%, maioritariamente afetos à nova prestação de serviços na Limpeza.

A região Centro continuou a abranger a maioria destes profissionais (42%), embora se tenha verificado um decréscimo na ordem dos 10,34%. Na região Norte, a representatividade de trabalhadores sindicalizados diminuiu para 25,62%, menos 5,22 pontos percentuais comparativamente ao ano anterior.

Geográfica Colaboradores Sindicalizados			
Região	2018	2019	2020
Norte	258	377	206
Centro	381	260	338
Sul	172	206	260
Total	811	843	804

Taxa de rotação

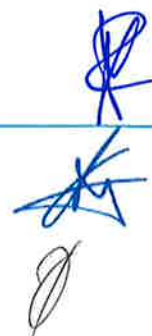
Em 2020, contabilizaram-se 1575 admissões, das quais 57,40% foram motivadas pela necessidade de substituição temporária, 24,13% pela prestação de novos serviços (7,43% de transmissões e 16,70% através de processos de recrutamento) e 18,48% relativas à substituição de trabalhadores que saíram da Organização.

No cômputo geral, tal como no ano anterior, o Serviço de Alimentação Hospitalar continuou a totalizar o maior número de processos de admissão (34,02%), a que se seguiu a Roupas com 32,17% e os Resíduos com 7,54%.

A taxa de rotação fixou-se nos 44,44%, menos 1,35 pontos percentuais comparativamente ao ano anterior, em resultado da redução das admissões (menos 130 processos). Caso as substituições temporárias (baixas, férias e licenças) não fossem contabilizadas, a taxa de rotação ter-se-ia fixado nos 24,03%, valor similar a 2019.

Taxa de Admissão, Cessação e de Rotação			
	2018	2019	2020
Taxa Admissão	50,87%	47,56%	44,81%
Taxa Cessação	40,89%	44,02%	44,07%
Taxa de Rotação	45,88%	45,79%	44,44%

As admissões justificadas pela necessidade de substituição temporária registaram um aumento de 5,96 pontos percentuais. A sua expressão máxima verificou-se nos serviços de Alimentação Hospitalar e Serviços de Transporte, totalizando 78% dos respetivos processos de admissão. Porém, na Manutenção, o terceiro maior serviço do SUCH (18,60%), apenas representou 10,1% do volume de admissões. A salientar o decréscimo significativo (60,14%) das admissões relativas à substituição de trabalhadores que saíram da Organização.



Admissões por Substituição Temporária, por serviços			
Serviço	2018	2019	2020
Nutrição - AH	417	415	387
Nutrição - AP	23	1	0
Engenharia (P&O, MAN e ENRG)	6	6	12
Ambiente – Limpeza	26	20	49
Ambiente – Resíduos	52	50	63
Ambiente – Roupa	297	295	307
Ambiente - RDM	2	12	5
Gestão Serviços (GAAC, GPE e GST)	28	77	81
Serviços de Apoio Geral/DR	–	1	0
Total	851	877	904

Taxa de absentismo

A taxa de absentismo em 2020 fixou-se nos 11,21%, o que representou um aumento de 2,28 pontos percentuais comparativamente ao exercício anterior e correspondeu a 1 081 439,15 horas de ausência (mais 203.074,55 horas). Este acréscimo, em parte, foi justificado pela Pandemia, na medida em que, caso se excluíssem as ausências no âmbito do Covid 19, a taxa de absentismo ter-se-ia fixado nos 10,20%, refletindo um acréscimo de 1,27 pontos percentuais comparativamente ao ano de 2019.

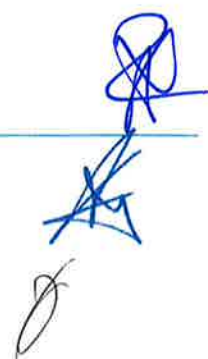
A Baixa Clínica continuou a estar na origem da maioria das ausências, agora particularmente agravada pelo efeito pandémico que se fez sentir, totalizando 61,31% do absentismo, seguindo-se a Parentalidade, com 10,66%.

Embora as ausências relacionadas diretamente com a pandemia tenham atingido os 8,99%, é importante notar que este valor não reflete a totalidade das faltas neste âmbito, já que também foram incluídas no motivo "Baixa Clínica" aquelas que não referiam expressamente que a causa era a COVID-19.

Relativamente ao ano anterior, salienta-se com agrado a redução no absentismo respeitante a Acidentes de Trabalho, em 14,25%, (menos 1,78 pontos percentuais comparativamente ao ano anterior), embora nos Resíduos Hospitalares este tenha sido o motivo que, após a baixa, mais ausências justificou.

Nº de Horas de Ausência por Motivo			
Motivo de Ausência	2018	2019	2020
Acidente de Trabalho	56 022,60	51 565,18	44 217,62
Atividade Sindical	5 215,80	5 342,61	4 642,93
Assistência à Família <i>(inclui impacto COVID-19)</i>	28 746,10	34 656,42	46 146,26
Baixa Clínica <i>(inclui impacto COVID-19)</i>	554 498,40	564 742,77	663 009,91
Falta Injustificada	66 791,95	67 268,50	60 024,42
Greve	8 464,00	9 912,29	13 232,79
Outros	49 861,67	48 415,97	37 678,79
Parentalidade	97 800,25	96 460,86	115 267,81
COVID-19 <i>(impacto direto)</i>			97 218,62
Total	867 400,77	878 364,60	1 081 439,15

Nº de Horas de Ausência por Serviços			
Serviços	2018	2019	2020
Ambiente	353.067,19	341.012,63	450 241,30
Engenharia	48.122,35	50.758,85	81 821,19
Nutrição	446.148,04	453.741,28	510 783,97
Apoio (Geral/ao CA) / DR	5.809,85	11.374,84	8 372,07
SUCH Serviços	14.253,34	21.477,00	30 220,62
Total	867.400,77	878.364,60	1 081 439,15



Quanto ao absentismo por área, a Nutrição continuou a totalizar o maior número de horas de ausências, diminuindo a sua representatividade de 51,66% para 47,23%, (menos 4,43 pontos percentuais). Nos restantes serviços, com exceção das áreas de Apoios que registaram igualmente um decréscimo, ainda que ligeiro, em todos os outros se verificou um aumento, particularmente no Ambiente (mais 2,81 pontos percentuais).

Tal como em anos anteriores, verificou-se alguma variabilidade no peso relativo dos motivos de ausência por Serviço ou Área. A baixa clínica nos Serviços de Roupa, de Resíduos e da Nutrição totalizou cerca 62% das ausências, todavia, na Limpeza, ascendeu aos 75,58%. Em Serviços com um efetivo mais reduzido, como os Projetos e Obras, Apoio Geral e Laboratório de Metrologia em Saúde, a parentalidade representou entre 34,42% a 97,58% das ausências.

COVID-19

O ano de 2020 foi, à semelhança do que aconteceu a nível nacional, um ano marcado pelo absentismo decorrente da COVID-19.

Ainda assim, é digno de registo que face aos 3425 trabalhadores, 132 foram afetados pela doença. O que, face à diferenciação de atividade e de metodologia do SUCH, espelha o trabalho contínuo de prevenção na proteção da saúde e segurança de todos os nossos profissionais, permitindo deste modo manter os níveis de serviço da prestação junto de todos os nossos Associados.



Formação

No que respeita à formação dos seus Recursos Humanos, o SUCH preocupou-se por manter o cumprimento dos objetivos estabelecidos para com os seus colaboradores,

Contudo, com a Pandemia, verificou-se uma diminuição no volume de formação. Por razões legais e de segurança, várias ações presenciais e planeadas foram canceladas principalmente durante o 1º trimestre de 2020. No entanto, houve objetivos/metap fixados para o ano que o SUCH conseguiu ultrapassar como sejam, o volume de formação que tinha como meta 7000h e se atingiu as 8951h, assim como o nº de participantes/colaboradores em formações cuja meta era de 20% e se alcançou os 21%, ou ainda o número de trabalhadores que participaram em formação sobre segurança e saúde no trabalho cuja meta estava fixada em 10% e se obteve 11,24% de participantes.

Por razões óbvias, as ações relacionadas com o COVID-19 e com a Segurança e Saúde no Trabalho tiveram uma maior adesão por parte dos colaboradores e uma maior intervenção por parte dos formadores de Segurança no Trabalho.

Houve necessidade de reinventar a metodologia de realização de ações de formação, apostando no digital, com apresentações e realização de ações de formação online, permitindo chegar a um público mais vasto e disperso, evitando deslocações e garantindo a segurança de todos os intervenientes, além de lhes proporcionar a informação necessária à prevenção e proteção individual e responsável, dada a situação em questão.

Em 2020 e com a alteração do processo de Acolhimento de Integração, verificaram-se resultados mais uniformes, como sejam a receção de ações de formação mais completas, com uma estrutura definida e com maior número de horas realizadas.

Se por um lado, a Pandemia trouxe o inesperado e o desconhecido, por outro lado, trouxe os desafios e as oportunidades de o SUCH se reinventar proporcionando sempre a formação necessária aos colaboradores no sentido de manterem o cumprimento da prestação de serviços com qualidade e com segurança.



Indicadores de Formação Profissional	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Participantes	1 507	1 514	1 512	1 279	746
Nº Horas	9 559	13 997	15 007	11 820	8 951
Nº de Acções	397	378	500	453	325
Encargos	44 681	51 070	79 892	112 681	109 379
Valor médio de horas por formação	24	37	30	26	28
Custo por Participante	29	34	52	88	146
Valor médio de horas por participante	6	9	10	9	12

Custos com pessoal

Em 2020, o aumento dos custos com pessoal foi de 237 556,07€, valor muito inferior ao apurado nos exercícios anteriores, resultante mormente da alteração do Salário Mínimo Nacional para 635,00€.

Comparativamente ao ano anterior, é de salientar a diminuição da carga salarial em 3,51 pontos percentuais.

	2018	2019	2020
Gastos com pessoal	50.058.982,19 €	53.373.162,76 €	53.610.718,83 €
VAB (Valor Acrescentado Bruto)*	54.510.199,75 €	55.580.525,89 €	57.945.130,48 €
Carga Salarial**	91,83 %	96,03 %	92,52%

* VAB = Resultado Líquido + Gastos c/Pessoal + Gastos de Financiamento + Provisões + Imparidades + Depreciações e amortizações

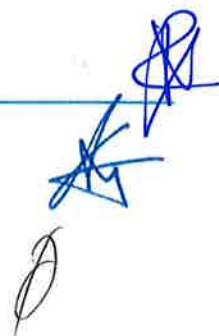
**Carga Salarial= Gastos com Pessoal / VAB

6.2 – O Sistema de Gestão Integrado

Tendo em vista a procura contínua da melhoria da qualidade nos serviços prestados aos seus associados, a minimização dos impactos ambientais, a segurança alimentar e a segurança dos seus trabalhadores, o SUCH aplica um Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Ambiente, Segurança Alimentar e Segurança dos trabalhadores) devidamente certificado pelas entidades competentes para o efeito.

No âmbito deste sistema, em 2020 trabalhou-se no sentido da:

- Implementação de novos métodos de trabalho, novos métodos de formação e novos métodos de auditoria;
- Continuidade dos trabalhos para a migração da OHSAS 18001 para a ISO 45001:2018. O SUCH, tinha previsto efetuar a migração para este novo referencial na auditoria anual de renovação da certificação prevista para outubro/novembro 2020, que veio a ser adiada para fevereiro de 2021 devido à pandemia;
- Criação das condições e preparação para a migração da ISO 22000:2005 para a ISO 22000:2018. O SUCH terá de efetuar a migração para este novo referencial – até dezembro de 2021 (auditoria de transição a realizar em outubro/novembro 2021, na ocasião da auditoria anual de renovação da certificação);
- Finalização da Implementação da NP EN ISO 13485:2016 - Dispositivos Médicos - Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos para fins regulamentares, na Central de Esterilização no SECH, tendo sido realizada a primeira auditoria interna em outubro. A auditoria de concessão da certificação ocorreu durante o 1º trimestre de 2021, com sucesso;
- O Estudo de Satisfação de Cliente, tendo como objetivo medir o grau de satisfação com o desempenho do SUCH, durante o ano de 2019, nas suas diversas áreas de atividade, foi iniciado no dia 30/1, com recolha de informação efetuada através de preenchimento de inquérito online, no entanto, face ao contexto de Pandemia por COVID-19 e à tipologia de clientes do SUCH, foi tomada a decisão de interromper o estudo de avaliação da satisfação do cliente e, retomá-lo até final do ano 2020, caso a Pandemia assim o permitisse, o que não veio a verificar-se, tendo-se decidido

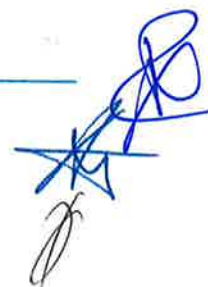


avançar com o estudo no início de 2021, tendo como período de avaliação da prestação de serviços pelo SUCH os anos de 2019 e 2020.

De referir que, devido à Pandemia por COVID-19 e ao seu agravamento, com ocorrência da 2ª vaga na altura de realização da Auditoria de renovação da certificação, pela Entidade Certificadora no âmbito da ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), da ISO 22000 (Sistema de Gestão da Segurança Alimentar) nas cozinhas de Viseu e da Tocha, da ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e da ISO 45001 (Sistemas de Segurança e Saúde no Trabalho), a mesma não foi realizada, tendo sido adiada para o início do ano de 2021.

O Plano Geral das Auditorias Internas do Sistema de Gestão Integrado (AISGI) previa, para 2020, a realização de 40 Auditorias Internas, tendo-se conseguido uma taxa de cumprimento de 92,5% (realizaram-se 37 auditorias). No primeiro trimestre de 2020, houve interrupção na realização de auditorias, o arranque da realização das auditorias previstas no Plano de AISGI, coincidiu com o surgir da pandemia, não se tendo realizado auditorias em março e abril. O Plano foi retomado em maio, com a realização de auditorias de modo remoto. Apesar do grande impacto no Plano de AISGI, apenas não se realizaram 3 Auditorias, que foram adiadas para 2021.

Paralelamente às auditorias realizadas por auditores internos do SUCH, efetuaram-se igualmente outras auditorias por parte de entidades externas: Auxiliator e Wemake. A Auxiliator fez 12 auditorias no âmbito dos procedimentos de Segurança Alimentar, em consonância com procedimentos do SUCH Nutrição, a cada uma das suas Unidades de Exploração. A Wemake realizou, também de modo remoto, duas auditorias com o objetivo verificar o cumprimento dos requisitos legais, uma no âmbito da Gestão Ambiental, nos locais abrangidos pela Certificação pela ISO 14001 e, a outra no âmbito da Segurança e Saúde do Trabalho, numa amostra representativa de locais abrangidos pela Certificação pela ISO 45001.



6.3 – O controlo de riscos

A prevenção do impacto negativo dos riscos da atividade e da corrupção é uma prioridade do SUCH. Neste âmbito possui uma Política de Gestão do Risco, divulgada e conhecida por todos os colaboradores.

Tal como nos anos anteriores, também em 2020, foi implementado e monitorizado o Plano de Ação da Gestão do Risco (riscos para a atividade, de corrupção e infrações conexas, e para a segurança e saúde dos trabalhadores) de acordo com a metodologia prevista. São utilizados mapas de acompanhamento (Matrizes de Gestão dos Riscos) considerando as questões internas e externas, as partes interessadas, os seus requisitos e expectativas, identificando a fonte do risco, o risco e a consequência do risco, associando a cada risco uma escala, com avaliação da probabilidade e gravidade de ocorrência, bem como a atitude a tomar face ao risco e a definição de ações a implementar para tratar esse risco.

A Matriz de Gestão dos Riscos permite acompanhar a monitorização dos riscos associados à atividade de todos os Serviços Prestação e dos Serviços de Apoio, e planear e implementar as ações para tratar esses mesmos riscos. Nela estão descritas as medidas implementadas para cada risco, é avaliada a sua eficácia e reavaliada a probabilidade e gravidade dos riscos após a implementação das ações, ou seja, é redefinida a graduação dos riscos após implementação das ações.

O Gabinete de Auditoria Interna cumpriu o Plano de Auditorias Internas que é aprovado pelo Conselho de Administração e elaborou o seu Relatório Anual de Execução do Plano de Gestão do Risco do SUCH 2020, dando seguimento ao trabalho de identificação dos riscos através da monitorização da implementação das medidas identificadas para a minimização dos impactos por eles causados e, desta forma, analisar a eficácia dessas mesmas medidas.

De salientar que no seu relatório, o Gabinete de Auditoria Interna refere que a utilização das Matrizes de Gestão dos Riscos permitiu aos serviços "ordenar e visualizar os risco por definição de intervalos de consequência e verosimilhança, conhecer a probabilidade da ocorrência (possibilidade de algo ocorrer e respetiva consequência), conhecer a gravidade da consequência (magnitude do evento nos objetivos), identificar a graduação



do risco (magnitude do risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação de consequências e respetivas probabilidades), identificar as relações de dependência relativamente aos impactos do risco, ter a perceção do risco residual (que subsiste após o tratamento do risco), dispor de um processo de pesquisa, reconhecimento e descrição do risco, gerar uma lista dos riscos (eventos) que possam criar, melhorar, prevenir, degradar, acelerar ou retardar a consecução dos objetivos, efetuar uma avaliação de risco (designadamente para determinação se o risco e/ou respetiva magnitude é inaceitável, aceitável ou tolerável), determinar o nível de risco e estabelecer o ranking relativamente aos riscos que necessitam de tratamento e prioridade na implementação do tratamento, efetuar o tratamento do risco (processo para modificar o risco), ter a identificação das medidas de prevenção e de controlo, efetuar a monitorização (verificação, supervisão, observação crítica ou a determinação do estado, de modo a identificar continuamente alterações do nível de desempenho requerido ou esperado) e propor a sua revisão (em função da atualidade, adaptação, adequação e a eficácia visada para atingir os objetivos estabelecidos)”.

Referir igualmente que “a taxa de implementação de medidas, mantém um valor muito elevado, apesar de uma redução relativamente a 2019 (esta devida sobretudo à maior dificuldade de obtenção de demonstração de evidência por parte dos serviços face à sobrecarga de resposta Covid19 a que estiveram – e ainda estão – sujeitos)”.

6.4 – O peso do apoio e suporte

Procurando manter uma estrutura de apoio às atividades produtivas, reduzida em termos de custos de funcionamento da Associação e, simultaneamente, suficientemente ágil e flexível para responder com prontidão às mutações das necessidades, fortemente acrescidas em 2020, o SUCH não descurou a estratégia seguida nos últimos anos de limitação do peso do suporte da Associação.

Desta forma foi possível que, apesar de a prestação de serviços ter registado em

acréscimo de 33,9 % nos últimos quatro anos, os resultados de estrutura apenas tivessem aumentado 23,7 %.

De realçar que, em 2020 apesar da situação de pandemia verificada e do crescimento da atividade, foi possível manter o peso dos encargos desta estrutura no global do SUCH, no âmbito do orçamentado.

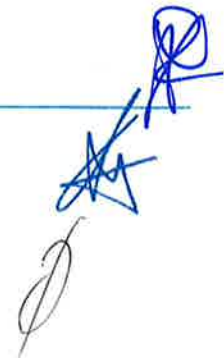
Evolução dos Resultados de Estrutura do SUCH (2016-2020)

Unid: Milhares Euros

Resultado da Estrutura	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado da Estrutura	-5 809,2	-5 396,7	-5 899,1	-7 025,1	-7 149,9
Evolução Anual		-7,1%	9,3%	19,1%	1,8%
Evolução 2016-2020					23,1%

Resultados da Estrutura e Resultados e Encargos Específicos no SUCH	2016	2017	2018	2019	2020
Evolução Real	6,1%	5,7%	5,8%	5,8%	5,7%
Orçamento	6,0%	6,1%	6,3%	6,1%	5,7%

Resultados da Estrutura e Resultados Específicos e Encargos Específicos no SUCH	2016	2017	2018	2019	2020
Evolução Real	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%	5,6%
Orçamento	5,8%	6,0%	6,1%	5,9%	5,5%

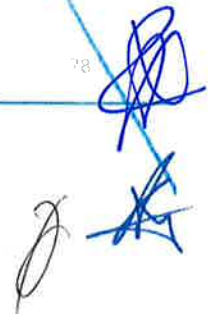




[Handwritten signature]

07

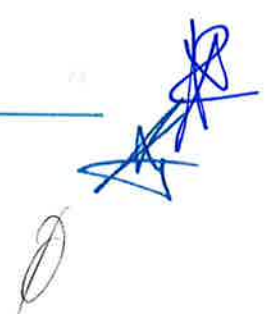
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS






Nos termos das competências conferidas pelos Estatutos, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Ano de 2020, no montante de 600 106 € (seiscentos mil, cento e seis euros), seja aplicado da seguinte forma:

- Lucros não atribuídos: 653 813€
- Resultados transitados: (53 707€)

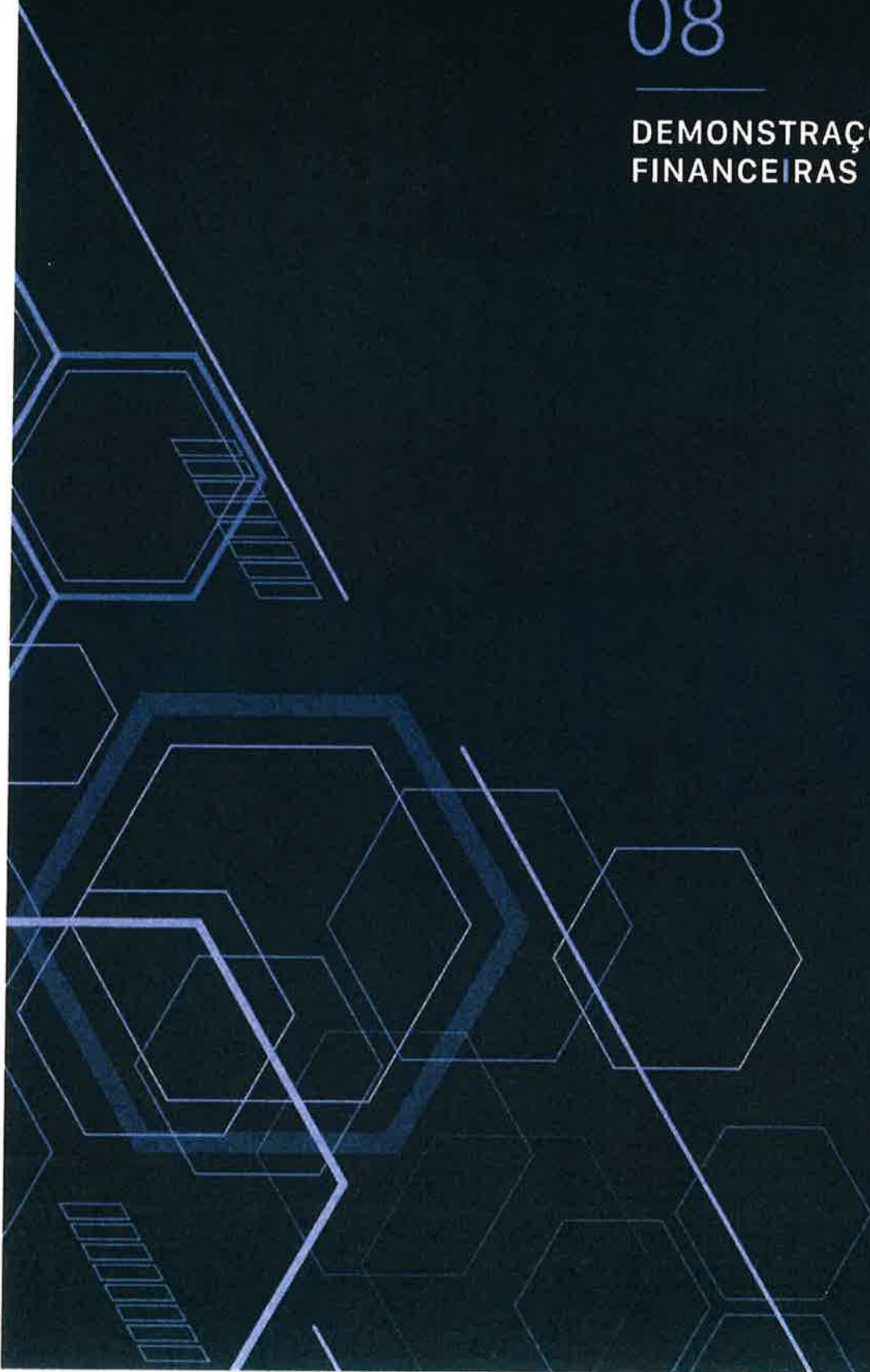
Lisboa, 9 de junho de 2021
O Conselho de Administração



08

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



[Handwritten signature]

09. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de dezembro de 2020

(Montantes em milhares)

RUBRICAS	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	21 205 349	20 010 510
Ativos intangíveis	3	4 812 614	3 646 005
Investimentos financeiros	23	9 816 649	9 248 206
Outros Investimentos financeiros	16	858 470	770 984
Total do ativo não corrente		36 693 082	33 675 705
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9,10	506 766	572 964
Clientes, contribuinte e utentes	8	48 691 505	53 664 588
Acionistas/sócios/associados		31 300	38 900
Outras Contas a receber		2 184 707	3 685 962
Diferimentos		2 386 416	1 708 017
Outros ativos financeiros	1	2 530 000	
Caixa e depósitos	1	5 364 172	1 514 767
Total do ativo corrente		62 664 866	61 185 197
Total do ativo		99 357 949	94 860 902
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO:			
Reservas		3 502 711	3 502 711
Resultados transferidos		1 609 859	1 468 106
Ajustamentos em Ativos Financeiros		6 200 582	3 759 757
Excedentes de revalorização	5.5	818 335	97 481
Outras Variações no Património Líquido		13 298	83 436
		9 795 015	9 746 015
Resultado líquido do período		600 106	134 371
Total do Património Líquido		10 395 121	9 880 386
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	19	1 064 834	1 258 529
Financiamentos Obtidos	2	1 213 118	1 585 226
Fornecedores de Investimento		8 200 673	4 310 936
Total do passivo não corrente		10 478 625	7 154 692
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		49 984 816	12 334 473
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		42 457	39 858
Estado e outros entes públicos		3 079 468	4 520 824
Financiamentos Obtidos	7	1 487 979	11 860 253
Fornecedores Investimento		2 729 954	3 250 539
Outras contas a pagar		18 861 527	15 949 027
Diferimentos		12 380	1 500
Total do passivo corrente		78 484 203	77 825 825
Total do passivo		88 962 828	84 980 517
Total do Património Líquido e Passivo		99 357 949	94 860 902

2. Impacto da pandemia da COVID-19 no Balanço em 31 de Dezembro de 2020

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

SUCH 

Jandra Toman

87

[Handwritten signatures]

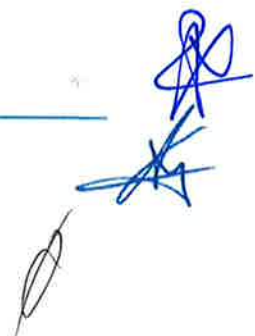
Demonstrações de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Montantes em euros e em euros)			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas			
Prestações de Serviços e Concessões	13	116.341.854	111.492.281
Rendimentos/Gastos imputados entidades controladas, associadas e em grupo, conjuntos	13/20	658.873	7.071.259
Trabalhos para a própria entidade	13		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(117.461.744)	(12.110.655)
Fornecimentos e serviços externos		(4.100.027)	(40.302.102)
Gastos com o pessoal	14	(100.610.719)	(93.373.163)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões)	15	-	40.567
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	9	(393.471)	436.034
Provisões (aumentos / reduções)	15	133.605	218.605
Outros Rendimentos	13	30.070	299.237
Outros Gastos		(395.134)	(1.750.177)
Resultado antes de depreciações e resultados financeiros		4.134.635	2.937.805
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)	15	(1.758.497)	(1.676.316)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		2.367.498	1.261.489
Lucros e rendimentos / prejuízos obtidos			
Lucros e rendimentos / prejuízos obtidos		61.378	(34.776)
Lucros e rendimentos / prejuízos obtidos	7	(1.655.271)	(1.151.657)
Resultado antes de impostos		600.106	134.627
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		600.106	134.627

O anexa 52 parte integrante das demonstrações de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

A Direção-Geral

A Direção-Geral

Demonstrações de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Notas	2020	(Montantes expressos em euros)	
		2019	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	140 649 474	78 836 349	
Pagamentos a fornecedores	(63 987 256)	(51 781 695)	
Pagamentos ao pessoal	(52 212 700)	(45 453 209)	
Caixa gerada pelas operações	24 449 519	(18 398 554)	
Outros recebimentos / pagamentos	(1 915 461)	(18 382 758)	
Fluxos das atividades operacionais [1]	12 534 058	(36 781 312)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Aívos Fixos Tangíveis	14 499	5 285	
Investimentos financeiros	34 672	49 172	64 314
		69 599	
Pagamentos provenientes de:			
Aívos fixos tangíveis	(1 980 973)	(1 280 356)	
Aívos Intangíveis			
Investimentos financeiros	(142 058)	(2 132 039)	(1 111 487)
		(1 391 842)	
Fluxos das atividades de investimento [2]	(2 082 867)	(1 322 243)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6 389 340	3 420 034	
Adiantamentos de Fundos - Factoring	24 033 936	19 164 403	
Outras operações de financiamento	30 423 276	40 963 922	63 548 359
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(7 535 503)	(4 650 837)	
Juros e gastos similares	(1 178 746)	(924 361)	
Adiantamentos/Reembolsos Fundos - Factoring	(25 810 813)	(19 405 332)	
Outras operações de financiamento	(34 525 062)	(209 810)	(25 190 341)
Fluxos das atividades de financiamento [3]	(4 101 785)	38 358 017	
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	6 349 405	254 462	
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 514 767	1 260 305	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 864 172	1 514 767	

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

SUCH 

Luís António

[Handwritten signature]

Demonstrações das alterações no patrimônio líquido a 31 de dezembro de 2020

Notas	Patrimônio Líquido		Outras		Total	Interesses que não controlam	Total do Patrimônio Líquido
	Reservas	Reservas transitórias	Ajustamentos em relação a passivos	Excedentes de avaliação			
1	1.362.711	1.029.651	8.296.882	882.235	10.571.479	-	10.571.479
2	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-
7	-	-	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	-	-	-	-
10	-	-	-	-	-	-	-
11	-	-	-	-	-	-	-
12	-	-	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-	-	-
14	-	-	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	-	-
18	-	-	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-	-	-
24	-	-	-	-	-	-	-
25	-	-	-	-	-	-	-
26	-	-	-	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-	-	-
28	-	-	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-	-	-
32	-	-	-	-	-	-	-
33	-	-	-	-	-	-	-
34	-	-	-	-	-	-	-
35	-	-	-	-	-	-	-
36	-	-	-	-	-	-	-
37	-	-	-	-	-	-	-
38	-	-	-	-	-	-	-
39	-	-	-	-	-	-	-
40	-	-	-	-	-	-	-
41	-	-	-	-	-	-	-
42	-	-	-	-	-	-	-
43	-	-	-	-	-	-	-
44	-	-	-	-	-	-	-
45	-	-	-	-	-	-	-
46	-	-	-	-	-	-	-
47	-	-	-	-	-	-	-
48	-	-	-	-	-	-	-
49	-	-	-	-	-	-	-
50	-	-	-	-	-	-	-
51	-	-	-	-	-	-	-
52	-	-	-	-	-	-	-
53	-	-	-	-	-	-	-
54	-	-	-	-	-	-	-
55	-	-	-	-	-	-	-
56	-	-	-	-	-	-	-
57	-	-	-	-	-	-	-
58	-	-	-	-	-	-	-
59	-	-	-	-	-	-	-
60	-	-	-	-	-	-	-
61	-	-	-	-	-	-	-
62	-	-	-	-	-	-	-
63	-	-	-	-	-	-	-
64	-	-	-	-	-	-	-
65	-	-	-	-	-	-	-
66	-	-	-	-	-	-	-
67	-	-	-	-	-	-	-
68	-	-	-	-	-	-	-
69	-	-	-	-	-	-	-
70	-	-	-	-	-	-	-
71	-	-	-	-	-	-	-
72	-	-	-	-	-	-	-
73	-	-	-	-	-	-	-
74	-	-	-	-	-	-	-
75	-	-	-	-	-	-	-
76	-	-	-	-	-	-	-
77	-	-	-	-	-	-	-
78	-	-	-	-	-	-	-
79	-	-	-	-	-	-	-
80	-	-	-	-	-	-	-
81	-	-	-	-	-	-	-
82	-	-	-	-	-	-	-
83	-	-	-	-	-	-	-
84	-	-	-	-	-	-	-
85	-	-	-	-	-	-	-
86	-	-	-	-	-	-	-
87	-	-	-	-	-	-	-
88	-	-	-	-	-	-	-
89	-	-	-	-	-	-	-
90	-	-	-	-	-	-	-
91	-	-	-	-	-	-	-
92	-	-	-	-	-	-	-
93	-	-	-	-	-	-	-
94	-	-	-	-	-	-	-
95	-	-	-	-	-	-	-
96	-	-	-	-	-	-	-
97	-	-	-	-	-	-	-
98	-	-	-	-	-	-	-
99	-	-	-	-	-	-	-
100	-	-	-	-	-	-	-

17 Dezembro de 2020

Andrestones

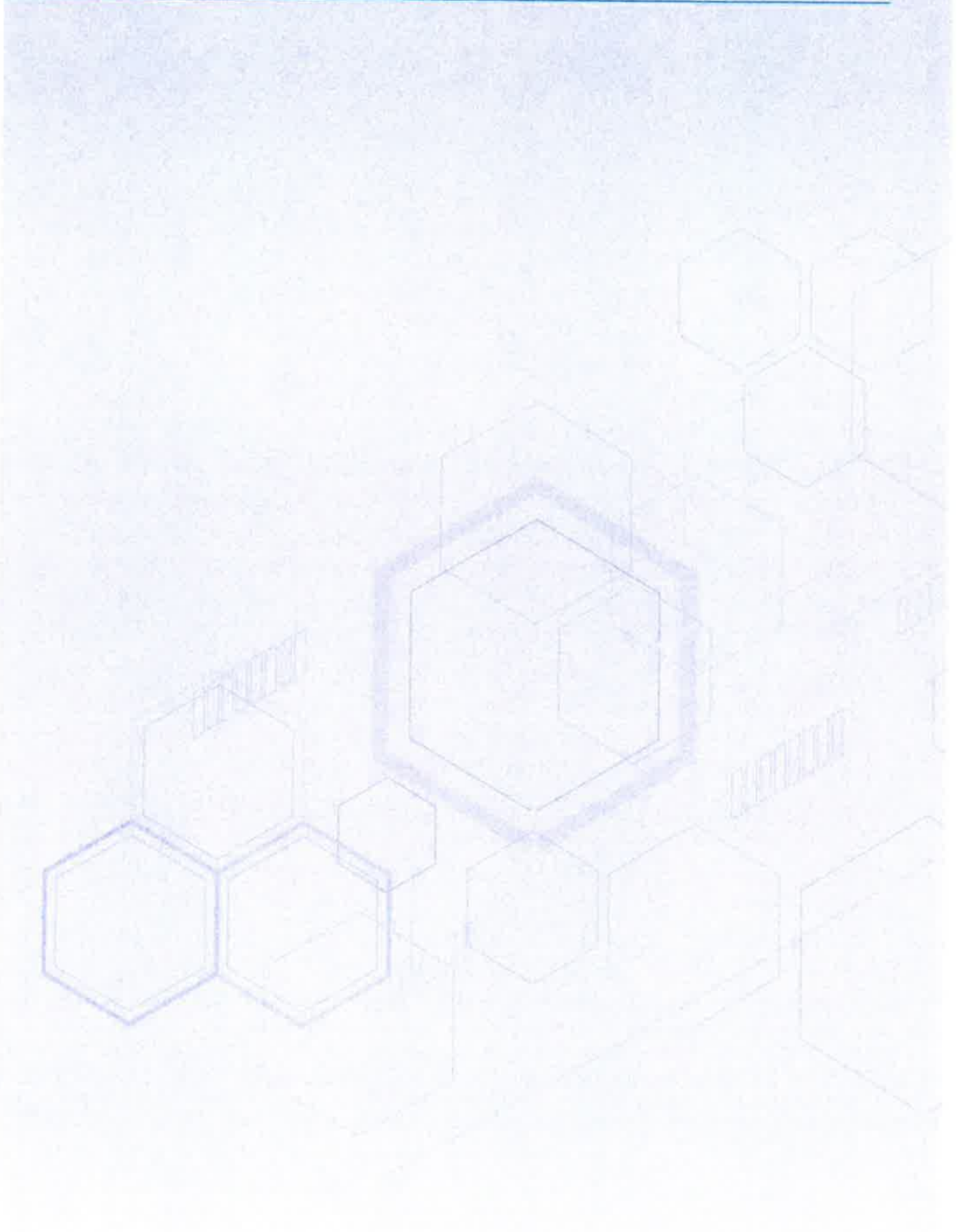
20

Demonstrações das alterações no patrimônio líquido a 31 de dezembro de 2019

Notas	Reservas	Reservas Patrimônio	Apostados em títulos Financeiros	Excedentes de transferência	Outros valores do patrimônio Líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Patrimônio Líquido
1	3.502.711	1.421.586	1.582.247	921.241	33.238	134.071	8.880.386		8.880.386
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									
32									
33									
34									
35									
36									
37									
38									
39									
40									
41									
42									
43									
44									
45									
46									
47									
48									
49									
50									
51									
52									
53									
54									
55									
56									
57									
58									
59									
60									
61									
62									
63									
64									
65									
66									
67									
68									
69									
70									
71									
72									
73									
74									
75									
76									
77									
78									
79									
80									
81									
82									
83									
84									
85									
86									
87									
88									
89									
90									
91									
92									
93									
94									
95									
96									
97									
98									
99									
100									


 André Torres



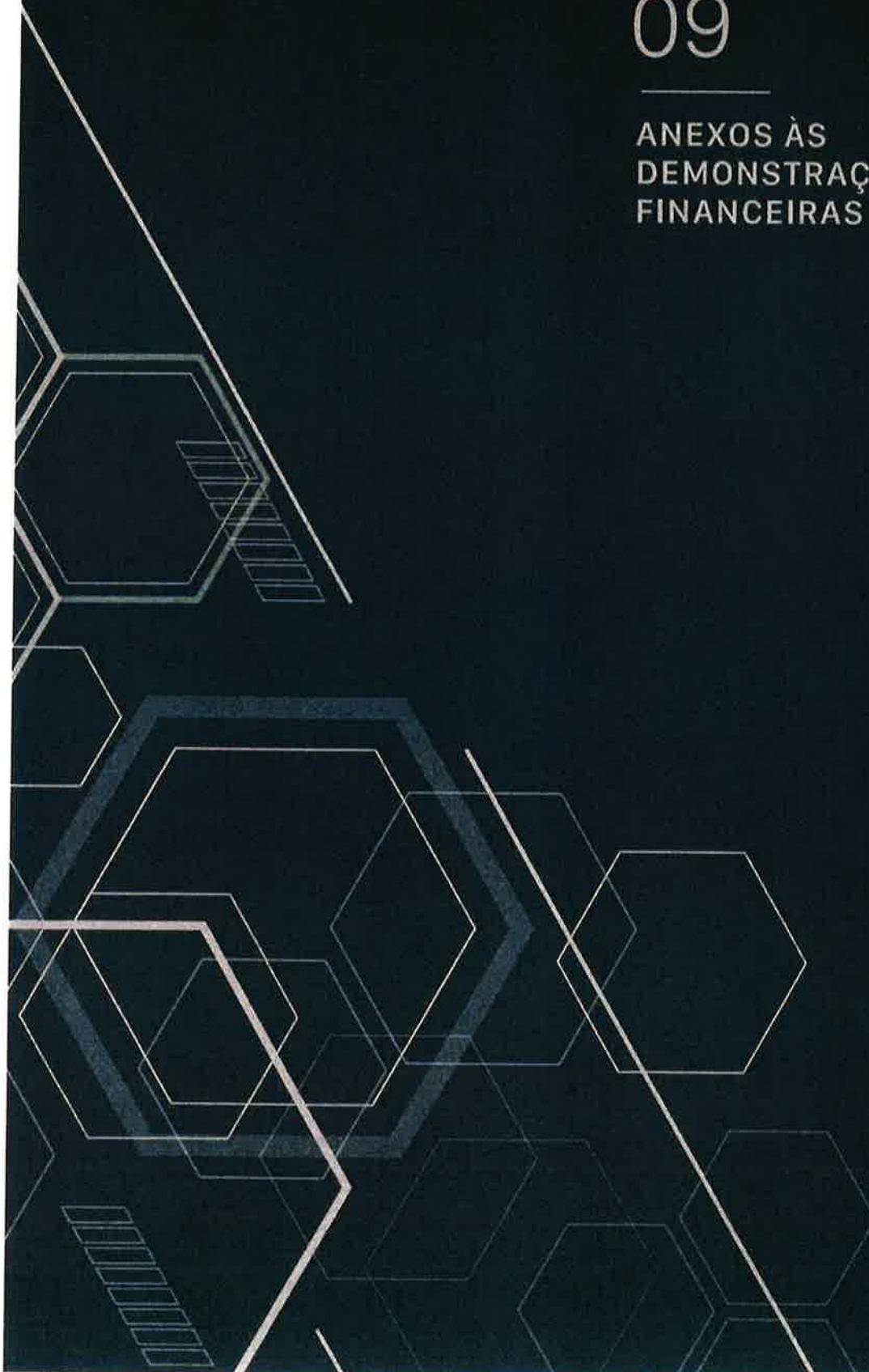


[Handwritten signature]



09

ANEXOS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



[Handwritten signature]

10. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 - Identificação da Entidade

O SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais é uma pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, que reveste a natureza jurídica de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos.

A sua sede situa-se em Lisboa, na Av. do Brasil, 53 Parque de Saúde de Lisboa, Pavilhão 33 A, mas possui também instalações no Porto e Coimbra.

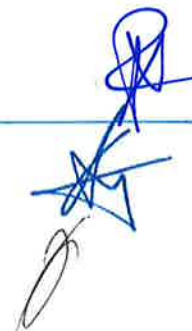
A sua classificação orgânica de funcionamento é: 12 1 90 46 00.

É tutelado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério das Finanças.

Foi constituída em 22 de Abril de 1966, rege-se pelo disposto no Decreto – Lei n.º 209/2015, de 25 de setembro (DL 209/2015), pelos respetivos Estatutos publicados no Portal da Justiça em 25 de fevereiro de 2016 (Estatutos), pelo seu Acordo de Empresa publicado no BTE n.º 31, de 22 de agosto de 2016, alterado pelo artigo de revisão também publicado no BTE, agora n.º 37, de 8 de outubro de 2017, revisto novamente em 2018 e publicado no n.º 21 de 8 de junho de 2019, com nova revisão em 2019 e publicado no n.º 34 de 15 de setembro de 2019, e supletivamente pelo Código do Trabalho, pela lei civil e pelas demais normas que lhe são especialmente aplicáveis, como seja o Código de Contratos Públicos.

Não tendo o SUCH dotação orçamental, não beneficia de quaisquer transferências do Orçamento do Estado, assumindo as suas prestações de serviços a sua principal, e quase exclusiva, fonte de receita.

Dedica a sua atividade ao serviço da saúde – prestação de serviços instrumentais à prestação clínica, com prestação de serviços de Manutenção de Instalações e Equipamentos Hospitalares, Projetos e Obras (engenharia e arquitetura), Segurança e Controlo Técnico, Energia (gestão de centrais térmicas e microgeração fotovoltaica nos Hospitais), Gestão e Tratamento de Roupas Hospitalares, Gestão e Tratamento de Resíduos



Hospitalares, Limpeza Hospitalar, Gestão e Reprocessamento de Dispositivos Médicos, prestação de serviços de Nutrição nos Hospitais e os novos serviços contemplando Gestão de parques de estacionamento, gestão de serviços de Transporte, Arquivo e Custódia Documental, assim como a sua mais recente atividade Metrologia.

1.2 - Referencial Contabilístico

a) As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e no pressuposto do acréscimo, e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em Análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não foram preparadas Demonstrações Orçamentais relativas ao período findo em 31/12/2020, nos termos da NCP26 do SNC-AP, por limitações associadas à sua incompleta implementação.

De igual forma e pelos mesmos motivos, o SUCH ainda não possui um sistema que lhe permita assegurar a informação por atividade, tal como previsto na NCP 25 – Relato por Segmentos e NCP 27 – Contabilidade de Gestão (nomeadamente o parágrafo 34).

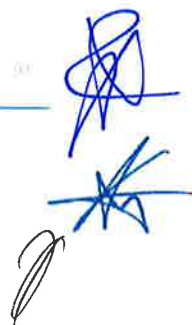
b) Comparabilidade:

Em 2018, o SUCH passou a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades Públicas (SNC-AP), mantendo-se até à presente data.

Em 2020, os recebimentos por via sistema de factoring sem Recurso – Venda documentos de faturação a Instituições Bancárias, foram considerados como recebimentos de clientes, na Demonstração de fluxos de caixa, uma vez que se considera ser uma atividade operacional e não de financiamento, indo de encontro com o reporte da receita que é disponibilizado à Direção Geral do Orçamento.

Com esta exceções, as presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

001



e) Valores em caixa e depósitos bancários

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Os valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos à Ordem desagregam-se em:

Meios Financeiros Líquidos Constantes do balanço	2020	2019
Numerário	69 362	19 552
Depósitos à ordem no Tesouro	3 801 785	1 063 024
Banco Português Investimento	490 937	229 680
Novo Banco	8 15 612	77 021
Banco Santander Totta	121 163	(956 411)
Millennium BCP	36 562	56 034
Caixa Geral de Depósitos	719	14 698
Caixa Económica Montepio Geral	8 055	33 341
Banco BIC Português	19 977	20 320
Descobertos Bancário-Banco Santander Totta		957 508
IGCP -Aplicação Financeira	2 500 000	
	7 864 172	1 514 767

Unid: Euros

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

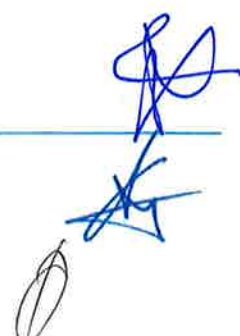
Os valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos à Ordem desagregam-se em:

2.1 - Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a NCP1-Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é moeda funcional e de apresentação.

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.



Foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no pressuposto do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras.

Consistência de apresentação

As demonstrações estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas de natureza que, nesse caso, serão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

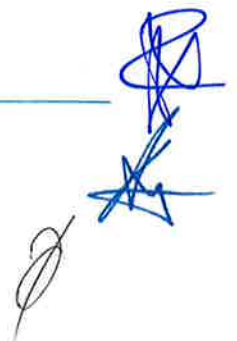
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada juntamente nas Demonstrações Financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhantes serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o SUCH continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.



2.2 - Outras Políticas Contabilísticas relevantes

Participações financeiras em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Foi mantido o método de equivalência patrimonial para a valorização destas participações. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registradas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da participação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados do SUCH incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registradas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção do SUCH nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registrado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando o SUCH tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, o SUCH retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse do SUCH nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.



Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

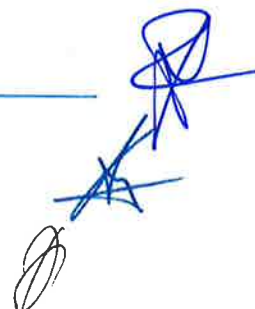
A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação



dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

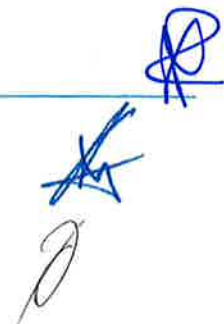
Os passivos contingentes, obrigações que provenham de acontecimentos passados e cuja existência presente será confirmada ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo do SUCH, ou obrigações presentes que decorram de acontecimentos passados, mas que não é provável a existência de um exfluxo de recursos ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade, são divulgados no Anexo, não sendo apresentados na face do balanço, por não cumprirem definição de provisão.

Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o pressuposto do acréscimo, reconhecendo os diferentes elementos nas demonstrações financeiras no exato momento em que as transações e eventos se justificam para efeitos de rendimento. Assim, os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

2.3 - Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação dos ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os gastos e rendimentos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.



2.4 - Principais pressupostos do Futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, serão divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.6 - Principais Fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1 - Ativos Intangíveis Gerados Internamente e Outros

O método de amortização utilizado para os bens cujo justo valor passou a ser o custo considerado à data da transição para o SNC, mantendo-se em SNC-AP, resultou da estimativa do número de anos de vida útil associada ao modelo pelo qual se espera que os benefícios futuros económicos sejam consumidos pela entidade.

O método de amortização aplicado corresponde ao que reflete o modelo por que se espera que os futuros benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade.

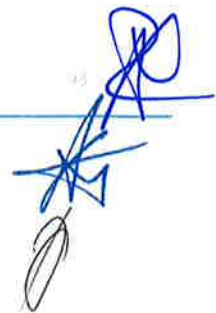
As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo intangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Durante o exercício findo de 2020, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis:

ATIVOS INTANGÍVEIS ANO 2020	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia Escrita	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia Escrita
Programas de Computação e outros de software	1 522 341	1 416 516	-	105 825	1 628 541	1 417 271	-	211 270
Ativos Intangíveis em desenvolvimento	7 531 200	-	-	7 531 200	8 286 437	-	-	8 286 437
Total	5 062 521	1 416 516	-	3 646 005	6 249 873	1 437 259	-	4 812 614



Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo de 2020, ocorreram as seguintes variações:

ACTIVOS INTANGÍVEIS ANO 2020	Variações										Saldo no início do período
	Saldo no início do período	Adições	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	
Propriedade Intelectual	31.051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.051
Ativos Intangíveis em curso	1.147.182	1.147.182	-	-	-	-	-	-	-	-	2.294.264
Total	1.178.233	1.178.232	-	-	-	-	-	-	-	-	2.325.315

Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo de 2020, ocorreram as seguintes variações:

ACTIVOS INTANGÍVEIS ANO 2020	Adições										Total
	Saldo no início do período	Adições	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	Transferências	
Ativos Intangíveis em curso	1.147.182	1.147.182	-	-	-	-	-	-	-	-	2.294.264
Total	1.147.182	1.147.182	-	-	-	-	-	-	-	-	2.294.264

Em 2020, dando continuidade ao realizado em 2019, registou-se em Ativos Intangíveis em curso um direito de exploração que o SUCH obteve no âmbito de contrato de exploração de Parque de Estacionamento do Hospital Nossa Senhora Rosário. Este direito de exploração tem como condição a realização de obra de remodelação e requalificação de infraestruturas de eficiência Energética do parque do Hospital Nossa Senhora Rosário no valor total de 4 429 351€, encontrando-se realizada em 98% à data 31/12/2020. A contrapartida deste ativo é um passivo registado pelo menos valor em Fornecedores de Investimento.

Esta obra foi subcontratada ao fornecedor Telhabel, Construções, SA, com condições de pagamento a 25 anos.

Os restantes valores contabilizados, tratam-se ainda de trabalhos preparatórios na exploração de outros parques, nomeadamente: Trabalhos preparatórios da Empreitada de Qualificação do parque do Hospital de Santarém, Nossa senhora da Oliveira e Dª Estefânia.



Ativos Intangíveis – Diminuições

Durante o exercício findo de 2020 não ocorreu qualquer diminuição:

ACTIVOS INTANGÍVEIS ANO 2020	Diminuições					Total
	Alenação a título de arrendo	Transferência de Troca	Devolução ou reversão	Extinção rescisão	Outras	
Programas de Computador e sistemas de informação						0
Ativos Intangíveis em curso						0
Total						0

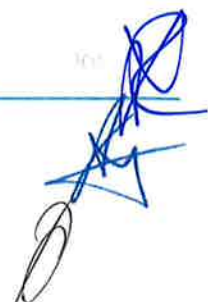
Unid: Euros

Amortização em ativos intangíveis

Durante o exercício findo de 2020 foram reconhecidas em resultados
as seguintes amortizações:

ACTIVOS INTANGÍVEIS ANO 2020	Amortizações do período	
	Reconhecidas em resultados	Incluídas nos custos de outros ativos
Programas de Computador e sistemas de informação	20 742	
Ativos Intangíveis em curso		
Total	20 742	0

Unid: Euros



5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 -Ativos Fixos Tangíveis reconhecidos nas Demonstrações Financeiras

a) Bases de mensuração

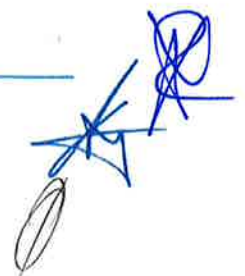
No momento da transição do Plano oficial de Contabilidade (POC), referencial contabilístico adotado até 31.12.2009, para o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Dec. Lei 158/2009 de 13 de Julho, o SUCH, ao abrigo da Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) nº 3 – Adoção pela primeira vez das NCRF, optou pela aplicação da isenção prevista na alínea b) do § 10 da NCRF 3, considerando para os terrenos, edifícios e outras construções, bem como para equipamentos básicos o justo valor à data do balanço inicial como Custo Considerado. Em consequência, para estes ativos, o justo valor resultante das avaliações efetuadas à data por peritos independentes (CB Richard Ellis e Qualitec) passou a ser a quantia usada como substituto para o custo naquele momento ("deemed cost").

Do procedimento adotado resulta a não obrigatoriedade de avaliações sucessivas e subsequentes dos bens, a menos que haja indícios fortes de imparidades, dado que o modelo adotado é o modelo do Custo, menos a depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

O novo custo considerado teve um impacto nos Capitais Próprios, positivo em 6.175.901 €.

Os restantes equipamentos encontram-se contabilizados ao preço de aquisição, deduzido das respetivas depreciações.

O método de depreciação utilizado para os bens cujo justo valor passou a ser o custo considerado à data da transição para o SNC, mantendo-se em SNC-AP, resultou da estimativa do número de anos de vida útil associada ao modelo pelo qual se espera que os benefícios futuros económicos sejam consumidos pela entidade.



b) Métodos de depreciação usados

O método de depreciação aplicado corresponde ao que reflete o modelo por que se espera que os futuros benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	entre 3 e 50 Anos
Equipamento Básico	entre 5 e 40 Anos
Equipamento de transporte	entre 3 e 16 Anos
Equipamento Administrativo	entre 7 e 20 Anos
Outros Activos Fixos tangíveis	entre 6 e 16 Anos

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. É calculada depreciação em regime duodecimal.



d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Durante os exercícios findo de 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ACTIVOS TANGÍVEIS ANO 2020	Início do Período			Final do Período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia Bruta	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas
Outros Ativos Tangíveis							
Terreno e Recursos Naturais	1.052.000	-	-	1.052.000	1.652.000	-	600.000
Edifícios e Outras Construções	1.260.000	7.264.250	-	2.714.000	12.673.470	3.113.707	6.895.763
Equipamentos Básicos	2.020.994	20.143.087	-	2.020.994	29.687.551	21.271.800	3.394.741
Equipamentos de Transporte	1.074.700	1.015.917	-	1.074.700	4.485.413	4.074.400	411.013
Equipamento Administrativo	2.541.600	2.124.710	-	2.541.600	3.993.990	2.270.534	1.723.456
Outros Ativos Tangíveis	7.987.990	5.423.964	-	7.987.990	8.24.979	1.111.211	6.876.779
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	7.987.990	-	-	20.427	1.393.466	-	-
Total	52.053.013	32.042.503		20.010.510	54.720.867	33.515.516	-

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo de 2020, ocorreram as seguintes variações:

ACTIVOS TANGÍVEIS ANO 2020	Variações						
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia Bruta	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas
Outros Ativos Tangíveis							
Terreno e Recursos Naturais	600.000	-	-	600.000	1.652.000	-	600.000
Edifícios e Outras Construções	1.260.000	7.264.250	-	2.714.000	12.673.470	3.113.707	6.895.763
Equipamentos Básicos	2.020.994	20.143.087	-	2.020.994	29.687.551	21.271.800	3.394.741
Equipamentos de Transporte	1.074.700	1.015.917	-	1.074.700	4.485.413	4.074.400	411.013
Equipamento Administrativo	2.541.600	2.124.710	-	2.541.600	3.993.990	2.270.534	1.723.456
Outros Ativos Tangíveis	7.987.990	5.423.964	-	7.987.990	8.24.979	1.111.211	6.876.779
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	7.987.990	-	-	20.427	1.393.466	-	-
Total	20.310.510	23.657.961		20.010.510	54.720.867	33.515.516	-

Na rubrica Edifícios e outras construções estão registados em termos líquidos 2 443 264€ de construções e obras em propriedade de terceiros, como a central de Esterilização e Lavandarias. A taxa de depreciação aplicada a estas construções e obras em propriedade de terceiros corresponde à vida útil em função da duração do contrato com o terceiro.

Na rubrica Outros ativos fixos tangíveis em curso encontra-se registada o Projeto integrado de eficiência Energética nas lavandarias com a EDP Comercial, SA, no valor de 1 354 275,00€. Mantém-se em curso uma vez que será objeto de algumas alterações / afinações e por esse fato ainda não se encontra rececionada pelo SUCH. No passivo encontra-se registada em Fornecedores de Investimento.

Em 2020 foi incluído numa candidatura a fundos comunitários (AVISO N.º 14/SI/2020), com um valor de investimento a realizar de 2.968.091€ em equipamentos de lavandaria, no âmbito de expansão de capacidade de prestação de serviços de gestão, tratamento, transporte, distribuição, locação de roupa hospitalar. Face à natureza do SUCH, o mesmo não foi considerado como entidade admissível em termos da candidatura proposta.

Ativos tangíveis – adições

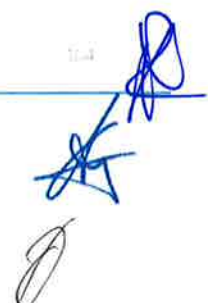
Durante o exercício findo de 2020, ocorreram as seguintes adições:

ACTIVOS TANGÍVEIS ANO 2020	Adições							Total
	Imobiliz.	Equipam.	Outros	Outros	Outros	Outros	Outros	
Outros Ativos Tangíveis								
Equipamentos		1354275						1354275
Outros Ativos Tangíveis								
Total		1354275						1354275

Ativos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo de 2020, ocorreram as seguintes diminuições:

ACTIVOS TANGÍVEIS ANO 2020	Diminuições					Depreciações Acumuladas Anuladas	Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou Troca	Devolução de recursos	Falta, perda ou reavaliação	Outros		
Outros Ativos Tangíveis							
Equipamentos							
Equipamentos em curso	125415						125415
Outros Ativos Tangíveis							
Total	125415					261524	(149229)



5.3 - Depreciação de Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo de 2020, foram reconhecidas em resultados as seguintes depreciações:

ACTIVOS TANGÍVEIS ANO 2020	Depreciações do período	
	Reconhecidas em resultados	Incluídas nos custos de outros ativos
Outros Ativos Tangíveis		
Terreno e Recursos Naturais		
Edifícios e Outras Construções	428 831	
Equipamento Básico	975 395	
Equipamento de Transporte	151 677	
Equipamento Administrativo	120 699	
Outros Ativos fixos tangíveis	69 294	
Ativos Fixos Tangíveis em Curso		
Total	1 745 894	-

Unid: Euros

5.5 - Ativos Fixos Tangíveis revalorizados

Durante o exercício findo de 2020, foram reconhecidas em resultados as seguintes depreciações:

ATIVOS	Data da Avaliação	2020		2019	
		Custo Histórico	Excedente	Custo Histórico	Excedente
Terrenos e recursos naturais	01.01.2009	1 150 000	500 000	1 150 000	500 000
Edifícios e outras construções	01.01.2009	1 831 339	338 335	1 831 339	421 241
Equipamento básico	01.01.2009	6 603 861	-	6 603 861	-
Totais		9 585 201	838 335	9 585 201	921 241

Unid: Euros

Variação do excedente de revalorização

Excedentes de Revalorização	Valor Inicial	Reforço	Realizações	Transferências	Valor Final
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	500 000				500 000
Edifícios e outras construções	421 241		(82 906)		338 335
Equipamento básico					
Total	921 241	-	(82 906)	-	838 335

Unid: Euros

6. LOCAÇÕES

6.1 - Locações Financeiras- Locatários

O bem detido em regime de locação financeira, que o SUCH mantém como locatário, incluído em ativos fixos tangíveis, a 31 de dezembro de 2020, detalha-se conforme se segue:

Contratos em Vigor	Pagamentos em Euros			Futuros Pagamentos Mínimos – Rendas			Total
	Ativo Financeiro	Ativo Financeiro	Ativo Financeiro	Ativo Financeiro	Ativo Financeiro	Ativo Financeiro	
Leasing Financeiro							
Edifícios e outras construções	1 423 863	203 507	1 715 151	210 746	1 213 118	-	1 423 863
Total	1 423 863	203 507	1 715 151	210 746	1 213 118	-	1 423 863

Os valores apresentados em Futuros Pagamentos Mínimos – Rendas não incluem juros.

Descrição dos acordos de locação financeira significativos

A 31 de dezembro de 2020, o acordo de locação financeira significativo que se encontra em vigor é o seguinte:

Nº Contrato	Locadora	Bem Locado	Data Início	Data Fim	Termos renovação	Opções de compra
2059/096	Bosch Rexroth	Instalações R-1a Rehobos Coimbra	20/01/2011	20/12/25	Acordo de locação financeira com opção de renovação automática da locação	Com opção de compra

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Não existem encargos financeiros capitalizados no Ativo.

A alocação dos empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como se segue:

Empréstimos Obtidos	2020	2019
Descobertos bancários	1 000 000	957 508
Contas Correntes Caucionadas	500 000	-
Adiantamentos Factoring	6 615 400	9 260 592
Empréstimos Bancários	161 363	1 620 039
Locações Financeiras	1 423 863	1 627 371
Total	9 700 627	13 465 510

Unid: Euros

Os custos de empréstimos incorridos podem ser apresentados da seguinte forma:

Custo Empréstimos Obtidos	2020	2019
Descobertos bancários	39 672	60 908
Contas Correntes Caucionadas	4 746	16 427
Adiantamentos /Operações Factoring/Cc	943 481	433 288
Empréstimos Bancários	44 842	54 226
Locações Financeiras	53 747	61 402
Outros	39 702	40 330
Total	1 126 190	666 582

Unid: Euros

Os custos de empréstimos diferem do valor apresentado na Demonstração de resultados em Juros e gastos similares suportados, uma vez que, a Unileo em 2019 procedeu a alteração nas rubricas da Demonstração de Resultados considerando nos juros e gastos similares outras contas que não estão relacionadas com custos de empréstimos obtidos. Fazendo o cálculo, com as rubricas incluídas na Demonstração de Resultados, temos o seguinte detalhe:

Juros e gastos similares suportados	2020	2019
Custo Empréstimos Obtidos	1 126 190	666 582
Juros de mora*	5 266	(91 477)
Outros juros	56 510	61 282
Descontos de pronto-pagamento concedidos	671 306	515 469
Total	1 859 271	1 151 857

Unid: Euros

* 2019-anulação parcial da estimativa dos juros de mora a fornecedor feita em anos anteriores

9. IMPARIDADES DE ATIVOS

Sendo a Entidade coordenadora do SUCH a ACSS, IP, e nas suas recorrentes orientações que transmite anualmente às entidades do perímetro do Ministério da Saúde (MS), onde o SUCH se inclui, relativa ao encerramento de contas e a prestação de informação para a consolidação de contas do MS, através da Circular Normativa n.º 3/2020/ACSS, de 02 de abril, refere no ponto 5.5. Imparidade de Ativos, o seguinte:

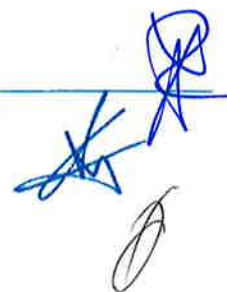
“No que respeita a saldos existentes entre entidades do perímetro não deve ser constituída ou reforçada qualquer imparidade no período a que respeita o processo de consolidação e, no caso de haver imparidades constituídas em anos anteriores, as mesmas devem ser revertidas.”

Uma vez grande parte das imparidades de clientes constituídas pelo SUCH, são sobre entidades do perímetro, colocou-se a questão à Comissão de Normalização Contabilística, se deveria o SUCH, tal como previsto, seguir as disposições constantes da NCP 9 – Imparidade de Ativos quanto ao “reconhecimento e mensuração de uma perda por imparidade”, ou, ao invés, apesar da potencial inexistência de quantia recuperável, dar cumprimento à disposição/orientação constante da Circular Normativa n.º 3/2020/ACSS, de 02 de abril acima referida, derogando, neste caso a NCP 9.

A resposta obtida foi que:

“Encontrando-se o SUCH reclassificado no setor institucional das Administrações públicas, então é parte integrante do perímetro de consolidação orçamental do Ministério da Saúde, devendo para efeitos de preparação de demonstrações financeiras consolidadas daquele ministério estar asseguradas políticas contabilísticas uniformes segundo o disposto na NCP 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Nestes termos, caso uma entidade do grupo aplique políticas contabilísticas diferentes das adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas devem ser efetuados ajustamentos apropriados às demonstrações financeiras individuais consideradas para efeitos de consolidação de modo a assegurar a conformidade com as políticas contabilísticas do Grupo Público.”



Sabendo o SUCH que os valores que está a considerar em imparidades de clientes não se encontram registados nas contas dos seus Associados (entidades do perímetro), face ao risco de reverter as mesmas e futuramente ter um impacto negativo com a sua anulação, optou por manter nas suas contas , como vinha a fazer em períodos anteriores as imparidades das entidades pertencentes ao Perímetro orçamental, que ascendem em 31/12/2020 a 971 748€, correspondendo a 52,9% do total da imparidade de clientes.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Classe do Ativo	Natureza do Ativo	2020		2019	
		Perda por imparidade	Imparidade Acumulada	Perda por imparidade	Imparidade Acumulada
Inventários	não gerador de caixa	-	-	(82 557)	0
Clientes	gerador de caixa	116 226	1 838 442	(436 254)	1 848 667
Outros Devedores	gerador de caixa	403 636	403 696	-	0
Totais		393 471	2 242 139	(518 811)	1 848 667

Unidade: Euros

10. INVENTÁRIOS

A mensuração dos inventários é feita ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A fórmula de custo utilizada para as saídas é o custo médio ponderado. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

A 31.12.2020 e 31.12.2019, os inventários da Instituição podem ser apresentados da seguinte forma:

2020			
INVENTÁRIOS	Quantia bruta	Imparidade	Quantia recuperável
Matérias-Primas	261 789		261 789
Materiais Diversos	225 548		225 548
Material de economato	19 429		19 429
Total	506 766	-	506 766

Unid: Euros

2019			
INVENTÁRIOS	Quantia bruta	Imparidade	Quantia recuperável
Matérias-Primas	373 476		373 476
Materiais Diversos	177 178		177 178
Material de economato	22 311		22 311
Total	572 964	-	572 964

Unid: Euros

Os movimentos efetuados em 2020 e em 2019 podem ser apresentados da seguinte forma:

2020						
Inventários-Movimentos	Quantia Escriturada Inicial	Compras Líquidas	Consumo C. Gerais-Reg.	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Quantia Escriturada Final
Matérias-Primas	261 789	11 527 785	11 476 732		-	261 789
Materiais Diversos	225 548	5 922 437	5 242 766		-	225 548
Material de economato	19 311	20 311	18 185		-	19 429
Total	506 648	17 388 546	17 454 744	-	-	506 766

Unid: Euros



2019

Inventários-Movimentos	Quantia Escriturada Inicial	Compras Liquidas	Consumos/ Gastos/Reg.	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Fina
Matérias-Primas	240 228	12 327 596	12 241 827		47 479	373 476
Materiais Diversos	169 612	431 428	458 940		35 078	177 178
Material de economia	13 556	48 583	39 829			22 311
Total	423 396	12 807 607	12 740 595		82 557	572 964

Unid: Euros

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda. O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade. Quando a diferença entre o justo valor da contraprestação recebida ou a receber e o valor nominal, não é materialmente relevante, é este o utilizado.

Os Rendimentos reconhecidos pela Instituição em 2020 e em 2019 é detalhado conforme se segue:

RENDIMENTOS	2020		2019	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Prestações de serviços e concessões	116 341 824	98,33%	117 070 454	98,14%
Reversões de Inventários - Dívidas a Receber - Provisões	357 785	0,30%	750 476	0,62%
Rendimentos/Gastos imputados entidades controladas associadas e empreendimentos	653 813	0,55%	1 014 226	0,83%
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00%	-	0,00%
Outros rendimentos e juros e rendimentos similares obtidos	396 456	0,33%	336 016	0,28%
Rédito Total	117 749 878	100,00%	119 150 805	100,00%

Unid: Euros

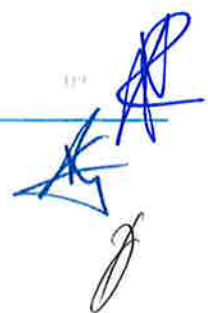
A evolução dos Outros Rendimentos nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

Outros rendimentos e Juros e rendimentos similares obtidos	2020	2019
Rendimentos Suplementares	137 485	137 372
Descontos pronto-pagamento obtidos	91 378	47 975
Rendimentos em investimentos não financeiros	6 104	8 276
Outros	161 489	142 393
Total	396 456	336 016

Unid: Euros

De salientar que os descontos de pronto pagamento obtidos são agrupados na Demonstração de Resultados na rubrica Juros e rendimentos similares obtidos, face às alterações realizadas em 2019 pela Unileo, anteriormente referidas.

O Rédito das Prestações de Serviços desdobrado pelas diferentes áreas de negócio do SUCH pode ser apresentado da seguinte forma:



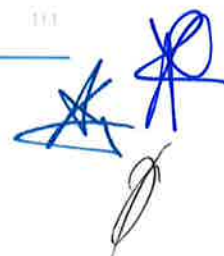
Áreas de Negócio	2020	2019
Manutenção	24 099 785	23 317 424
Seg.Cont.Técnico	1 267 836	1 390 763
Energia	333 126	776 367
Projectos&Obras	1 794 738	2 670 545
Total Engenharia	27 495 484	28 155 099
Tratamento de Roupas	30 823 082	26 658 938
Tratamento de Resíduos	11 615 069	8 905 135
Limpezas Hospitalares	1 202 074	6 086 480
Reproc.Dispositivos Médicos	8 071 971	1 060 412
Total Ambiente	51 712 197	42 710 964
Alimentação Hospitalar	29 878 510	30 809 332
Alimentação Pública	545 997	1 599 186
Total Nutrição	30 424 507	32 408 518
Gestão Serviços Transportes	2 596 611	2 127 000
Gestão de Parques Estacionamento	1 784 172	2 351 368
Gestão de Arquivo e Custódia	2 034 034	3 012 878
Metrologia	-912	25 264
Total Novos Serviços	6 413 906	7 516 510
Outros	295 730	278 993
Total SUCH	116 341 824	111 070 084

Unid: Euros

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 - Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.



A determinação das provisões é calculada, face à previsão fornecida pelo Gabinete Jurídico em função dos processos. Quando consideram uma probabilidade de perda superior a 50%, é considerado na rubrica das provisões a totalidade do valor do processo, ou seja 100%. Para as restantes situações, em que a probabilidade de perda é de 50% ou inferior, a provisão criada corresponde à aplicação dessa taxa ao valor da ação. Dentro deste pressuposto, quando existem valores mínimos e máximos para o processo é considerada a média dos dois valores.

O SUCH considera que não existem outras responsabilidades a reconhecer, estando o risco devidamente provisionado.

O valor registado corresponde à melhor estimativa da perda, apurada pelos serviços. A evolução das provisões nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

PROVISÕES	2020				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões/ Anulações	Utilizações	Saldo Final
Processos judiciais em curso	1 258 529	63 505	(258 352)		1 063 682
Outras provisões	0	1 153			1 153
Total	1 258 529	64 657	(258 352)		- 1 064 834

Unid. Euros

PROVISÕES	2019				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Processos judiciais em curso	1 470 195		(211 665)		1 258 529
Total	1 470 195		(211 665)		- 1 258 529

Unid: Euros

O valor registado corresponde à melhor estimativa da perda, apurada pelos serviços.

15.2 - Passivos Contingentes e Ativos Contingentes


Ativos Contingentes:

Face ao sinistro ocorrido na Lavandaria do Hospital Magalhães de Lemos em 2019, corre termos no Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto (DIAP), o Processo número 58/19.9PSP/PRT, no âmbito do qual ainda não foi deduzida acusação pelo Ministério Público.

O SUCH instruiu, uma ação cível, designadamente no que respeita ao enquadramento dos factos ilícitos em que se alicerça a responsabilidade civil que sustenta a indemnização pelos danos patrimoniais e não patrimoniais sofridos pelos SUCH e decorrentes do referenciado acidente. A ação terá o valor de € 2.000.000,00 (dois milhões de euros). O valor de € 2.000.000,00 (dois milhões de euros) corresponde ao montante que se estima ser recebido pelo SUCH a título de indemnização pelos danos patrimoniais e não patrimoniais.

No que ao prazo para concretização do recebimento do valor pelo SUCH respeita, equacionamos duas hipóteses, que, tendo em conta que a gestão do processo está afeta ao Juiz do processo, são meramente indicativas:

- Em caso de transação, o valor poderá ser recebido no decurso do ano de 2021;
- Em caso de sentença, tendo em conta a duração média das ações cíveis nos Tribunais de primeira Instância, o valor poderá ser recebido no prazo de dois anos, a contar de 31 de dezembro de 2020.



17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO RELATO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 09/06/2021 pelo Conselho de administração do SUCH.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Após o encerramento de contas, em Fevereiro de 2021, no âmbito dum processo de reestruturação de negócios ao nível da participada EAS, LDA., esta entidade alienou 90% do capital social da participação financeira na Somas & Traços, Lda., cujos efeitos, materialmente relevantes (positivos) irão ser reconhecidos nas contas de 2021, e que poderão oscilar entre os 5.100.000 euros e os 5.600.000 euros, com forte impacto nas contas do SUCH desse mesmo exercício, dada a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, apesar do recebimento dos valores ser espaçado no tempo.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 - Políticas Contabilísticas e Bases de Mensuração

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.



São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
Tenham associado um retorno fixo ou determinável;

Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva). Quando não existem diferenças materiais entre o custo amortizado e o custo (valor nominal) é este o utilizado.

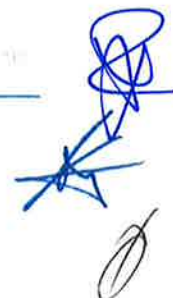
Nesta categoria incluem-se, os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

De igual forma, incluem-se os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do "custo" ou "custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.



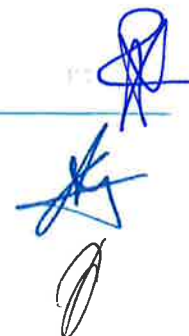
Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Não é procedimento do SUCH atualizar/descontar as dívidas ativas e passivas para o momento presente, dada a dificuldade na gestão dos prazos de pagamento/recebimento. Envolvendo esta matéria grande subjetividade, entendemos que o custo histórico será o que mais se aproxima da realidade/substância das operações praticadas, não se esperando que da utilização desta política surjam diferenças materialmente relevantes que coloquem em causa a leitura das Demonstrações Financeiras.



18.6 - Ativos Financeiros dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os ativos financeiros dados como garantia ou penhor de passivos financeiros são os seguintes:

Activos Financeiros dados como garantia ou penhor	2020	2019	Termos
Caixa Económica Montepio Geral	500 000	500 000	Para cobertura de todas e quaisquer responsabilidades assumidas até este montante
Totais	500 000	500 000	

O presente ativo garante o valor a amortizar de um empréstimo bancários de M/L prazo, uma conta corrente caucionada, assim como garantias bancárias emitidas.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, prémios, subsídio de alimentação, subsídios de férias e natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Administração.

Todo o pessoal ao serviço do SUCH foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito às férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo de acordo com o anteriormente referido.



A rúbrica de Gastos com o pessoal nos exercícios findos em 2020 e 2019 pode ser detalhada conforme se segue:

GASTOS COM PESSOAL	2020	2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	157 411	130 453
Remunerações do Pessoal	42 788 490	43 026 747
Indemnizações	373 352	140 143
Encargos s/ as Remunerações	8 920 998	8 995 127
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	944 249	868 786
Outros gastos com o pessoal	426 218	211 906
Total	53 610 719	53 373 163

Unid: Euros

O número médio de colaboradores em 2020 foi de 3425 e em 2019 foi de 3585.

O exercício de 2020 foi encerrado, relativamente às contas de Pessoal, conforme se detalha no quadro infra:

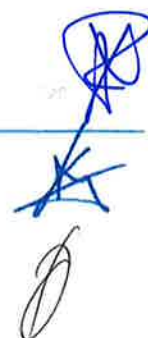
Pessoal	Saldo Inicial	Movimentos	Saldo final
Remunerações a pagar ao Pessoal	(1 462)	1 462	-
Adiantamentos	21 630	(21 094)	537
Outras Operações	5 616	(5 616)	-
Total	25 784	(25 248)	537

Unid: Euros

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1- Divulgação e Controlo

O SUCH para rentabilizar "Know-How" e aproveitar estruturas jurídicas (sociedades) já constituídas, e em que participava, agrupou as suas participações na EAS, Unipessoal Lda., de forma a participar diretamente apenas nesta, da qual detém 100% do capital, e esta agregasse os interesses do SUCH nas várias entidades: SUCH-VEOLIA, ACE (alteração da designação a 26 de novembro de 2015 anterior SUCH-DALKIA, ACE), SOMOS



AMBIENTE, ACE, COIMBRA PARQUE, SA e NEOVALOR, SA (alteração da designação a 8 de abril de 2015 anterior VALORHOSPITAL, esta desde sempre participada da EAS e não do SUCH).

A EAS – Empresa de Ambiente na Saúde, Tratamento de Resíduos Hospitalares, Unipessoal, Lda., foi criada em 8 de maio de 2001, com a participação de 50% do SUCH e 50% do IPE – Investimento e Participações Empresariais, SA. No ano de 2005 o SUCH adquiriu os restantes 50% da participação, ficando com 100% do capital.

O seu objeto social consiste em atividades, relacionadas com a prestação de serviços a entidades que integram o sistema português de saúde e outras: a) Manutenção de instalações e equipamentos, segurança e controlo técnico; b) Gestão de energia; c) Projetos e obras; d) Fornecimento e tratamento de roupas, aluguer de roupa; e) Gestão e tratamento de resíduos e reprocessamento de dispositivos médicos; f) Prestação de serviços de assessoria na área do ambiente e transportes rodoviários de mercadorias por conta de outrem; g) Restauração pública e coletiva; h) Serviços de hotelaria, restauração e atividades similares, exploração de cafetarias, vending, gestão e exploração de estabelecimentos hoteleiros; i) Gestão de serviços de transporte e logística e parques de estacionamento; j) Prestação de serviços de higiene e limpeza; k) Comercialização de produtos e equipamentos de limpeza, lavagem mecanizada de vias públicas; l) Gestão e manutenção de parques e jardins, controlo de pragas, limpeza de condutas de ar condicionado e tecnologia de aparelhagem de ar condicionado.

Em 2018 a EAS iniciou ainda participação nos capitais sociais das entidades Produtos Alimentares Peipen, S.A (33,33%) e SNL Ibérica - Sociedade de Lavandarias Lda (25% em 2018, adicionalmente + 20% em 2019 perfazendo uma participação total de 45%). Em 2019 foi ainda realizada via Neovalor, participação de 25% no capital social Ertes - Sociedade de Representações Técnicas Lda, que em 2020 aumentaria para 60%.

Em 2020 a EAS aumentou a sua participação na Neovalor para 33,99%, assim como adquiriu 100% da Somas e Traços, no entanto em 2021 alienou 90% desta participação, conforme nota 17 do presente anexo.

Igualmente, adquiriu 50% na ASPB- Associação de Serviços Partilhados das Beiras, constituída a 17-09-2020 e aumentou a participação no capital da Peipen para 45%. As variações registadas nos valores das participações decorrem da aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP).

124



Participações em Associadas à data 31.12.2020

Designação Social	NIF	Sede Social	Património Capital	Fração Detida		Património líquido/ Capital Próprios	Restituído
				Directamente	Indirectamente		
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	194,2	0,0	0,0	194,2	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	12073246	Av. da República, 100 - 7000-109 Évora	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0

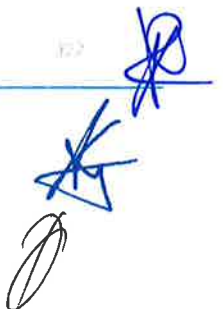
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora

20.2 - Divulgação de Transações entre partes relacionadas

Apresentam-se os saldos das operações tidas com todas as entidades em que o SUCH participa, direta e indiretamente:

Entidades Participadas	2020						
	EAS	Such-Veolia	Somos Ambiente	Neovalor	SNL	Peipen	Ertes
Ativo Financeiro							
Impostos							
Imposto de Selo	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de Selo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de Selo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações Financeiras							
Participações							
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em Subsidiárias							
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Évora



20.6 - Pessoas Chave de Gestão

As remunerações do Presidente e dos Vogais com funções executivas do conselho de administração são fixadas por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e saúde. Em 2020 são as que abaixo se apresentam:

Membros do Órgão de Administração	Remuneração Anual 2020		
	Fixa	Variável	Bruta
PAULO JORGE RENDEIRO CORREIA SOUSA	90 573,93		90 573,93
ANA MARIA SANTOS PEREIRA NUNES	72 459,10		72 459,10
JOEL ANDRE FERREIRA AZEVEDO	72 459,10		72 459,10
TOTAL			235 492,13

Unid: Euros

Membros do Órgão de Administração	Valor do Subsídio de Refeições	Benefícios Sociais						
		Regime de Proteção Social		Seguro de Vida	Seguro de Saúde	Outros		
		Dívida	Encargo Anual da Entidade	Identificação	Encargo Anual da Entidade	Encargo Anual da Entidade	Encargo Anual da Entidade	Encargo Anual da Entidade
PAULO JORGE RENDEIRO CORREIA SOUSA	100	100						
ANA MARIA SANTOS PEREIRA NUNES	100	100						
JOEL ANDRE FERREIRA AZEVEDO	100	100						
TOTAL								

Os membros dos restantes órgãos do SUCH, nos termos do DL 209/2015, de 25 de setembro, não auferem remuneração, exercendo o seu cargo a título não oneroso.

21. RELATO POR SEGMENTOS

Apesar do SUCH possuir alguma informação sobre os encargos e rendimentos com as funções exercidas, conforme referido na Nota 1.2, o sistema de informação não está ainda parametrizado por forma a que seja preparada e divulgada a informação requerida de acordo com o estabelecido na NCP 25 – Relato por Segmentos, situação que prevemos seja ultrapassada no próximo exercício.

No entanto, quer no Relatório de Gestão quer nas remanescentes notas do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi divulgada a informação de gestão considerada como relevante e adequada compreensão da atividade da SUCH.

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Fornecimento se Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos nos exercícios de 2020 e 2019 pode ser detalhada como se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2020	2019
Subcontratos e concessões de serviços	26 698 002	20 501 364
Trabalhos Especializados	1 121 295	1 499 903
Publicidade, comunicação e imagem	26 523	17 767
Vigilância e Segurança	79 453	94 501
Honorários	299 140	274 946
Conservação e Reparação	2 402 366	2 311 657
Materiais de consumo	162 356	6 885 790
Energia e Fluidos	4 202 176	4 236 578
Deslocação, Estadas e transportes	123 618	170 248
Rendas e Alugueres	2 186 152	3 814 920
Comunicação	255 314	266 814
Seguros	258 966	224 273
Contencioso e Notariado	11 119	86 747
Despesas de representação dos serviços	11 367	19 336
Limpeza, higiene e conforto	916 265	646 476
Outros serviços	2 751 615	2 250 980
Total	41 505 727	43 302 302

Unid: Euros

Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2020, o SUCH não tinha dívidas em mora ao Estado e outros entes Públicos.

As dívidas correntes, constantes do balanço, foram liquidadas dentro dos respetivos prazos.

Em 2020 e 2019 apresentavam a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Retenção de impostos sobre rendimentos		382 646		365 719
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		2 867 911		2 318 039
Contribuições para sistemas de proteção social e s		1 828 892		1 837 003
Outras tributações		40		66
Total		5 079 488		4 520 826

Unid: Euros

Acréscimos e Diferimentos

Os acréscimos de rendimentos provêm de prestações de serviços do exercício a serem faturadas no ano seguinte.

Em 2020 e 2019 os acréscimos de rendimentos apresentavam a seguinte composição:

Acréscimo de Rendimentos	2020	2019
Outros Acréscimos de Rendimentos	1 510 477	2 725 142
Total	1 510 477	2 725 142

Unid: Euros

Os diferimentos de gastos referem-se a gastos a imputar a exercícios seguintes.

A imputação dos custos com a roupa hospitalar é efetuada num período de 36 meses e os contentores reutilizáveis num período de 24 meses, considerando o modelo por que se espera que os benefícios económicos futuros destes ativos são considerados para o SUCH. A palamenta é um gasto reconhecido em 24 meses, atendendo ao seu desgaste se prolongar por este período.

Em 2020 e 2019 os as rubricas do passivo corrente " Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimento de Gastos	2020	2019
Roupa Hospitalar	2 244 572	1 547 657
Palamenta	119 528	119 290
Contentores	22 316	41 070
Outros Gastos	-	-
Total	2 386 416	1 708 017

Unid: Euros

Os acréscimos de gastos referem-se a gastos imputáveis ao exercício, a liquidar no exercício seguinte.

Em 2020 e 2019 os acréscimos de gastos apresentavam a seguinte composição:

Acréscimo de Gastos	2020	2019
Remunerações a Liquidar	7 209 516	6 996 581
Outros Acréscimos de Gastos	8 090 145	5 578 160
Total	15 299 661	12 574 741

Unid: Euros

Os rendimentos diferidos são receitas realizadas cujos rendimentos respeitam ao exercício seguinte.

Em 2020 e 2019 os rendimentos diferidos apresentavam a seguinte composição:

Rendimentos Diferidos	2020	2019
Outros Rendimentos a receber	12 882	1 600
Total	12 882	1 600

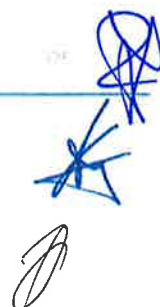
Unid: Euros

Ajustamentos em Ativos Financeiros

No Património Líquido, os Ajustamentos em Ativos Financeiros, correspondem na sua praticamente na totalidade, a Lucros não atribuídos da participada EAS, Lda. no montante de 6 288 340€.

Responsabilidades com garantias prestadas e recebidas

Durante o exercício de 2020, as responsabilidades não refletidas no Balanço, dizem respeito a:



- Garantias bancárias prestadas no montante total de 186 079, que se detalha da seguinte forma:

Entidade	Descrição	Valor	A favor de
BCP	Outros avales e garantias bancárias prestadas	79 066	Centro Hospitalar Universitário do Algarve EPE
BCP	Outros avales e garantias bancárias prestadas	4 613	Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro. EPE
BCP	Outros avales e garantias bancárias prestadas	10 615	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. EPE
Santander	Outros avales e garantias bancárias prestadas	16 421	Tribunal Tributário 1ª Instância de Lisboa
Santander	Outros avales e garantias bancárias prestadas	61 380	Casa do Pessoal dos HUC
Santander	Outros avales e garantias bancárias prestadas	1 683	Endesa Energias A Suc. Portugal
Santander	Outros avales e garantias bancárias prestadas	5 436	Centro Hospitalar Universitário de Coimbra EPE
Santander	Outros avales e garantias bancárias prestadas	780	Centro Hospitalar Universitário de Coimbra EPE
Santander	Outros avales e garantias bancárias prestadas	3 456	Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central,EPE
BPI	Outros avales e garantias bancárias prestadas	2 630	Centro Hospitalar Universitário de Coimbra EPE
Total		186 079	

Unid: Euros

- Uma carta de conforto, entregue ao Banco BPI, SA, em conjunto com a EAS-Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda., com o intuito de garantir o cumprimento das obrigações perante esse banco, pela sociedade Somos Ambiente, ACE, pela contração de um empréstimo de 2 M€.

- Declaração emitida ao Banco BPI, SA, com intuito de garantir o cumprimento das obrigações relativas ao contrato celebrado de cessação de créditos vincendos da Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA com o Banco BPI, SA, sobre as rendas relativas ao contrato de arrendamento da lavandaria de Arazedo totalizando 1.6M€

Com reflexo no Balanço: as garantias/ cauções recebidas de terceiros totalizam 43 105€.

As garantias/cauções entregues a terceiros totalizam 141 045€.

Cenário Epidemiológico pelo Sars-cov-2 / Covid-19

Nos períodos que nos antecederam até à presente data (dez/2019 e jun/2021), assistimos a um cenário de epidemia pelo COVID-19. Neste sentido, o Conselho de Administração do SUCH desenvolveu um Plano de Contingência com o objetivo de antecipar e gerir o impacto de uma eventual situação de contágio entre os trabalhadores da Organização, visando preparar a resposta operacional para minimizar as condições de propagação do vírus COVID-19. Este Plano de Contingência tem sofrido várias atualizações em função das diferentes situações por que o País vai passando.

A 15/03/2020, o Conselho de Administração do SUCH, divulgou um comunicado a implementar o teletrabalho de acordo com o regulamento já aprovado e previsto no Plano de Contingência do SUCH, na modalidade prevista na alínea a) do nº 2 do artigo 3.º, delegando os poderes para a sua implementação nos diretores das Unidades de Produção e das Unidades de apoio e suporte, que abrangeu 150 colaboradores. Foi também reforçada a importância do cumprimento das normas do Plano de Contingência e suas atualizações, para os que desempenham funções não integradas na previsão de teletrabalho, no sentido de manter o posicionamento, a missão e vocação do SUCH como apoio à prestação clínica dos seus Associados.

A 17/03/2020, o Conselho de Administração do SUCH, reforça que os Trabalhadores do SUCH, mormente os que se encontram afetos aos serviços de prestação, são, para efeitos do n.º 1 da Base 28.ª da Lei de Bases da Saúde e conforme reforçado pela Tutela, "Profissionais de Saúde", assumindo, por isso, uma relevante função social ao serviço das pessoas e da Comunidade, encontrando-se sujeitos a deveres éticos e deontológicos acrescidos, ainda para mais no contexto como aquele que agora se vive.

Apelou para que se garanta, mais do que nunca, que os equipamentos que reparamos e mantemos estão capazes de responder, que se garanta que os doentes têm roupa na cama a que estão confinados, que se providencie que doentes e profissionais têm refeições disponíveis. Que tudo esteja capaz e pronto para responder a este pico de tensão e pressão a que estamos agora sujeitos.

Atendendo que se iniciou mais uma fase de desconfinamento, o Conselho de Administração entende que, o acesso aos Hospitais começará a ter uma diferente normalidade, pelo que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas.

Periodicamente é divulgado o relatório de monitorização epidemiológica dos colaboradores do SUCH.

A 26 de novembro de 2020 é publicado o despacho 11737/2020 pelos Gabinetes dos Ministros da Defesa Nacional e da Administração Interna e da Ministra da Saúde, onde o SUCH foi chamado a integrar a "task-force" criada pelo Governo que coordena todo o Plano de vacinação contra a COVID-19.

Para dar resposta a esta missão, adaptou o centro logístico para o armazenamento das vacinas e distribuição, no qual tem vindo a operar.

Todavia, apesar de dar resposta a esta necessidade, o SUCH não previu em sede de orçamento estes gastos adicionais, quer em 2020 quer para 2021.

O Conselho de Administração continua a acompanhar os desenvolvimentos referentes à pandemia COVID-19, seguindo as informações das entidades competentes. Foram traçados, conforme referido anteriormente, planos de prevenção/contingência como forma de mitigar o risco de contágio, nomeadamente, a implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos nossos colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde.

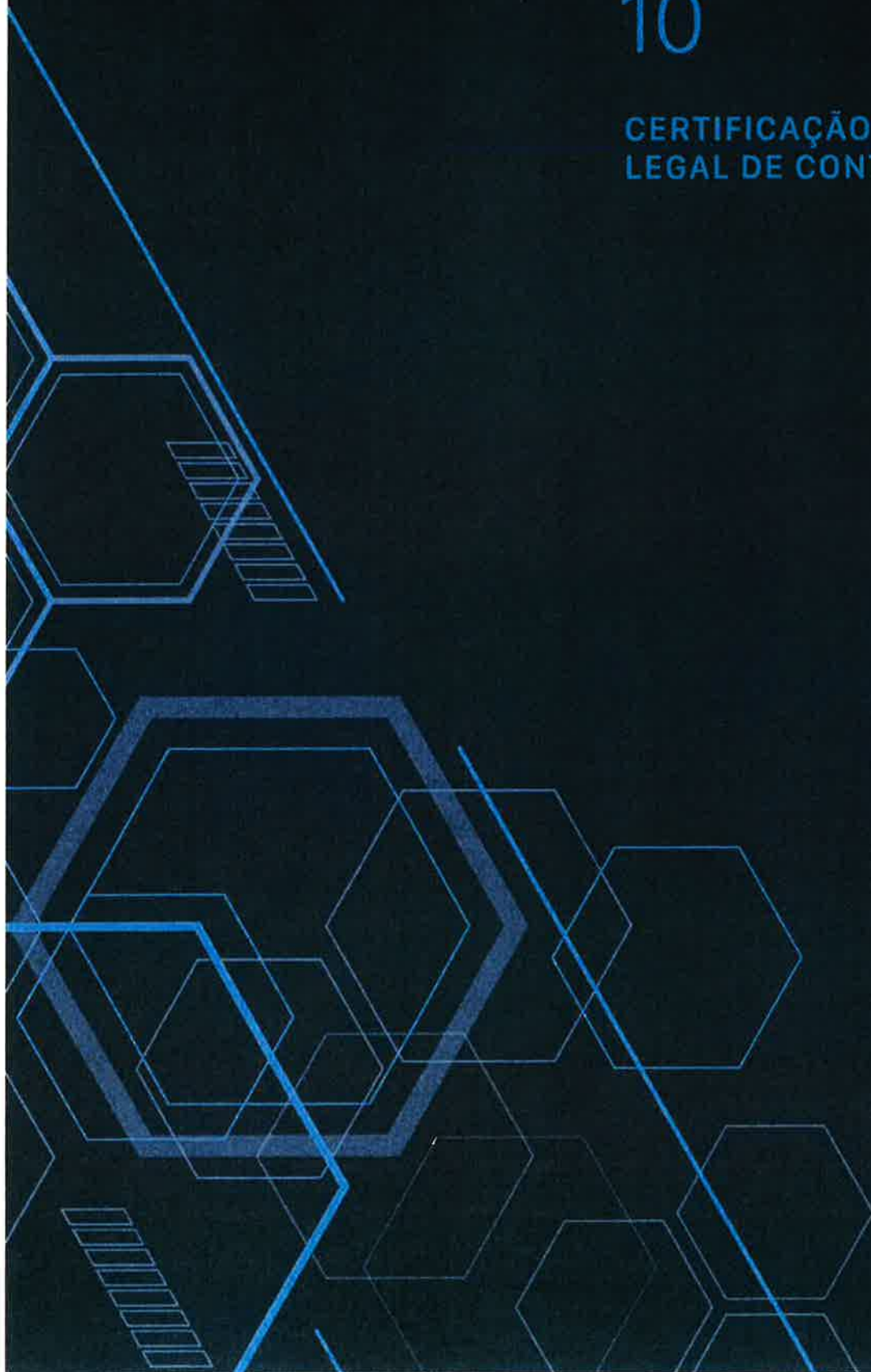
Atendendo à presença em vários segmentos de atividade, e face aos clientes desta Associação serem essencialmente Hospitais pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde, que ao longo de 2020 e 2021 estão a necessitar de apoio em diversas áreas das suas atividades, o Conselho de Administração entende que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas.

Posto isto, apesar das incertezas e limitações existentes que impedem uma quantificação/estimativa dos efeitos decorrentes da exposição não só desta Associação, mas também da generalidade das Instituições, não verificamos, à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como a própria continuidade das operações.



10

CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS



[Handwritten signature]

Certificação das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as Demonstrações Financeiras anexas de **SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 99.357.949 euros e um total de Património Líquido de 10.395.121 euros, incluindo um Resultado Líquido do período de 600.106 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Património Líquido e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais** em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a Opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “*Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras*” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa Opinião.

Ênfases

- i) Conforme referido nas Notas 2.2 e 20 do Anexo às Demonstrações Financeiras, a Entidade aplica o *Método da Equivalência Patrimonial* à participação detida. Consequência desta operação, o *Activo* e o *Património Líquido* foram incrementados no exercício, em termos líquidos, cerca de 568.000 euros (em 2019 o valor ascendeu a cerca de 980.000 euros);

SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

- ii) Conforme referido na Nota 18 do Anexo às Demonstrações Financeiras, não é procedimento da Entidade actualizar/descontar as dívidas activas e passivas para o momento presente, sendo entendimento que o custo histórico será o que mais se aproxima da realidade / substância das operações praticadas. Apesar disso, é entendimento da Administração que da utilização desta política não existirão diferenças materialmente relevantes que coloquem em causa a leitura das Demonstrações Financeiras apresentadas;
- iii) Adicionalmente, conforme mencionado no Relatório de Gestão e nas Notas 1.2 e 21 do Anexo às Demonstrações Financeiras, dada a complexidade de algumas matérias e apesar dos esforços desenvolvidos pelos Serviços, não foram ainda aplicadas no presente exercício as *Normas de Contabilidade Pública (NCP) 25 – Relato por Segmentos* e a *NCP 27 – Contabilidade de Gestão*. Apesar disso, é opinião da Administração que a informação divulgada é considerada como relevante e adequada para a compreensão da actividade da Entidade;
- iv) Apesar das orientações da *ACSS, IP* para o não reconhecimento de imparidades entre as Entidades que integram o perímetro de consolidação, ou desreconhecimento das constituídas em períodos anteriores, a Administração, conforme referido na Nota 9 do Anexo às Demonstrações Financeiras, em virtude dos valores considerados nas contas do SUCH não se encontrarem registados nas contas dos seus Associados (entidades do perímetro) e, face ao risco de as reverter e futuramente ter um impacto negativo com a sua anulação, optou por as manter nas suas contas. O critério seguido no exercício ao nível na análise das dívidas de terceiros é o mesmo utilizado em períodos anteriores, ascendendo as imparidades das entidades pertencentes ao perímetro orçamental no final do exercício a cerca de 971.700 euros;
- v) Conforme mencionado na Nota 17 do Anexo às Demonstrações Financeiras, após o encerramento de contas, no âmbito dum processo de reestruturação de negócios ao nível da participada *EAS, Lda.*, esta entidade alienou 90% do capital social numa participação financeira, cujos efeitos, materialmente relevantes (positivos) irão ser reconhecidos nas contas de 2021, e que poderão oscilar entre os 5.100.000 euros e os 5.600.000 euros, com forte impacto nas contas do SUCH desse mesmo exercício, dada a aplicação do *Método da Equivalência Patrimonial*; e
- vi) Conforme referido no Relatório de Gestão e na Nota 23 do Anexo às Demonstrações Financeiras, no início de 2020 a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado Covid-19, com impactos ainda desconhecidos e transversais a todas as entidades, que se materializaram de forma relevante ao longo do ano de 2020 e continuam a afectar o exercício de 2021. Apesar disso, é convicção da Administração que o desenvolvimento das actividades da Entidade e o cumprimento dos compromissos contratuais assumidos não estarão em causa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

Outras Matérias

Apesar da Entidade se encontrar abrangida pelo disposto na *Norma de Contabilidade Pública (NCP) 22* do SNC-AP, e à semelhança do sucedido nos anos anteriores, não foram preparadas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No entanto, considerando o facto da participação financeira não ser material no cômputo global e de a mesma se encontrar ajustada pelo Método da Equivalência Patrimonial, os efeitos da sua não preparação não influenciam de forma relevante a compreensão e leitura das Demonstrações Financeiras apresentadas.

Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do Relatório de Actividade e Contas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de Demonstrações Financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as Demonstrações Financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas Demonstrações Financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das Demonstrações Financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas Demonstrações Financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das Demonstrações Financeiras, incluindo as divulgações, e se essas Demonstrações Financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os Encarregados da Governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Actividade e Contas com as Demonstrações Financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as Demonstrações Orçamentais

Conforme referido no Relatório de Gestão e na Nota 1.2 do Anexo às Demonstrações Financeiras, não foram preparadas Demonstrações Orçamentais relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2020, nos termos previstos na *Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26* do SNC-AP, as quais compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita, a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa, e a Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos.

SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, excepto quanto ao referido no parágrafo anterior e excepto quanto às matérias referidas no parágrafo seguinte, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

O Relatório de Actividade e Contas inclui um conjunto de dados e informações obtidos directamente do sistema informático, cuja validação ainda não se encontra devidamente testada, consequência das alterações recorrentes no referido sistema. Adicionalmente, e conforme referido no Relatório de Gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na *NCP 27 – Contabilidade de Gestão*, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

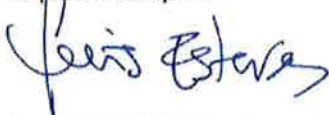
Outras Matérias

- i) Por limitações do sistema informático, a Entidade não tem dado cumprimento integral ao registo do ciclo da despesa pública, havendo diversas despesas registadas em data anterior à do compromisso associado, situação ultrapassada já no decurso do exercício de 2021; e
- ii) Consequência de limitações relacionadas com dívidas de períodos anteriores, não está a ser dado integral cumprimento ao previsto na Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, alterada pelas Lei nº 20/2012, de 14 de Maio, Lei nº 64/2012, de 20 de Dezembro, Lei nº 66-B/2012, de 31 de Dezembro, e Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – LCPA), situação que tem vindo a ser reportada às tutelas competentes.

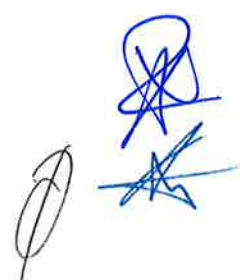
Maia, 9 de Junho de 2021

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Luis Manuel Moura Esteves, ROC





Sede Social e Direção Regional Sul

Parque de Saúde de Lisboa
Av. do Brasil, nº53, Pavilhão 33-A
1749-003 Lisboa
Tel. : +351 217 923 400
Fax: +351 217 958 526
E-mail: geral@such.pt | drs@such.pt

Direção Regional Norte

Rua Engº Ferreira Dias, 370 - 1º
Andar
4100-246 Porto
Tel. : +351 228 341 700
Fax: +351 228 341 757
E-mail: drn@such.pt

Direção Regional Centro e Direção Internacional

Rua dos Ratinhos
Troxemil
3025-258 Coimbra
Tel. : +351 239 798 600
Fax: +351 239 798 614
E-mail: drc@such.pt | di@such.pt

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

I. Introdução

O Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) atualmente rege-se pelo Decreto-Lei n.º 209/2015, de 25 de setembro, pelos seus novos Estatutos, e pelo art.º 157.º e seguintes do Código Civil, sendo tutelado pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde.

O SUCH, sendo uma pessoa coletiva de direito privado, de tipo associativo, sem fins lucrativos e de utilidade pública administrativa, a nível registral enquadra-se no Decreto-Lei n.º 57/78, de 1 de abril, e a nível fiscal está automaticamente isenta de IRC (al. a) do n.º 1 do art.º 10.º do CIRCS), por outro lado, sendo uma Entidade Pública Reclassificada (EPR), independentemente da sua natureza e forma, integra o perímetro das Administrações Públicas (art.º 2.º da LOE2019, com sujeição àquele normativo), estando a implementar a contabilidade de acordo com o SNC-AP, não obstante o art.º 34.º do DLEO2019, conjugado com o Anexo II do DLEO2019 isentar o SUCH da obrigatoriedade de aplicação de algumas regras aplicáveis à generalidade das EPR, sendo-lhe aplicável o regime simplificado previsto no art.º 33.º daquela norma, bem como, o cumprimento dos requisitos legais relativos à contabilidade orçamental e à utilização do plano de contas multidimensional, para efeitos de integração de informação na Central de Contabilidade e Contas Públicas, mantendo a prestação de informação e o cumprimento do PUTE.

II. Ação fiscalizadora desenvolvida

Ao Conselho Fiscal (CF) do SUCH, nos termos do art.º 25.º dos Estatutos (publicados no Portal da Justiça em 25.02.2016), compete dar parecer sobre o relatório anual e as contas do exercício. O CF tem vindo a acompanhar a atividade e a execução financeira do SUCH através de reuniões com o Conselho de Administração (CA), com a equipa da Direção Financeira e com o Revisor Oficial de Contas (ROC), expressando desde já o seu agradecimento, pela colaboração prestada. O CF acompanhou a atividade do ROC e teve conhecimento dos trabalhos efetuados e das suas conclusões, no sentido de salvaguardar a sua independência e de avaliar o seu desempenho.

Apesar da melhoria da tempestividade e fiabilidade da informação prestada ao longo de 2020, face ao exercício económico transato, permaneceram alguns constrangimentos na implementação do SNC-AP, sucederam-se alguns atrasos na emissão dos relatórios trimestrais pelo CF, assinalando-se, ainda, que até à data o SUCH não implementou na íntegra o SNC-AP, nomeadamente, não apresentando as Demonstrações Orçamentais e não dispendo de Contabilidade de Gestão, nos termos da NCP26 e da NCP27, respetivamente, devido a limitações associadas ao Sistema de Informação Contabilístico utilizado pelo SUCH.

III. Apreciação do Relatório de Atividades, das Demonstrações Financeiras, da proposta de aplicação de resultados e do Relatório de Boas Práticas do Governo Societário

a. Relatório de Atividades e Contas (R&C) de 2020

O R&C de 2020, aprovado pelo CA do SUCH em 09.06.2021 [Deliberação 183/2021], foi disponibilizado ao CF como documento final a submeter à aprovação dos Associados. O documento apresenta-se bem estruturado e descreve detalhadamente a atividade do SUCH, por área de negócio,

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

por unidade de prestação e por região, apresenta as respetivas demonstrações financeiras anuais, com o respetivo anexo explicativo, apesar de nesta data não lhe ser possível apresentar todos os mapas previstos no âmbito do SNC-AP, nomeadamente a informação detalhada relativa à execução do orçamento financeiro da receita e da despesa (DGO), o R&C de 2020 permite uma adequada perceção e identificação de todos os fluxos financeiros, operacionais e económicos, realizados.

Constata-se uma importância crescente atribuída aos processos de Controlo Interno, Gestão de Riscos e Auditoria Interna, nomeadamente na análise dos principais riscos e incertezas com que o SUCH se defronta, assinalando-se ainda, o exposto no Relatório de Boas Práticas de Governo Societário (RGS) de 2020 (Capítulo VI - Organização Interna).

Durante 2020, apesar das condicionantes provocadas pela pandemia de COVID-19 (pandemia), o SUCH conseguiu diversificar e consolidar atividades, aumentando o Volume de Negócios (VN) no SUCH Ambiente, onde a Prestação de Serviços regista o melhor desempenho, com um aumento de 21,1% face ao exercício homólogo e de 33,9% face ao previsto, sendo que para a totalidade das 4 áreas de prestação de serviços o crescimento de atividade face ao homólogo foi de 4,7% e relativamente ao previsto foi de 3,8%. Assinala-se, ainda, que as atividades que envolveram apoios aos Associados na resposta à pandemia promoveram diferentes impactos (positivos e negativos) que acabaram por conduzir a uma melhoria da produtividade operacional.

Os Associados aumentaram o seu peso relativo no VN, tendo passado de 87,4% (em 2019) para 91,0% (em 2020), revelando um aumento da dependência do SUCH face aos Associados. Por outro lado, as áreas com maior faturação continuam a ser o Ambiente (44,6%) e a Nutrição (26,2%).

O CF, atentas as ênfases, as notas sobre outras matérias, e o relato sobre outros requisitos legais e regulamentares, constantes da Certificação das Contas [anexa ao R&C de 2020 do SUCH], expressa a sua concordância com o Relatório de Atividades e Contas do exercício findo em 31.12.2020, sendo aquele documento coerente, consistente, e traduzindo a realidade do SUCH (não consolidada) nessa data, ainda que este pudesse ser melhorado, apresentando e avaliando de forma explícita um conjunto de desvios face ao previsto em sede de PAO 2020 e de Plano Estratégico 2018-2020.

b. Demonstrações Financeiras de 2020

O Balanço do SUCH revela que o Ativo totaliza 99.357.949 €, o Passivo 88.962.828 € e o Património Líquido 10.395.121 €. Constata-se que o Passivo Corrente supera o Ativo Corrente em 15,82 M€, evidenciando ainda uma dependência do financiamento de terceiros.

No Passivo destacam-se, os saldos de Fornecedores Correntes e de Investimentos, que registam um aumento de 1,74 M€ e uma redução de 0,91 M€, respetivamente, bem como, as Outras Contas a pagar, com um acréscimo de 2,65 M€. Por outro lado, assiste-se a uma redução dos Empréstimos Obtidos, que passaram de 13,47 M€ (em 2019) para 9,70 M€ (em 2020), obtendo-se um menor nível de endividamento bancário, a que não é alheio o menor saldo de clientes (-7,4%) e de outras contas a receber (-40,7%), o maior saldo de fornecedores (+4,1%) e o maior VN (+4,7%).

Regista-se um acréscimo do Ativo não Corrente de 3,02 M€ (+9%) e ao nível do Ativo Corrente um aumento de 1,48 M€ (+2,4%), resultante da soma das seguintes variações, redução de 3,97 M€ e de

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

1,5 M€, respetivamente das dívidas de Clientes e de outras contas a receber, e incremento de 678 m€, 2,5 M€ e 3,85 M€ em, respetivamente, diferimentos, outros ativos financeiros e caixa e depósitos, esta última muito resultante da transição do ano civil. Em Ativo constam 500 m€ dados como garantia à Caixa Económica Montepio Geral, associada à amortização de um empréstimo bancário de M/L prazo, uma conta corrente caucionada, assim como garantias bancárias emitidas.

O Património Líquido, apresenta Resultados Transitados negativos de 839.851 €, tendo sido no homólogo positivo de 1,47 M€, devendo-se esta diferença aos excedentes de revalorização positivos de 82.906 € e ao valor negativo de 2.390.814 € em outras alterações reconhecidas no Património Líquido. Para esta situação contribuiu a retificação em 2020 da contabilização dos lucros da EAS, de 2018, no valor de 1.510.956 € e de 653.813 € (em 2019), pela não atribuição de dividendos.

O Prazo Médio de Recebimentos (PMR) de 156 dias, regista um decréscimo de 20 dias face a 2019, evidenciando uma contínua tendência para o incumprimento dos prazos de pagamento por parte dos clientes, maioritariamente os Associados, e a inoperância do mecanismo de compensação a implementar pela ACSS nos termos previstos no n.º 3 do art.º 8.º do Anexo do Decreto-Lei n.º 209/2015, de 25 de setembro. O Prazo Médio de Pagamento (PMP) de 270 dias, apresenta comparativamente a 2019 uma redução de 2 dias.

Fora do Balanço, salienta-se a manutenção de garantias prestadas a Associados/Clientes, no valor de 186.079 €, valor inferior ao existente em 2019, bem como, uma Declaração de Compromisso, entregue ao BPI, em conjunto com a EAS, com o intuito de garantir perante este Banco a manutenção da atual titularidade da participação no Somos Ambiente ACE, detida em 45% através da EAS, no âmbito da contração, pelo ACE, de um empréstimo de 2 M€. Importa ainda referir neste âmbito a garantia dada à Neovalor para o cumprimento de obrigações na lavandaria de Arazede para o valor de 1,6 M€.

O SUCH estima receber 2 M€ (ativo contingente) a título de indemnização decorrente do sinistro ocorrido na Lavandaria do Hospital Magalhães Lemos, em 2019, estando a correr ação cível nesse sentido interposta pelo SUCH, podendo esse recebimento ocorrer entre 2021 e 2022.

Após o encerramento de contas, em fevereiro de 2021, no âmbito dum processo de reestruturação de negócios a participada EAS, LDA (integralmente detida pelo SUCH, mas registada pelo Método da Equivalência Patrimonial [MEP]), alienou 90% do capital social da participação financeira na Somas & Traços, Lda., cujos efeitos, materialmente e positivamente relevantes serão reconhecidos nas contas da EAS em 2021, e poderão oscilar entre os 5,1 M€ e os 5,6 M€, esperando-se que o recebimento do valor de venda seja recebido pela EAS de forma espaçada no tempo (20 anos).

O VN de 116,3 M€ regista um aumento de 4,7 % face ao homólogo, ainda assim, é superior ao aumento de 3,5% ocorrido nos Gastos e Perdas Operacionais apenas das áreas de atividade (o aumento do total dos Gastos e Perdas Operacionais foi de 2,9%).

Os Gastos com Pessoal (**GP**), que ascenderam a 53,61 M€, e face ao período homólogo, registam um aumento em valor absoluto de 237,6 m€ (+0,4%), ainda assim inferior ao crescimento do Volume de Negócios (VN), resultando na diminuição do seu peso percentual no VN (46,08 % em 2020 contra 48,05% no homólogo), para esta evolução contribuiu o aumento do Salário Mínimo para 635 €, o

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

incremento da carga salarial decorrente da aplicação do Acordo de empresa e o aumento médio do número de efetivos em 2020.

O EBITDA de 4,14 M€, é superior ao registado em 2019 em 40,7% e inferior ao previsto (-21,7%), quanto ao Resultado Líquido (RL) de 600.106 €, representa uma variação de +346,6% face ao homólogo, mas está 58,9% abaixo do previsto. Para este RL contribuíram favoravelmente, o aumento do VN e a redução dos FSE e dos Outros gastos e perdas, e negativamente, a redução dos Ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, o aumento dos CMVMC, das Imparidades e dos Juros e Gastos Suportados.

Assiste-se à recuperação e melhoria de diversos rácios, destacando-se a evolução dos rácios RL/VN e EBITDA/VN, quer face ao estimado no PAO 2020, quer face a 2019, resumindo no quadro abaixo os elementos anteriormente descritos.

	2018 R	2019 R	2020 R	2020 PAO	Δ % 2020 R / 2020 PAO	Δ % 2020 / 2020 R
Volume de negócios (VN) €	99 414 433 €	111 070 084 €	116 341 824 €	112 019 087 €	-3,86%	4,75%
Trabalhadores (T)	3 501	3 536	3 540	4 044	12,46%	0,11%
Rácio VN / T (€/T)	28 396 €	31 411 €	32 865 €	27 700 €	-18,65%	4,63%
Rácio GP / (€/T)	14 298 €	15 094 €	15 144 €	13 661 €	-10,86%	0,33%
VAB	54 510 200 €	55 580 526 €	57 945 130 €	60 529 103 €	4,27%	4,25%
GP / VAB	91,83%	96,03%	92,52%	91,27%	-1,37%	-3,65%
GP / VN	50,35%	48,05%	46,08%	49,32%	6,56%	-4,11%
Gastos Operacionais (*) / VN	96,59%	98,51%	96,76%	96,32%	-0,46%	-1,78%
EBITDA / VN	4,02%	2,65%	3,55%	4,72%	24,66%	34,36%
Resultado Líquido (RL) €	1 366 039 €	134 371 €	600 106 €	1 461 809 €	58,95%	346,60%
RL / VN	1,37%	0,12%	0,52%	1,30%	60,47%	326,37%

(*) Gastos Operacionais: CMVMC + FSE + GP totais

O conjunto dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, em 2020, totalizaram 2,82 M€, registando uma redução de 18,4% face a 2019, decorrente essencialmente do impacto da pandemia na atividade operacional do SUCH, com uma redução em todas as componentes deste conjunto de gastos, face ao período homólogo, sendo de -18,7% nos Gastos com a frota, de -15,8% nos gastos com deslocações ajudas de custo e alojamento.. Os encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria foram inferiores aos valores de 2019 em 60,7%.

Conforme referido, o R&C de 2020 não apresenta os mapas das Demonstrações Orçamentais da receita e da despesa, nem do Plano Plurianual de Investimentos e respetivos anexos, conforme previsto na NCP 26 relativa à Contabilidade e Relato Orçamental, não sendo possível verificar, se os compromissos assumidos, e o seu escalonamento anual, nas diferentes rúbricas, estão devidamente registados, constatando-se ainda assim que, face aos valores registados na DFC e no Balanço, ocorreu um aumento dos compromissos assumidos por pagar no final do ano.

Não são igualmente apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, conforme previsto na NCP 22, tendo sido mantido o método de equivalência patrimonial.

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

c. Proposta de aplicação de resultados

O CA do SUCH propõe, no Capítulo VIII do R&C de 2020, que o RL apurado no exercício de 2020, no valor de 600.106 €, seja aplicado da seguinte forma: 653.813 € em Lucros não atribuídos e (53.807 €) em Resultados Transitados (RT).

d. Apreciação do Relatório sobre o Governo da Sociedade

O CF verificou o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário de 2020 (RGS), disponibilizado ao CF como documento final aprovado pelo CA, em 09.06.2021, sendo de opinião que o SUCH cumpriu a obrigação referida no n.º 6 do artigo 20.º do Anexo do Decreto-Lei n.º 209/2015, de 25 de setembro (*ou seja, o SUCH apresentou o relatório anual de boas práticas de governo societário, do qual consta informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas naquele artigo, e que integra os documentos de prestação de contas*), tendo aquele documento autónomo sido elaborado com base no modelo de RGS da UTAM e adaptado à realidade do SUCH, uma vez que alguns dos pontos não lhe são aplicáveis.

IV. Análise de outros fatores

a. Política de remunerações

Os documentos de prestação de contas (R&C e RGS) divulgam o valor das remunerações dos Órgãos Sociais, concretamente do CA, as quais foram fixadas por via do Despacho n.º 8636-A/2016, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 126, de 4 de julho, equiparadas às remunerações dos Gestores Públicos das Empresas do Grupo B, abonadas (valor base somado a despesas de representação) 14 meses. Verificando-se ainda, no RGS, Capítulo V. Órgãos Sociais e Comissões”, subcapítulo “C. Administração e Supervisão”, ponto 8, *al. b*), que um Vogal do CA do SUCH, acumula funções como presidente da Associação dos Comerciantes do Porto, entidade de utilidade pública (DR, II Série, de 1995-04-22).

O SUCH aplica o Acordo de Empresa (AE), publicado no BTE n.º 31, de 22 de agosto de 2016, revisto e alterado em 2017, 2018 e 2019, o último dos quais publicado no BTE n.º 34, de 15 de setembro de 2019, em 2020 não houve revisão do AE. O CA refere que ao abrigo do AE é aplicável a todos os trabalhadores o Código do Trabalho e assegurado o direito à igualdade de oportunidades e de tratamento.

No âmbito da motivação dos recursos humanos e da melhoria do conhecimento, assinala-se que a atualização do AE tem permitido progressões salariais, abrangendo uma parte significativa dos colaboradores do SUCH, que superaram os acordos alcançados ao nível da concertação social, e salienta-se a simplificação do sistema de gestão de desempenho e o reforço da formação dos colaboradores.

O R&C de 2020 presta informação sobre a evolução e distribuição do número de trabalhadores, dos GP, do VAB e da carga salarial, verificando-se que todos estes indicadores registam aumentos face ao período homólogo.

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

b. Análise dos objetivos constantes do PAO 2020

A proposta de PAO2020 foi aprovada por unanimidade dos Associados na AG de 10.12.2019, cfr. previsto na *al. b)* do n.º 2 do art.º 17.º dos Estatutos do SUCH, tendo sido objeto de Despacho de concordância da Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Saúde em 19.05.2020, após parecer favorável da ACSS de 20.02.2020 e aprovado pelo Sr. Secretário de Estado do Tesouro (SET) através do Despacho n.º 932/2020 - SET, de 29.12.2020, precedido do Relatório de Análise n.º 296/2020, da UTAM, não obstante a apresentação de algumas lacunas identificadas naquele Relatório, mesmo após as informações complementares prestadas, sendo que, quanto ao Plano de investimentos deveria ser apresentada nova proposta com o PAO 2021 – 2023, conforme preconizado no referido Despacho.

Apesar do ano de 2020 ter ficado marcado pelo forte impacto da pandemia, o SUCH manteve o seu rumo, encontrando soluções e alternativas à continuidade das suas operações, intensificando o investimento e a oferta de novos serviços, muito em especial no suporte às estruturas de combate à pandemia, quer na solução de problemas técnicos específicos dos seus Associados, quer ainda no suporte logístico especializado ao Ministério da Saúde e respetivas Direções Gerais, indo ao encontro das necessidades e expectativas dos seus Associados, assinalando-se neste âmbito: a gestão logística de suporte à pandemia; a gestão centralizada de reprocessamento de dispositivos médicos; a gestão de parques de estacionamento; o serviço de transportes; a gestão de arquivos e armazéns centrais; reforçando também, a qualidade e inovação nas áreas tradicionais, através da melhoria da eficácia e eficiência de diversas áreas, de que são exemplos, a implementação do polo logístico e industrial do SUCH em Arazede, o reapetrechamento de várias lavandarias hospitalares em Lisboa, no HML e em Vila Real, a racionalização da frota automóvel do SUCH bem como das rotas Associadas à gestão e tratamento de roupa e ao transporte de resíduos, a manutenção de parcerias com diversas entidades parceiras, nomeadamente, com o ISQ na área da Metrologia, com o SUCH-Veolia para a instalação de sistemas de energia fotovoltaica nos Associados, o reforço do conhecimento e das competências dos seus recursos humanos com a credenciação e certificação dos seus profissionais em várias áreas.

Todos estes projetos vêm contribuindo para a maior sustentabilidade financeira, social e ambiental do SUCH, ainda que, nem sempre alguns projetos venham a originar os rendimentos esperados, como é o caso da vertente internacional na qual o SUCH tem investido nos últimos anos.

c. Plano Estratégico 2018-2020

Relativamente ao cumprimento dos objetivos constantes no Plano Estratégico 2018-2020, reconhece a Administração do SUCH que, no final de 2020, houve a necessidade de reconfigurar a implementação de novas respostas. Pela positiva, destaca-se o aumento da atividade, no apoio às infraestruturas criadas para combate à pandemia, a eficácia e o crescimento de produtividade dos profissionais do SUCH, e a qualificação organizativa da resposta aos novos desafios.

Importa agora com a conclusão destes fenómenos imprevisíveis para a comunidade e Associados que se inicie a preparação de um novo Plano Estratégico, a três ou a cinco anos, de forma a avaliar a possibilidade de absorção de financiamentos especiais do documento estratégico designado como PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

d. Outros temas de análise

No que respeita a recursos humanos e às remunerações pagas em 2020, verifica-se que o número de trabalhadores foi de 3.425, o que representa um decréscimo de 3,1 % face ao período homólogo (-111 trabalhadores), decorrente sobretudo da redução em 12,97% do efetivo no SUCH Nutrição, embora no SUCH Serviços se tenha verificado igualmente uma redução do efetivo em 10,56%.

O R&C apresenta uma análise detalhada sobre os trabalhadores por antiguidade, género, região e unidades de prestação, tipo de contrato, mencionando também as taxas de rotação, absentismo (incluindo o absentismo provocado pela COVID-19), horas de formação e segurança e saúde, assinalando-se, nos últimos anos o aumento do recurso a contratos de trabalho com termo incerto.

Foram consultadas as declarações de inexistência de dívidas perante a segurança social e a autoridade tributária, até à data da apresentação das contas, não havendo nada a reportar nestas que influenciem a posição financeira do SUCH.

Por despacho do IGCP, de 01.03.2021, o SUCH foi excecionado do cumprimento do PUTE, para os anos de 2020 e 2021 somente no que respeita aos valores inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito). Devendo os restantes valores ser movimentados pelo SUCH através de contas no IGCP, utilizando os serviços bancários disponibilizados por este.

A 31.12.2020, o saldo das contas do SUCH domiciliadas no IGCP era de 6.301.785 €, valor que inclui uma aplicação financeira de 2,5 M€ e representa 80,13% do total do saldo de Caixa e Depósitos Bancários de 7.864.172 €, revelando uma melhoria face a 2019, não existindo contas a descoberto em qualquer entidade.

Atendendo ao facto do SUCH não estar sujeito a IRC, não existe um dossiê de preços de transferência relativo às transações de venda à participada EAS (detida a 100%, e contabilizada pelo MEP, com capital social de 2.679.821 €), a quem o SUCH, segundo informação do CA, fatura a preço de custo.

Por sua vez, a EAS participa nas seguintes entidades: Somos Ambiente, ACE, 45%; Such Veolia, ACE, 45%; Neovalor - Serviços em Ambiente, SA, 33,99% [posição reforçada em +3,99%, face a 2019]; Produtos Alimentares Peipen, SA, 45% [posição reforçada em +11,67%, face a 2019]; Sni Ibérica – Sociedade de Lavandarias, Lda, 45%; Ertes - Sociedade de Representações Técnicas, Lda, 20,4% (adquirida em 2020); ASPB-Associação de Serviços Partilhados das Beiras [constituída a 17.09.2020], 50% (adquirida em 2020); e Coimbra Inovação e Parque, S.A 0,1%.

Em 2020, para além das aquisições acima mencionadas, a EAS adquiriu ainda 100% da Somas e Traços, no entanto, no início de 2021 alienou 90% desta participação financeira, conforme nota 17 do anexo às contas, alienação cujos efeitos, materialmente relevantes (positivos) irão ser reconhecidos nas contas de 2021 da EAS e que poderão oscilar entre os 5,1 M€ e os 5,6 M€, com impacto nas contas do SUCH nesse exercício, dada a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Durante 2020, o SUCH procedeu a diversas reorganizações internas, e à monitorização do Plano de Gestão de Riscos Corporativos, ainda que, esta não tenha abarcado a totalidade das medidas propostas, entre as quais a atualização e adaptação do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

Infrações Conexas (PGRIC), não se encontrando, até à data disponibilizada informação sobre os riscos no seu *site*. O SUCH possui um Código de Ética e Conduta Profissional, revisto em janeiro de 2017 e disponível no seu *site*.

O R&C de 2020 inclui um capítulo dedicado à Estratégia, no qual se enuncia um conjunto de informação não financeira, nomeadamente, assinalando questões de responsabilidade social e ambiental e igualdade de género, encontrando-se informação desta natureza no capítulo IX do RGS que segue a estrutura preconizada pela UTAM.

Verificada a relação das adjudicações de 2019, reforça-se a necessidade do SUCH garantir o cumprimento integral das suas obrigações e procedimentos legais aos quais se encontra vinculado, nomeadamente, ao nível do CCP e da fiscalização prévia do TdC, sempre que as contratações não se enquadrem em situações de isenção ou dispensa previstas na Lei.

Constata-se que a atualização anual dos preços praticados pelo SUCH, e protocolados aos seus Associados, nem sempre teve por referência as condições aprovadas no PAO do respetivo ano.

Assinala-se ainda, que, no passado foi proposto pelo CF a realização de uma auditoria externa ao Sistema de Informação Contabilístico utilizado pelo SUCH, a qual não foi realizada até à data, e neste âmbito dá-se nota que, não obstante terem ocorrido melhorias no funcionamento daquele Sistema, o SUCH procurar sanar as limitações existentes, sem sucesso, propondo-se inclusive substituir o Sistema informático que utiliza pelo sistema em uso na generalidade das entidades do Ministério da Saúde, fornecido pela SPMS (SICC_SNC-AP).

V. Certificação das Contas pelo ROC

Como ponto prévio importa referir que o CF não tem conhecimento da existência de um regulamento sobre a prestação de serviços pelo ROC, nem que sejam prestados serviços adicionais distintos da certificação. Verificou-se e acompanhou-se a independência do ROC/SROC, que manteve sempre ceticismo profissional e não relatou a existência de qualquer constrangimento.

Constata-se, que a Certificação das Contas, datada de 09.06.2021 [junta ao R&C de 2020] relativa ao **relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**, foi emitida opinião no modelo **sem Reservas** e com **seis Ênfases**, referindo-se as Ênfases, ao facto: *i)* do SUCH aplicar o MEP às participações detidas, cfr. Notas 2.2 e 20 do Anexo às DF; *ii)* das DF do SUCH incluírem um conjunto de dívidas ativas e passivas, que não são atualizadas/ descontadas para o valor presente, cfr. referido na Nota 18 do Anexo às DF; *iii)* O SUCH não aplicar todas as Normas de Contabilidade Pública, cfr. enunciado nas Notas 1.2 e 21 do Anexo às DF; *iv)* Apesar das orientações da ACSS, o SUCH constitui imparidades relativas a Entidades que integram o perímetro de consolidação do MS, cfr. referido na Nota 9 do Anexo às DF; *v)* à alienação da participação financeira na Somas & Traços, Lda, por parte da EAS após o encerramento de contas cfr. Nota 17 do Anexo às DF; aos impactos ainda desconhecidos decorrentes do contexto de pandemia, cfr. referido na Nota 23 do Anexo às DF.

No âmbito do relato, sobre **Outras Matérias**, é referido pelo ROC que, à semelhança dos anos anteriores, o SUCH continua a não preparar as DF consolidadas cfr. disposto na NCP 22 do SNC-AP;

**Relatório e parecer do Conselho Fiscal do
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, NIPC (associação) 500900469,
Sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2020**

No **relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**, a Certificação de Contas apresentada refere ainda, que: *i)* Não foram preparadas as **Demonstrações Orçamentais** nos termos previstos na NCP 26 cfr. referido no R&C e na Nota 1.2 do Anexo às DF; *ii)* O **Relatório de Gestão** inclui um conjunto de dados e informações da atividade desenvolvida pelo SUCH, obtidos diretamente do sistema informático, cuja validação ainda não se encontra devidamente testada, e por outro lado cfr. referido no R&C, o SUCH não inclui as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão;

Sendo que, na opinião do ROC / SROC, exceto quanto ao referido no parágrafo anterior, o **Relatório de Gestão** foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e que a informação nele constante e coerente com as DF, não tendo sido identificadas incorreções materiais. Referindo, ainda em **outras matérias**, que: *i)* Por limitações do sistema informático, o SUCH não tem dado cumprimento integral ao registo do ciclo da despesa pública, situação ultrapassada no decurso do exercício de 2021; e, em consequência das limitações relacionadas com dívidas de períodos anteriores, o SUCH não está a dar cumprimento integral ao previsto na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), situação que tem vindo a ser reportada às tutelas competentes.

VI. Conclusão e parecer

Tendo em consideração os elementos disponibilizados pela Administração do SUCH (Relatório de Atividades e Contas, Relatório sobre o Governo da Sociedade e outros elementos complementares), bem como o teor da Certificação das Contas, documento relativamente ao qual o CF já expressou a sua concordância, conclui este CF, no âmbito das suas competências, que o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2020 são concordantes, e apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira do SUCH a 31.12.2020, salvaguardadas as questões e restrições identificadas pelo ROC na Certificação de Contas, descritas no ponto anterior, e os eventuais impactos económico-financeiros que a pandemia possa vir a registar na atividade e nas contas do SUCH, pelo que, exceto quanto aos efeitos destes constrangimentos, o CF é de parecer que a Assembleia-Geral poderá apreciar favoravelmente o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2020 apresentadas pela Administração do SUCH, para posterior aprovação pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Saúde, antecedida dos pareceres prévios favoráveis, conforme determina o n.º 2 do art.º 18 do Anexo do Decreto-Lei n.º 209/2015, de 25 de setembro.

Lisboa, 17 de junho de 2021

O Presidente

O Vogal

O Vogal

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO

PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS DA REUNIÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DO SUCH DE 18 DE JUNHO DE 2021

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

Aos catorze dias do mês de junho de 2021, às onze horas, reuniu na sede do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), sita no Parque da Saúde de Lisboa, Pavilhão 33-A, Av. do Brasil, n.º 53, em Lisboa, o Conselho Consultivo do SUCH para, no seu ponto 2 da Ordem de Trabalhos, cito “Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2020” pronunciar-se conforme alínea b), do artigo 28.º dos Estatutos do SUCH e alínea b), do artigo 3º do Regulamento do Conselho Consultivo do SUCH:

O Relatório de Atividade e Contas do SUCH 2020 foi discutido na generalidade, tendo sido efetuada a análise do documento pelos presentes, destacando-se os seguintes aspetos:

1. O exercício de 2020 foi um ano marcado pela pandemia, com desafios muito exigentes, mas também com oportunidades de, uma vez mais, reforçar o papel do SUCH no SNS, quer através das atividades programadas, quer através de adaptação a novas necessidades que surgiram com a crise de saúde pública, por todos vivida;
2. Não obstante as dificuldades registadas, foi possível ao SUCH, face a 2019, diversificar e crescer a sua atividade em 4,7%, com total de gastos e perdas operacionais de 4,4%, tendo o resultado líquido se cifrado em cerca de 0,6M de euros;
3. De assinalar ainda uma alteração na segmentação da prestação de serviços a Associados (91%) e Clientes (9%);
4. Os custos com a estrutura cifraram-se em 5,7% do total dos custos;
5. Os prazos médios de recebimento no final do ano situaram-se nos 156 dias e os prazos médios de pagamento a fornecedores nos 270 dias;
6. O endividamento bancário baixou cerca de 3,8M de euros em relação a 2019.

Conselho de Administração

Sede - Parque da Saúde de Lisboa - Av. do Brasil, nº 53 - Pavilhão 33 A
1749-003 Lisboa - Tel.: 217 923 400 - Fax: 217 923 614

Direção Regional Sul - Parque da Saúde de Lisboa - Av. do Brasil, nº 53 - Pavilhão 33 A - 1749-003 Lisboa
Tel.: 217 923 400 - Fax: 217 958 526

Direção Regional Centro - Rua dos Ratinhos - Trouxemil
3025-258 Coimbra - Tel.: 239 798 600 - Fax: 239 798 614

Direção Regional Norte - Rua Eng.º Ferreira Dias, nº 370, 1º andar
4100-246 Porto - Tel.: 228 341 700 - Fax: 228 341 757

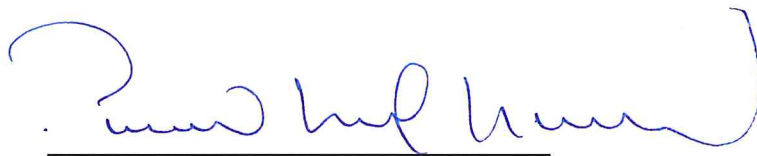
www.such.pt



Para os âmbitos e locais identificados nos respetivos certificados

Face ao exposto, o Conselho Consultivo deliberou emitir, pronúncia favorável ao Relatório de Atividade e Contas 2020, por maioria, com 1 (um) voto de abstenção da Administração Central do Sistema de Saúde, IP, que pretendeu reservar o seu parecer para momento posterior, deixando ainda uma palavra de apreço ao Conselho de Administração, considerando que apesar do difícil contexto vivido em 2020, foi possível apresentar resultados líquidos positivos em cerca de 0.6M de euros. Mais felicita a resiliência da Equipa SUCH no posicionamento ao lado dos Associados, no combate à crise sanitária decorrente da pandemia, numa verdadeira relação de parceria.

O Presidente do Conselho Consultivo



(Administração Regional de Saúde do Norte, IP)